CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 17 de Maio de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "4-B" | N. 28.561

Iminente o cerco total de Changai, um dos ultimos baluartes da China nacionalista

Atingidas já as defesas orientais da cidade

Os governistas anunciam no entanto que essas forças estão condenadas a um completo aniquilamento — Hanken, antiga capital da China Central, entregue aos comunistas

CHANGAI, 16 (U. P.) — Luta-se nos arredores do perimetro urbano de Changai.

DE UM MOMENTO PARA OUTRO O CERCO DE CHANGAI

CHANGAI, 16 (U. P.) — Espera-se que de um momento para outro os comunistas chineses isolem completamente a cidade de Changai do resto da China.

A 8 QUILOMETROS

CHANGAI, 16 (A. F. P.) — Os comunistas estão fechando o cerco de Changai.

Nan Ziang, a 12 quilometros de Changai, foi abandonada pelos nacionalistas, segundo confirma o comando nacionalista. Admite-se que noutros pontos, as infiltrações comunistas já atingem uma distancia que fica apenas a 8 quilometros de Changai, a oeste.

MANTEM-SE CALMA A POPULAÇÃO

CHANGAI, 16 (A. F. P.) — A batalha da artilharia já esta sendo travada no perimetro das defesas externas de Changai.

A situação nesta cidade continua porem normal, mantendo-se calma a população apesar de ser percebido claramente o fragor da batalha, cada vez mais proxima de Changai.

IRROMPERAM NOS SUBURBIOS

CHANGAI, 16 (U. P.) — Colunas avançadas comunistas acabam de irromper pelos suburbios de Changai, dirigindo-se para a parte oriental da cidade.

OCUPADO PELOS VERMELHOS O AERODROMO DE CHANGAI

CHANGAI, 16 (A. F. P.) — Foi revelado que o aerodromo de Hunjso no setor de Changai já foi ocupado pelos comunistas.

As empresas aereas americanas e britanicas cancelaram suas escalas em Changai.

PODEROSAS FORÇAS CONVERGEM DO OESTE E SUDOESTE

CHANGAI, 16 (U. P.) — O ultimo comunicado oficial nacionalista revela que poderosas forças comunistas procedentes do oeste e sudoeste estão se movimentando rapidamente em direção às defesas externas.

"BALSÕES PARA A DEFESA"

CHANGAI, 16 (U. P.) — A agencia noticiosa "Central News" revela que o alto comando nacionalista determinou que se deixem "bolsões de defesa" nos arredores de Changai, para deter a infiltração comunista.

Esses "bolsões" contam com poderosas unidades motorizadas de infantaria, artilharia e tanques.

AMEAÇADOS DE EXTERMINIOS

CHANGAI, 16 (U. P.) — "Os comunistas que cercam Changai estão ameaçados de completo aniquilamento nas mãos das forças nacionalistas" — revelam circulos bem informados desta cidade.

ESPERAM APENAS ORDEM AS FORÇAS NACIONALISTAS

CHANGAI, 16 (U. P.) — Noticias divulgadas nesta cidade revelam que os soldados nacionalistas "colocaram-se em novas posições que lhes permitirá exterminar completamente todas as forças comunistas que procuram penetrar em Changai".

Acrescenta-se ainda que essas forças nacionalistas "estão unicamente esperando ordens superiores para iniciarem o exterminio das forças comunistas".

IMPORTANTE BALUARTE ENTREGUE SEM LUTA

CANTÃO, 16 (AFP) — Haneu, antiga capital da China Central, foi praticamente entregue aos comunistas e a cidade espera apenas a entrada na cidade das forças vermelhas, comandadas pelo general Ling Piao.

Os ultimos soldados nacionalistas deixaram a cidade, consistindo em 40 mil homens que tiveram a incumbencia de proteger a retirada dos exercitos do general Pai Shung Hsi para Hunan. Desde ontem, os trens que partem de Cantão para Hankeu não vão além de Chan-Cha, onde foi estabelecido provisoriamente o quartel de Pai Shung Hsi. Todavia, às 17 horas de hoje, o telegrafo, após uma interrupção de 20

(Conclui na 2.a página).

O GOVERNO NORTE-AMERICANO FORNECERIA VULTOSO EMPRESTIMO PARA CONSTRUÇÃO DE USINAS DE MATERIAL BELICO NO BRASIL

Os dirigentes "yankees" diretamente interessados no fortalecimento da economia brasileira

WASHINGTON, 16 (AFP) — Anuncia-se que o Brasil pretende construir três usinas de material belico no seu territorio.

VULTOSO EMPRESTIMO

WASHINGTON, 16 (AFP) — Foi hoje anunciado que o presidente Dutra, que se encontra em viagem para os Estados Unidos, tenciona negociar neste país um vultoso emprestimo de 150 milhões de dolares.

Segundo a importante informação, o emprestimo será destinado à instalação no Brasil de três usinas para a fabricação de armamentos.

AJUDA ECONOMICA E FINANCEIRA

WASHINGTON, 16 (U.P.) — Peritos de varias repartições publicas já deram inicio a uma série de consultas, a fim de coordenar os pontos de vista atualmente prevalescentes nas diversas secretarias de Estado sobre as normas a serem seguidas na cooperação financeira dos Estados Unidos com o Brasil, em futuro proximo.

Já se tem realizado algumas reuniões em carater estritamente reservado e tudo indica que os varios representantes governamentais têm estudado a intensificação das relações economicas e financeiras entre o Brasil e os Estados Unidos. Embora não seja provavel que durante a visita do presidente Dutra, seja o assunto abordado oficialmente, admite-se a possibilidade de que, mais tarde, e com uma visita do ministro da Fazenda do Brasil aos Estados Unidos, sejam abordadas medidas especificas nesse sentido.

Muito embora o desejo dos Estados Unidos de fortalecer a economia brasileira seja hoje um axioma, reina ainda entre varios setores da maquina administrativa estadunidense, diversidade de opiniões quanto ao modo de ser processado tal fortalecimento.

Um grupo, que parece refletir a opinião da Secretaria do Tesouro, sustenta que qualquer auxilio ou cooperação financeira devem ser feitos de preferencia por intermedio de entidades particulares, cabendo ao governo apenas uma parcela diminuta dos empreendimentos em vista.

Outro grupo, entretanto, opina que somente uma cooperação financeira direta entre os dois governos, poderá trazer resultados eficazes, no desenvolvimento dos meios de transportes, principalmente ferrovias e modernização de estradas de rodagem, dentro de um plano de financiamento bastante dilatado através de muitos anos, já que a iniciativa particular sempre pende pelo financiamento a prazos relativamente curtos.

A terceira corrente, opta pela adoção das duas modalidades ao mesmo tempo. Prefere a cooperação financeira entre entidades particulares sempre que as operações de livre iniciativa o aconselhem, mas, concorda com a cooperação inter-governamental nos casos de financiamento de grandes empreendimentos de utilidade publica, como por exemplo, o desenvolvimento do Vale do Rio São Francisco, cujos resultados economicos somente poderão ser demorados e requerem finan-

(Conclui na 2.a página).

AMANHÃ O PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA SERÁ FESTIVAMENTE RECEBIDO EM WASHINGTON

Recordada a visita que D. Pedro II fez aos Estados Unidos precisamente ha 73 anos — O chefe da Nação brasileira foi homenageado em São João do Porto Rico por onde passou

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, é esperado em Washington quarta-feira, devendo ser recebido no "National Airport" pelo presidente Truman.

73 ANOS APÓS A VISITA DE D. PEDRO II

WASHINGTON, 16 (AFP) — O jornal "Washington Post", em comentario elogioso à personalidade do presidente Dutra, recorda que sua visita aos Estados Unidos se verifica 73 anos após a visita do imperador D. Pedro II, em 1876.

HONRAS MILITARES

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Dutra terá festiva recepção nesta capital, estando previstas formações de corpos do exercito, de ex-combatentes e de escoteiros para as honras devidas ao presidente do Brasil.

PREPARADA GRANDIOSA RECEPÇÃO

WASHINGTON, 18 (AFP) — Tudo está preparado para a grandiosa recepção que será proporcionada ao gal. Eurico Gaspar Dutra, presidente do Brasil, esperado na proxima quarta-feira, nesta capital, e que vem aos Estados Unidos retribuir a visita que o presidente Harry Truman fez em 1947.

"Há uma razão especial para que a recepção ao presidente do Brasil seja calorosa, escreve o editorialista do "Washington Post". O presidente Dutra representa um grande vizinho, tradicionalmente amigo, e o mais dotado de espirito de cooperação que os Estados Unidos possuem neste hemisferio.

O presidente Dutra chega a Washington setenta e tres anos após a visita do imperador D. Pedro II, que visitou a exposição de Filadelfia, em 1876, acrescentou o referido jornal. O ilustre visitante, alem de representar uma grande nação, possui qualidades que tornam querido dos americanos. Possuindo um carater suave e tolerante, constituido de algum modo uma excepção entre os generais, pois, embora educado de acordo com as tradições militares, continua com as caraterísticas dos civis. E' esta uma medida do valor de sua personalidade. Isto lhe permitiu lutar contra crises economicas e politicas através de meios constitucionais, consolidando assim as instituições democraticas em seu país".

Diz em seguida o editorialista do "Washington Post", que embora a visita do Presidente Dutra não tenha carater politico propriamente dito, ela terá certa significação no que se refere ao famoso "Ponto Quatro" do programa anunciado pelo presidente Truman, ou seja, o plano do chefe do governo norte-americano, de auxilio às suscetiveis de maior desenvolvimento economico.

O Brasil, acrescenta o jornal, está grandemente interessado no desenvolvimento economico de regiões como por exemplo, o Vale do São Francisco. Certamente, não é extranho a esse interesse, o desejo do chefe do governo brasileiro de visitar a TVA.

Como se sabe, o presidente Truman aguardará o presidente Dutra, amanhã, à tarde, no "Nacional Airport". Formar-se-à em seguida, um importante cortejo que irá até o "Post-Square", onde terá lugar uma cerimonia, durante a qual o Comissario da capital, sr. John Russel Yong, en-

(Conclui na 2.a pag.)

Rejeitada a proposta latino-americana, na ONU, referente às relações com a Espanha

A Polonia não conseguiu ver vitoriosa a sua proposta — O Brasil defendeu em vão o seu ponto de vista no que foi acompanhado por todos os paises sul-americanos

FLUSHING MEADOWS, 16 (U.P.) — Foi rechaçada a proposta latino-americana para o pleno restabelecimento das relações com a Espanha.

REJEITADA TAMBEM UMA PROPOSTA POLONESA

FLUSHING MEADOWS, 16 (U.P.) — Após a reejição da proposta latino-americana, a assembleia geral da ONU passou imediatamente a votar a proposta polonesa, paragrafo por paragrafo, rechaçando-a tambem.

A proposta polonesa solicitava a reafirmação da resolução de 1946 e a recomendação sobre a proibição de comercio e embarque de armas e munições para a Espanha.

Quarenta nações votaram contra a proposta polonesa, seis nações a favor e sete nações se abstiveram de votar.

O BRASIL DEFENDEU EM VÃO A SUA PROPOSTA

FLUSHING MEADOWS, 16 (AFP) — O Brasil defendeu hoje, perante a assembléia plenaria das Nações Unidas, a sua proposta e de outros paises, reclamando liberdade de ação dos Estados membros, quanto à questão das relações diplomaticas com a Espanha.

O ponto de vista do Brasil foi formulado num longo discurso pelo sr. João Carlos Muniz.

DECLARAÇÕES DO SR. CARLOS MUNIZ

FLUSHING MEADOWS, 16 (AFP) — Falando perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, o delegado do Brasil, sr. Carlos Muniz, declarou-se categoricamente em favor da proposta que desobriga os Estados membros da ONU de não manter em Madrid os chefes de suas missões diplomaticas.

"Cerca de três anos decorreram — afirmou o orador — desde a adoção, pela Assembléia Geral, de sua resolução de 12 de dezembro de 1946, recomendando a retirada dos embaixadores e dos ministros plenipotenciarios de Madrid. Esta medida não é especificamente prevista na Carta da ONU... Jamais, anteriormente, tal medida foi decidida coletivamente. O direito de legação, isto é, o direito de nomear enviados nos paises é exercido, primeiramente, no interesse do país que nomeia o representante. Qualquer violação ao mesmo representa uma diminuição dos meios que estão à disposição de um país para manter relações diplomaticas e tirar beneficios disso".

O sr. Carlos Muniz lembrou, então, que uma proposta feita no sentido de reafirmar a resolução de 1946 foi rejeitada pela Assembléia Geral, porque não reuniu a maioria requerida de dois terços. Algumas nações se basearam nisso para concluir que "a resolução de dezembro tinha sido modificada e, consequentemente, acreditaram embaixadores e ministros plenipotenciarios em Madrid, enquanto que outros membros da ONU, interpretando diferentemente os fatos, ficaram sem representação diplomatica em Madrid, colocando-se assim em posição desvantajosa e de desigualdade. Existe, por conseguinte, uma situação confusa e discriminatoria, situação essa cujos efeitos são prejudiciais para determinados membros das Nações Unidas, o que não deixa de atingir o prestigio da propria organização. A votação no seio da primeira Comissão Politica demonstrou amplamente que a grande maioria dos Estados membros são favoraveis a medidas tendentes a desobrigar as Nações Unidas da recomendação de dezembro de 1946, com referencia às relações com a Espanha".

O embaixador lembrou, em seguida, que a proposta polonesa, tendente a impôr novas restrições em materia de relações com a Espanha, foi derrotada por esmagadora maioria.

"Cria-se na época — prosseguiu o orador — que esta permissão sobre Franco tornaria mais liberal o seu regime. A cadeia dos acontecimentos demonstrou, todavia, que isto não passava de ilusão e que os unicos que sofreram com a decisão foram os paises que com ela se conformaram".

Insistindo novamente sobre o que considera a total ineficacia da medida em questão, o delegado do Brasil declarou: "A clausula de retirada dos enviados de Madrid é hoje uma atitude vazia de sentido, simples formalidade destituida de qualquer significação. O objetivo de nossa resolução é corrigir esta situação, é restabelecer a liberdade de ação dos membros da ONU a respeito de suas relações diplomaticas com a Espanha".

O embaixador acentuou ainda que a moção apresentada à Assembléia

(Conclui na 2.a pag.)

REPRESALIA CONTRA O BRASIL A CAUSA DO ATENTADO DE BARCELONA

NÃO CHEGOU A EXPLODIR A BOMBA COLOCADA EM NOSSO CONSULADO — DILIGENCIAS DA POLICIA ESPANHOLA PARA DETER OS TERRORISTAS

BARCELONA, 16 (AFP) — Não explodiu a bomba colocada por desconhecidos no consulado geral do Brasil.

O atentado contra o consulado brasileiro se verificou, mas a maquina infernal não chegou a explodir, ao contrario das noticias propaladas no Exterior.

Foi aberto rigoroso inquerito.

DANOS MATERIAIS NOS CONSULADOS DO PERU' E DA BOLIVIA

BARCELONA, 16 (AFP) — Alem da bomba colocada no consulado do Brasil, os mesmos individuos tambem fizeram explodir maquinas infernais nos consulados do Peru' e da Bolivia.

As bombas não causaram grandes danos materiais, o que é explicado pela deficiencia do material com que foram fabricadas. As diligencias policiais prosseguem em absoluto sigilo.

NA PISTA DOS RESPONSAVEIS PELO ATENTADO

BARCELONA, 16 (AFP) — As pesquisas para a descoberta dos autores dos atentados aos consulados do Brasil, Peru' e Bolivia prosseguem ativamente. A policia localizou o taxi no qual viajaram os dois terroristas responsaveis. Trata-se de um automovel de aluguel, com chapa de Palma de Majorca, numero 6.378. Esse carro foi encontrado abandonado na madrugada de hoje, numa estrada vizinha.

Os técnicos consideram que os engenhos infernais foram ineficientemente fabricados, o que explica os danos insignificantes que causaram mesmo nos consulados do Peru' e da Bolivia, onde chegaram a explodir. Depois desta manhã, uma vigilancia especial foi mantida sobre os três consulados e a imprensa não deu nenhuma noticia sobre os atentados. Tambem, a Radio de Espanha silenciou inteiramente a respeito do fato.

A ATITUDE DO BRASIL NA ONU TERIA SIDO A CAUSA DO ATENTADO

BARCELONA, 16 (AFP) — Elementos antifranciscas praticaram no correr da noite passada atentados contra o Brasil, o Peru e a Bolivia, depositando bombas nos consulados desses paises, como represalia contra a atitude dos mesmos, cujas delegações assumiram na ONU a defesa de uma resolução pelo qual as Nações Unidas retirariam sua recomendação anterior, para que os Estados membros não mantivessem relações diplomaticas com a Espanha.

As bombas explodiram nos consulados da Bolivia e do Peru, mas no do Brasil não chegou a deflagrar. Somente à 1,30 horas da manhã de hoje, domingo, é que explodiu o detonador do engenho infernal colocado no consulado do Brasil, situado à Cale Cataluna, 88. A carga explosiva, porém, não deflagrou, não havendo pois danos materiais.

O consulado geral do Brasil fica longe da residencia do consul do Brasil, sr. Osorio Duarte, situada num quarteirão residencial da cidade. O guarda noturno preveniu a policia e o consul, chegando este quase em seguida ao local.

Tanto no Consulado do Brasil como nos da Bolivia e do Peru, o atentado consumou-se de maneira identica: dois individuos armados, descendo de um automovel, à calada da noite, chegaram às tres sedes consulares e obrigaram os respectivos guarda-noturnos a abrir os imoveis, para neles lançar os engenhos infernais. Um exemplar do engenho infernal usado pelos autores dos tres atentados foi encontrado assim quase intato no consulado do Brasil e a fabricação do mesmo constitui o ponto de partida para as investigações policiais.

REINA A AGITAÇÃO EM TRIPOLI CONTRA AS NAÇÕES UNIDAS

LONDRES, 16 (AFP) — Anunciam da Tripolitania que a agitação reina em Tripoli, em consequencia da aprovação pela Comissão Politica das Nações Unidas do Plano Bevin-Sforza, a respeito das colonias italianas.

O FASCISMO VOLTA A EMPOLGAR TODOS OS PONTOS DA ITALIA

ROMA, 16 (UP) — O primeiro ministro de Gasperi falando no Teatro Adriano, em Roma, denunciou o renascimento do fascismo, na Italia e declarou que os ultimos resultados das eleições regionais da ilha da Sardenha comprovam o fundamento de sua denuncia.

O movimento social italiano, que é na realidade o Partido Fascista, conseguiu, seis por cento do total dos votos da ilha e tres das sessenta cadeiras do Parlamento local.

Assinado o tratado comercial argentino-brasileiro

BUENOS AIRES, 16 (. P.) — No salão dourado da Chancelaria foi assinado hoje o acordo entre o Brasil e a Argentina, pelo qual esta ultima fornecerá ao Brasil seiscentas mil toneladas de trigo, em parcelas, durante o prazo de um ano.

Por outro lado, o Brasil facilitará a importação de produtos tradicionalmente adquiridos pelos argentinos nos mercados brasileiros.

Pelo Brasil assinaram o general Milton de Freitas de Almeida e o general Anapio Gomes e o senhor Amilcar José do Amaral Bevilaqua.

Pela argentina assinaram o chanceler Bramuglia, o ministro da Fazenda Ramon Cerejo, o ministro das Finanças Alfredo Gomez Morales, o ministro da Economia, Roberto Ares e o ministro da Industria e Comercio, Constantino Barro.

A heresia de Tito e os propositos maquiavelicos da Russia

DE UM OBSERVADOR DA EUROPA

Quebrando a regra nunca desmentida por nenhum satelite da submissão total à vontade toda-poderosa de Moscou, Tito proclamou, ainda que declarando-se fiel ao credo comunista, a sua liberdade de ação. Facilmente se adivinha a irritação de Moscou que, segundo parece, procurou catequisar o rebelde e leva-lo ao bom caminho, a fim de evitar as ressonancias inconvenientissimas do cisma no mundo capitalista. Mas Tito não se convenceu nem se intimidou. Acima das conveniencias doutrinarias (que no fundo se reduziam a extorsões economicas em proveito da Russia), estavam os interesses do país.

Este desvio nacionalista de um dos veteranos da Confraria exasperou Moscou que não esperou por mais para, com mão firme, repor as coisas no seu lugar. A excomunhão do herege foi o ato publico e solene de que se desempenhou o Cominform. Porém, não bastava expulsar o relapso da ordem. Impunha-se despenha-lo nos infernos. Então, de Sofia, de Bucareste, de Tirana, ao compasso da batuta de Moscou, as baterias da propaganda começaram a bombardear Tito, acusando-o de aliado do capitalismo, de vendido à America, de lacaio de Truman. Ao mesmo tempo, o Senédrio do Kremlin punha em movimento as engrenagens das sanções, recusando-se a fornecer à Iugoslavia o que lhe era necessario para levar a bom termo o seu plano de ressurgimento economico, e minava pela sapa conspiratoria o pedestal do herético.

A propaganda e os golpes da intriga falharam no interior do país, graças à eficiencia da maquina policial que Tito montou para seu uso, com aquela sabedoria e prudencia que fazem honra dos ditadores comunistas. As sanções falharam tambem, pela simples razão de a Iugoslavia estar em contato com o mar e Tito não se prender demasiadamente em preconceitos para procurar no mundo capitalista o que lhe era negado nas fraternas democracias. "Se os nossos aliados das democracias populares nos não querem ajudar, se violam os acôrdos conosco concluidos — afirmou, o ditador iugoslavo ao Parlamento, em dezembro do ano passado, — é compreensivel que tenhamos de vender as nossas materias primas até a países capitalistas, para podermos comprar diferentes mecanismos que nos são necessarios para a mecanização das minas, para a industria pesada, etc.". E' bom ter em conta que Tito acrescentou, a fim de que não desiludir completamente uns, nem dar esperanças demasiadas a outros: "O comercio com os países capitalistas deverá fazer-se em pé de igualdade, sem qualquer concessão politica ou de outra natureza que seja". Assim tem sucedido. Nem Londres nem Washington quiseram criar embaraços a Tito, explorando as suas dificuldades. Para tudo é bom saber esperar. Até para conseguir vantagens politicas. Singrando nestas aguas, o conspicuo e prudentissimo "Times" sugeria há pouco: "A politica ocidental deve continuar maleável e pronta a aproveitar todas as oportunidades para melhorar as relações com a Iugoslavia, pois este país póde, de um momento para o outro, alinhar com as potencias do Atlantico".

Graças à atitude benevolente dos países capitalistas, póde Tito vencer uma tormenta, segurando com mão firme o leme da sua barca. Mas ainda não saiu da zona dos tufões. E a barca entrou já de se empinar, batida pelo vento, na crista de uma vaga: a questão da Macedonia, agora em aberto nos Balcãs. O caso está na linha das manobras da Russia para perder Tito. E' dificil definir os contornos do problema que se levantou. Facil é, porém, surpreender as intenções profundas do algebrista que pôs na mesa.

Sem que a Macedonia constitua uma unidade geografica ou historica, a Russia, mestra nas artes da cabala politica, pretende organiza-la em estado, a incorporar no sistema da futura federação balcanica. Ora o territorio atribuido ao novo satélite distribue-se pela Bulgaria, Iugoslavia e Grecia, cabendo a estes dois ultimos países o maior sacrificio territorial.

A fundação do estado macedonico traria para Moscou duas consequencias de alto valor, a saber:

PRIMO — Poria, por territorio controlado, a Russia em comunicação com a Albania, detentora da Baía de Valona, magnifica posição estrategica no ponto em que as aguas do Adriatico se misturam com as do Mediterraneo. Assim, de uma golpe, Moscou garantiria à Russia livre saida para o mar e empunharia o ferrolho da porta que tranca a saída e a entrada do Adriatico. Desta forma, a Iugoslavia perderia grande parte da sua força. Identicas razões levaram Mussolini, ainda no apogeu da sua grandeza cesareana, a dar um salto audacioso para as praias albanezas, num memoravel dia de Pascoa.

SECUNDO — Realizada pelos russos esta manobra de flanqueamento de grande estilo, é de concluir que Tito ficaria em pé sobre um castelo de cartas. O seu prestigio interno mal resistiria à prova. E', mais dia, menos dia, os comunistas puros deitariam a sua garra ao poder, levando assim a Iugoslavia para o regaço da boa causa.

E' fóra de duvida que a fundação do projetado satelite oferece algumas e sérias dificuldades a Moscou. Estas, porém, não se lhe afiguram insuperaveis, ao que parece. Há tempos que os jornais anunciaram que nada menos de tres mil instrutores sovieticos poisaram no solo albanês, e facilmente se acredita que a missão desta gente não seja praticar o alpinismo nas montanhas do Montenegro. Pelo que diz respeito à Grecia, a libertação do territorio a incluir no futuro estado-territorio que abrange o importante porto de Salonica, no mar Egeu competirá às guerrilhas. Moscou, certamente, não quererá chocar-se com os Estados Unidos, cuja bandeira drapeja no alto dos mastros de algumas poderosas unidades navais à brisa do Mediterraneo. Parece que Markos, assinalado para esta tarefa, cometeu tambem um desvio nacionalista — daí resultando ser demitido de chefe das guerrilhas.

Da aquiescencia ou discordancia da Bulgaria ao plano sovietico pouco ou nada se sabe. Mas Dimitrov, demitido do cargo de primeiro ministro, foi substituido por um triunvirato clandestino e acaba de partir para a Russia. Afirmaram as agencias de informação que vai tratar da saude.

Não será mais natural que vá prestar contas ao Pretorio do Kremlin de qualquer desvio-nacionalista ou doutrinario? Tito, esse, não dá mostras de aceitar conselhos ou lições de Moscou. Bate duro quando lhe falam grosso, e às subtilezas catequisantes responde com largas reticencias. Talvez considere na sabedoria daquele proverbio que corre lá para as bandas do belo Danubio Azul: "Quando os russos nos querem ajudar, tiram-nos sempre alguma coisa".

Moscou, por seu lado, não querendo perder nenhuma vasa do jogo em que se empenha, há-de pôr na mesa os trunfos que tem na mão. O territorio em poder da Grecia terá de ser levantado pelas guerrilhas — uma vez que a União Sovietica não deseja por enquanto uma colisão com a America. Pelo que diz respeito à Iugoslavia, a solução do territorio macedonico comporta riscos infinitamente menores; tanto mais que nem é preciso uma ação direta. Com efeito, a Macedonia sob as bandeiras de Tito constitui uma das republicas da federação iugoslava e a Constituição politica do país assegura-lhe o direito de se desligar da união quando a vontade expressa da maioria do seu povo assim o deseje. Bastará, pois, um plebiscito para liquidar a questão. Moscou possui a ferramenta e a tecnica para operar sem escandalo nem bulha demasiado o amolecimento da opinião publica no sentido de lhe ser favoravel o desfecho das urnas. Mas Tito, pressentindo como bom discipulo o golpe, toma a conveniente posição de guarda. Segundo corre, abandonou já à sua sorte as guerrilhas da Grecia, que agora se apoiam na proteção da Albania, e deslocou importantes contingentes de tropa em direção a Monasti, no Sul do país.

O que está para vir talvez ninguem o saiba, pois há muito que o Oraculo de Delfos não murmura uma palavra aos homens.

COLUNA CATOLICA

S. PASCOAL BAYLON, APÓSTOLO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

E' espanhol de Torre-Hermosa, no antigo reino do Aragão, onde nasceu em 1540. Passou a infancia e a adolescencia como pastor, demonstrando desde já indicios de sua grandissima devoção para com a Sagrada Eucaristia, que seria a faceta peculiar de sua eminente santidade. Entrou com 20 anos para a Ordem dos Irmãos Menores Descalços, que era o ramo de S. Pedro de Alcantara, sendo ali simples irmão leigo, como os demais. Distinguiu-se ali tambem pela austeridade, obediencia, e pobreza deveras franciscana. Meditava sobre as coisas divinas horas perdidas, donde hauriu profunda ciencia dos sagrados mistérios ou passava a êxtasis de amor.

Sobretudo era a Sagrada Hostia a sua atração. Deixava-se ficar longamente prostrado diante do Santissimo Sacramento, mais inflamado do que um Serafim.

Morreu em 1592 em Villareal, no dia 17 de maio, que era o do seu aniversario, e no qual caiu naquele ano a festa de Pentecostes, depois de haver recebido a Sagrada Comunhão. Justamente na hora que havia projetizado.

Foi canonizado em 1690.

Proclamou-o Leão XIII padroeiro dos Congressos Eucaristicos e das obras eucaristicas.

Suas reliquias acham-se na igreja dos Franciscanos, em Valencia.

H. C. L.

OS SANTOS DO DIA

17 DE MAIO

São Pascal Bailão piedoso e humilde pastor dos arredores de Torre Hermosa, sua patria, na provincia de Aragona, na Espanha, que pela escalada perseverante das virtudes cristás, ascendeu à culminancia da santidade, como irmão leigo de uma casa de Franciscanos Menores. Analfabeto, seu maior desejo era o de aprender a ler para merguihar nos livros que falassem do SS. Sacramento e da Virgem Santissima.

Com este escopo, de quando em quando, conseguindo pequena folga, deixava os campos e rebanho do seu pastoreio, para ir ouvir a missa dominical numa casa dos padres de São Francisco, que distava algumas leguas do seu abrigo. Ali fez bôa amizade com o irmão porteiro da casa a quem externava o seu desejo passando este a dar-lhe espaçadas lições. Com surpresa o aluno isolado do mundo, fazia rapidos progressos e, em pouco já podia ler livros que tanto desejava. No meio do seu rebanho, punha-se ele de joelhos cada vez que lhe chegavam aos ouvidos os toques do campanario notadamente nas horas do Angelus, que recitava fervorosamente.

Piedoso assim, quis ele entrar na ordem dos PP. Menores; mas as regras da ordem não permitiam, já ele contava perto de vinte anos e o noviciado se fechava aos maiores de treze. Mas, tanto insistiu que o admitiram, como irmão leigo destinado aos serviços grosseiros da casa. De tal forma se conduzia, tão fervoroso era que foi mandado servir na igreja. Notavel o seu fervor na adoração do SS. Sacramento; por vezes enchia a noite inteira em extase em face do sacrario.

Com o tempo, tanto foi sendo cumulado de graças e dos dons do Espirito Santo que se fez talvez o mais douto na comunidade, procurando para conselho de todos e, milagre maior entrou de escrever as paginas admiraveis em torno da Eucaristia ao mesmo tempo que era enriquecido com o dom da vidência e até dos milagres.

Certa ocasião o seu superior careceu de alguem que pudesse transpor as regiões da França onde os calvinistas dominavam para levar certa mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão Pascal, se apresentou disposto a desempenhar a ardua tarefa. E foi e venceu todos os obices, tendo sofrido grandes humilhações, agressões violentas que o contudiram e o feriram, derramando o seu sangue, que ele ofereceu ao SS. Sacramento, lembrando que Jesus derramara o seu divino sangue pela redenção dos homens, dele mesmo portanto.

Tal a sua simplicidade, a sua humildade a sua paciencia que os calvinistas o tiveram por mentecapto e, sem embargo de o haverem encurralado em pocilgas imundas, acabaram por deixa-lo passar incolume. Nem sequer podiam imaginar que a uma tal criatura, assim, apagada, assim vulgar pudesse levar cozidos ao velho e sujo habito, documentos de importancia.

Morreu como vivera; piedoso adorador do SS. Sacramento. Quando a igreja houve de dar um patrono para todas as associações eucaristicas do mundo, não foi busca-lo entre os seus grande doutores, dentre os seus geniais santos, como por exemplo São Tomaz de Aquino, o doutor angelico, que tão admiravelmente escrevera sobre a Eucaristia; — erigiu São Pascal Bailão, que derramou seu sangue por amor e por devotamento à divina Eucaristia. Faleceu São Pascal em 1502, e seu tumulo, objeto de veneração universal, foi no ano findo profanado pelos vermelhos na Espanha. Suas reliquias, porém não foram atingidas miraculosamente.

— São tambem comemorados, nesta data: — São Paulo, martirizado em Fiesola e Santa Eupuria, virgem, martirizada em Gaeta, ambos no quarto seculo.

COMUNICADOS DA CURIA

DEVE COMPARECER À CURIA — Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana — sala do tribunal — dia 19 do corrente, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Jorge Pozzini.

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DO ANO SANTO — Para organizar a peregrinação paulista, que rumará ao velho mundo por ocasião do Ano Santo, o em. cardeal Mota designou uma comissão constituida por um dos seus bispos-auxiliares, d. Paulo Rolim Loureiro, pelo padre Joaquim Horta e pelo sr. Umberto Stramandinoli, funcionando este ultimo como diretor-tecnico. Esta comissão mantém um secretariado, que funciona à rua Formosa, 89, 1.o andar, onde, diariamente, das 13 às 17 horas, atende aos interessados.

CRISMA — O sacramento da crisma será administrado durante o mês de junho, nos seguintes locais:

Dia 4, sabado, às 16 horas, na catedral nova à praça da Sé.

Dia 19, às 14 horas, na Igreja Matriz de Tucuruvi.

Dia 12, às 14 horas, na igreja-matriz de São Paulo Apostolo, no Belem.

Dia 26, às 14 horas, na Igreja Matriz de Gualauna.

Dia 29, às 14 horas, na catedral nova, à praça da Sé.

Os cartões para essas crismas deverão ser procurados nos respectivos locais.

ORDENAÇÕES GERAIS — O sr. cardeal comunica aos revmos. srs. reitores de seminarios, que no dia 11 de junho serão conferidas ordens sacras. Os candidatos deverão obedecer aos requisitos seguintes: — dia 19 de maio, exames, às 14 horas, na Curia; — dia 3 de junho, prazo de inscrição para as ordenações.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO — Continua aberta na sala das Filhas de Maria, diariamente, das 15 às 18 e das 20 às 21 horas, a exposição de trabalhos que estão sendo vendidos em beneficio das obras da igreja-matriz da Aclimação.

PAROQUIA SANTA MARGARIDA MARIA

Por moivo de força maior, foi transferida a Comunhão Pascal das Moças da Paroquia Santa Margarida Maria, sita à av. Lins de Vasconcelos, 2129, que estava marcada para o dia 8 do corrente. Será, pois, realizada no dia 29 deste mês, às 7,30 horas, estando convidadas a participarem dela todas as jovens residentes no Cambuci, Jardim da Gloria e adjacencias.

MISSA EM LOUVOR A SANTO IVO

No dia 19, na igreja da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia (junto à igreja de São Francisco), a Associação de Santo Ivo, fará celebrar a tradicional missa em louvor a Santo Ivo, padroeiro dos advogados.

Para essa missa são convidados todos os srs. desembargadores, juizes, promotores, advogados, escrivães, funcionarios do foro, estudantes de direito e, em geral os devotos de Santo Ivo.

As contribuições podem ser dadas ao sr. Moacir de Barros Melo, redator do "Diario Comercio e Industria", no Palacio da Justiça, ou pelo telefone: 2-4883.

ADORAÇÃO PERPETUA AO SS. SACRAMENTO

A diretoria da Adoração Peretua está lembrando aos revmos. srs. padres do clero secular e regular que na noite de hoje para amanhã, cabe ao revmo. clero fazer a adoração noturna na Igreja de Santa Ifigenia, séde da Adoração Perpetua na Arquidiocese.

Fará a alocução dom José Newton de Almeida B., bispo de Uruguaiana.

Rejeitada a proposta

(Conclusão da 1.a página).

não pede absolutamente às Nações Unidas que "modifiquem sua posição em sentido contrario com relação ao regime franquista. Tudo quanto pede, isso sim, é que a Assembléia desobrigue os Estados membros de retirar seus chefes de missões diplomaticas de Madrid".

Lembrando finalmente que cada Estado tem plena liberdade nesta materia, o sr. Carlos Muniz considera, no entanto, que, desde que a Assembléia recomendou tal atitude, "é natural que solicitemos conselhos da Assembléia quando a manutenção desta resolução não se justifica mais. Em consequencia, esperamos que os Estados membros da Assembléia reconhecerão a força dos argumentos que tentei vos expor e que esta Assembléia aprovará a recomendação que acaba de ser feita pela Comissão Politica".

Associações Culturais e Cientificas

DEPARTAMENTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Otorrinolaringologia com a seguinte ordem do dia: — "Tratamento das estenoses do laringe" — drs. Gabriel Porto e José Augusto de Arruda Botelho — "Dois sinais otoscópicos (nota prévia) — dr. Angelo Mazza — "A penicilina na anestesia local" — dr. Silvio Ognibene — "Hemosedimentação e Ozena" — dr. Fabio Barreto Mateus.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 20,30 horas, em sua sede rua do Carmo, 54, uma reunião da Secção de Medicina Geral com o seguinte programa: — Expediente: 1) Posse do novo socio titular dr. Carlos da Silva Lacaz. O recipiendário será saudado pelo dr. Dacio Franco do Amaral — leitura dos pareceres das Comissões julgadores referentes às vagas das secões de: Medicina Especializada, Cirurgia Geral e Medicina Geral — ordem do dia: — drs. Rafael Giannella, Licio Marques de Assis e Antonio B. de Ulhôa Cintra — "Metodo de determinação do volume ascitico" — drs. Ari Lopes de Almeida, Licio Marques de Assis, Cassio Bottura, Atilio Zelante Flosi, Silvio Soares de Almeida, João Tranchesi e Antonio B. Ulha Cintra — "Estudo comparativo da ação do propil-Tiouracil em doses altas e baixas, no tratamento do hipertireoidismo" — dr. Antonio B. de Ulhôa Cintra — "Efeito do Parathormônio sobre o potassio urinario.

Aumento de fretes para o oleo de mamona

Por força da resolução da Brazil-United States-Canada Freight Conference, contra a qual foi consignado o voto vencido do Llyod Brasileiro, a partir de 15 de fevereiro do corrente ano, o então frete de US$ 25,50 por tonelada metrica de oleo de mamona a granel, passou a US$ 44,00, o que significa um aumento de 72,5 %, permanecendo nas mesmas bases o frete para as bagas de mamona.

Essa providencia repercutiu de modo grandemente desfavoravel no seio da industria nacional, pois, com a diminuição das exportações do produto industrializado que a medida fatalmente acarretaria, haveria consequente baixa no preço da materia prima, com detrimento do produtor brasileiro, que a veria escoar-se para o exterior.

Nesse sentido foram solicitadas urgentes providencias, pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo, junto ao Conselho Federal de Comercio Exterior, os ministerios da Fazenda, do Exterior e da Agricultura e a Comissão de Marinha Mercante, tendo o governo, através do Departamento Nacional de Industria e Comercio, partilhado inteiramente do ponto de vista da industria.

Debatido o assunto, em varias sessões, no Conselho Federal de Comercio Exterior, foi encarecida a necessidade de, na Terceira Reunião das Partes Contratantes do Acôrdo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comercio, o Brasil, pela sua delegação, reivindicar a posição que conquistara em Genebra, com a obtenção de sensivel redução dos direitos aduaneiros para o oleo de mamona nacional. Nessa ocasião foi o conselheiro Aldo Batista Franco encarregado de apresentar um relatorio tendente a esclarecer o governo sobre a necessidade e a oportunidade dessa medida, tendo sido sua indicação unanimemente aceita pelo referido conselho.

Toma agora a Federação das Industrias conhecimento, por oficio que lhe foi enviado, de que o Itamarati já enviou as indispensaveis instruções sobre o assunto à embaixada do Brasil em Washington e à delegação nacional à aludida Reunião das Partes Contratantes que se realiza presentemente em Annecy.

NECROLOGIA

GASTÃO BICUDO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Gastão Bicudo, diretor da secretaria do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, casado com d. Alice Teixeira Bicudo. Deixa dois filhos: Feliciano Bicudo Neto e Gastão Bicudo Filho.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana, com grande acompanhamento.

MENINA ROSELI — Faleceu anteontem nesta capital, aos 2 anos de idade, a menina Roseli, filha do sr. Nassin Basil e de d. Salma Nassif Basil. Deixa os irmãos: Nelson, Flavio e Claudio.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

HERMINIO BIASOLI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Herminio Biasoli, casado com d. Catarina Labate Biasoli. Deixa os filhos: Jacomo, casado com d. Olinda; Margarida, Ema, Lourenço, Orlando, Ines e Vilma.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. ESTELITA CARDOSO BARLETA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, d. Estelita Cardoso Barleta, casada com o sr. Martini Barleta. Deixa os filhos: Benedito Amadeu, Maria Olinta, casada com o sr. Rafael Berretini e Sueli Maria. Era irmã de Alfredo, Benjamim, Adelia, Remegio e Regina.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

RICARDO LUIZ ROSSI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Ricardo Luiz Rossi, casado com d. Olivia Rossi. Deixa os filhos: Ricardo, Geraldo e Luiz.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. JOSEFINA MELONE PARENTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Josefina Melone Parente, viuva do sr. Alfredo Parente. Deixa os filhos: Luiz, casado com d. Francisca Conti; Rosa, casada com o sr. Setimo Azzenza; Julia, casada com o sr. Valdomiro Peres.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

ABILIO TEIXEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Abilio Teixeira, casado com d. Rosa F. Teixeira. Deixa uma filha: Isael, casada com o sr. Dovilio Bignardi. Deixa irmão.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

ANTONIO CHIEPA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o sr. Antonio Chiepa, casado com d. Eliza Chiepa. Deixa os filhos: Angelina e Maria.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

SRTA. IRACEMA MEDEIROS COSTA CIRNE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 21 anos a srta. Iracema Medeiros Costa Cirne, filha do sr. Avelino da Costa Cirne e de d. Lucila Medeiros Costa Cirne.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. ROSA MONA URSOLINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade d. Rosa Mona Ursolini, casada com o sr Felipe Ursolini. Deixa os filhos: Adair, casada com o sr. Henrique Carloni e Aiza

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dom Duarte Leopoldo, 434 c|9 para o cemiterio de Vila Mariana.

D. SEBASTIANA DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, d. Sebastiana Sousa de Oliveira, casada com o sr. Julio de Oliveira. Era filha do sr. Francisco Felicio de Sousa e de d. Lidia Gonçalves de Sousa. Deixa o filho: Alvaro Roberto de Oliveira Deixa ainda varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Particular Vieira Martins, 49, para o cemiterio do Braz.

JOÃO FERNANDES DE MATOS — Faleceu ontem nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. João Fernandes de Matos, viuvo de d. Joana Fernandes de Matos Deixa os filhos: Milton, Jorge e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Brigadeiro Jordão, 814, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. LUIZA CARILO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Luiza Carilo, viuva do sr. Francisco Ambrosio. Deixa os irmãos: Pascoal e Rafael.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

ANGELO LATARI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Angelo Latari, casado com d. Ana Latari. Deixa a filha Guimar, casada com o sr. Luiz Lario Latari.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

CARLOS LOPES — Faleceu anteontem nesta capital, aos 20 anos de idade, o sr. Carlos Lopes, filho do sr. Rafael Lopes e de d. Helena Lopes. Deixa irmãos: Mario, Iolanda, Antonio, Carmen e Madalena.

O enterro realizou-se no cemiterio de Sant'Ana.

AGOSTINHO PACHECO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Agostinho Pacheco, casado com d. Maria Martins Pacheco. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. João Gonçalves; Deolinda, casada com o sr. José Ferro e Rosa.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

JOÃO AVILE'S CAPARRO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, o sr. João Aviles Caparro, filho do sr. João Avilés e de d. Dolores Aviles Caparro. Deixa os irmãos: André, Rafael, Nené, Caetano e Dolores.

O enterro realizou-se, no cemiterio do Araçá.

D. MARIETA DE ALMEIDA PRADO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Marieta de Almeida Prado, viuva do sr. Francisco de Almeida Prado Deixa os filhos: João Batista de Almeida Prado, casado com d. Laétitia Andrigó Almeida Prado; Eufrosina Almeida Prado Costallat, casada com o comandante José Alipio Costalat e Alfredo Henrique Almeida Prado, casado com d. Maria de Lourdes Berlinck de Almeida Prado.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemiterio da Consolação.

FLAVIO SOARES DE CAMARGO — Faleceu anteontem, nesta capital o sr. Flavio Soares de Camargo, aos 67 anos de idade, filho do cel. Francisco Soares de Camargo e de d. Rita Lacerda Soares de Camargo, já falecidos. Deixa os irmãos Almira Soares Coutinho de Lima, viuva do dr. João Coutinho Lima; dr. Clovis Soares de Camargo, casado com d. Maria Augusta Sousa Queiroz Soares de Camargo; Placidia Soares Franco de Camargo, casada com o sr. Estevam Franco de Camargo; dr. Licinio Soares de Camargo e d. Luella Soares Pires Fleuri, casada com o dr. Joaquim Pires Fleuri.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio da Consolação.

D. MARIA DOS SANTOS GOMES MALHEIROS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Maria dos Santos Gomes Malheiros, casada com o sr. Antonio Malheiros. Deixa os filhos.: Raul Malheiros, Aristides Malheiros, casado com d. Irene Maia Malheiros; Lauro Malheiros, casado com d. Angelica Camila Valente Malheiros; Grazieia Malheiros Julião, casada com o dr. Adail Freitas Julião e Nair Malheiros.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

VICENTE LIZZADRO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Vicente Lizzadro, filho do sr. Antonio Lizzadro, já falecido e de d. Dorotea Lizzadro. Deixa os irmãos: Angelina Lizzadro Pinheiro, viuva do sr. Antonio Teixeira Pinheiro; Geraldo Lizzadro, Maria Atonieta Lizzadro Santisi, casada com o sr. Francisco Santisi; Pedro Lizzadro, casado com d. Angela Luiza Novi Lizzadro, Julieta Lizzadro Moreto; dr. Romeu Lizzadro, casado com d. Iracema Mendes Lizzadro; Cristina Lizzadro Santisi, casada com o sr. Atilio Santisi e José Lizzadro.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MANUEL DA ROCHA DUTRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Manuel da Rocha Dutra, casado com d. Amélia Tavares Rocha. Deixa um filho: Artur Rocha, casado com d. Corali Silva Rocha:

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

GENARO ALFIERI — Faleceu em Copersito--Cil nto, Salerno, Italia, aos 93 anos de idade, o sr. Genaro Alfieri, viuvo de d. Carmela Zamarreli Alfieri. Deixa dois filhos, Guilherme Alfieri, casado com d. Fernanda de Maggi Alfieri e Guérino Alfieri, casado com d. Rosalina Deceglio Alfieri.

JOSE' ALVES DINIZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. José Alves Diniz, casado com d. Angelina Stabile Diniz. Era filho do sr. Manuel Alves Diniz, já falecido e de d. Maria Rosa Diniz. Deixa uma filha, Elzira Diniz e um irmão, Albano Alves Diniz, casado com d. Maria José Alves Diniz.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tapajós, 86, para o cemiterio de Vila Mariana. A familia p-de não sejam enviadas coroas ou flores

D. GERALDINA DOS SANTOS VAZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Geraldina dos Santos Vaz casada com o sr. Atila de Camargo Vaz. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Ladeira Cel. Rodovalho, 65, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO GUERRA — Faleceu ontem, nesta capital aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Guerra, casado com d. Ana Maria Guerra. Deixa uma filha: Candida.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua da Graça, 510, para o cemiterio do Araçá.

ALEXANDRE GRUNFELD — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Alexandre Grunfeld, viuvo de d. Elizabeth Grunfeld. Deixa os filhos: Elza, casada com o sr. Augusto Wendt; Reinhold, e Erna, casada com o sr. Eugenio Lachnit.

O enterro realiza-se às 17 horas, saindo o feretro da rua Quevas, 141, para o cemiterio da Lapa.

D. ANTONIA ABELANEDA G. GARCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Antonia Abelaneda Garrido Garcia, casada com o sr. Antonio Garcia. Deixa os filhos: Ana, Dolores, Vicente, Manuel, Antonio, Carmen e Lolita.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Tabajara, 336, para o cemiterio do Braz.

RAMIRO FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Ramiro Fernandes, casado com d. Hilda Fernandes. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Julio Castilho, 928, para o cemiterio do Braz

O TRABALHO DA SUB-COMISSÃO

(Continua na página seguinte).

Outrossim, previne o comercio de carne e o publico em geral que continua em vigor a portaria n.o 90, devendo ser mantidos os seus preços. A fim de fazer cumprir a tabela constante da portaria acima mencionada, esta Comissão Estadual de Preços mantem seu corpo fiscalizador, trabalhando ativamente em conjunto com a Delegacia Especializada de Ordem Economica".

REUNE-SE HOJE A SUBCOMISSÃO

Com o objetivo de preparar o trabalho que deverá ser apresentado a plenario da C.E.P., reune-se hoje, às 10,30 horas, a subcomissão da carne. Ao que conseguimos apurar, o sr. Artur de Sales Pacheco, presidente da referida comissão, comparecerá hoje aos trabalhos, devendo apresentar uma proposta de tabelas de preços que supera a ultima elaborada na primeira reunião da subcomissão. Agindo assim, irá de encontro aos desejos dos açougueiros que, apesar dos preços altos votados na ultima reunião da subcomissão da carne, julgaram-nos insuficientes, pleiteando mais um cruzeiro no quilo na carne de primeira, ou seja, a 10 cruzeiros, respectivamente, para a carne limpa e desossada e carne com osso.

LIBERAÇÃO DOS MIUDOS

Além do aumento acima citado, proporá o sr. Artur Sales Pacheco a liberação dos miudos, o que evidentemente é um contrasenso. Não se pode negar que o tabelamento dos miudos, elaborado com arduos trabalhos pela antiga Comissão Municipal de Preços, não tenha trazido grandes beneficios para a população, pois os preços antigos das visceras eram verdadeiramente proibitivos. Assim, custa crêr que novamente se cogite da liberação dos miudos, somente porque a proposta partiu do sr. Ernesto Senise, sob a alegação de que os preços seriam mantidos mais ou menos nos niveis atuais.

Decididamente, não nos está parecendo nada acertado o caminho pelo qual está enveredando a subcomissão da carne, primeiro desejando liberar o preço da carne entregue a domicilio e, depois, propondo a liberação do comercio de miudos em geral. Quer-nos parecer, e esperamos que todo o plenario da C.E.P. pense assim, que essas duas medidas só serviriam para beneficiar os açougueiros e comerciantes de carne em geral, dando margem a que os mesmos auferissem ainda maiores lucros, em detrimento da sugada economia popular.

Porém, fomos informados que todas essas pretenções, majoração de preço e liberação de parte do comercio da carne, serão vivamente combatidas na reunião de hoje da subcomissão, pelo representante dos consumidores, já inteirado do assunto e desejoso de não mais incorrer nos enganos da ultima sessão da referida subcomissão. Mesmo assim, se for voto vencido, continuará combatendo, para fazer ver aos demais componentes da C.E.P. que de modo algum podem ser concedidas as vantagens que vem sendo pleiteadas pelos comerciantes de carne.

Comercio, Industria e Lavoura

(Conclusão da ult. pag.)

Em nome dos produtores da região manifestou-se o sr. J. J. de Oliveira Neto a respeito do empobrecimento progressivo das populações do interior do Estado. Afirmou ser este um dos fatores negativos do progresso apontados pelo relatorio da Missão Abbink.

OUTROS ASSUNTOS TRATADOS

Por sua vez, falaram os srs. Mario Borgonovi, agronomo regional da Secretaria da Agricultura, sobre a organização do serviço de defesa contra as inundações; Alcides Guerreiro, sobre o seguro agricola; Paulo Azevedo, sobre a necessidade da educação sanitaria e dos trabalhos de saneamento; e J. A. Bittencourt Ccuto, sobre a politica tributaria. O prefeito de Poços de Caldas, sr. Miguel de Carvalho Dias, discorreu a proposito da autonomia economica e financeira dos municipios. Acentuou que eles devem contar com pelo menos 50 por cento da importancia arrecadada entre os municipios. Por outro lado, lembrou a conveniencia de se proceder, com urgencia, à revisão dos impostos e taxas, pois que muitos lançamentos são feitos irregularmente.

INDICAÇÕES APROVADAS

Sugeriu, por fim, o sr. Domingos Teodoro de Oliveira Azevedo que sejam apresentados à Conferencia de Araxá estudos relativos à reforma da Constituição de 1946 e, particularmente, à uma distribuição mais racional das rendas. As indicações foram aprovadas, o mesmo acontecendo com a referente à liquidação dos institutos que não têm cumprido as suas finalidades.

NOVAS CONVENÇÕES REGIONAIS

Obdecendo ao programa organizado pela comissão do comercio paulista, serão realizadas outras convenções regionais nas cidades de Bragança e Guaratinguetá, no dia 22 do corrente; Campinas e Piracicaba, no dia 29; Botocatu' e Itapetininga, no dia 5 de junho; Catanduva e Bebedouro, no dia 12; Bauru' e Marilia, no dia 19; e Presidente Prudente e Ourinhos, no dia 26.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Desferiu varios golpes de faca no inquilino por questões de aluguel

O AGRESSOR FOI PRESO EM FLAGRANTE E A VITIMA INTERNADA NO HOSPITAL DAS CLINICAS, EM ESTADO GRAVISSIMO — SEIS FERIDOS NUM DESASTRE — COLISÕES — FERIDO POR UM SOLDADO

José Rosalino Filho, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Marques Fernandes, 10, na manhã de ontem, pouco depois das 11 horas, foi procurado por seu senhorio Venceslau Mendes Sarran, que tambem reside no local, a fim de pagar uns alugueis atrasados. Como não tivesse o dinheiro necessario pediu a Venceslau que esperasse mais alguns dias, pois estivera doente e impossibilitado de trabalhar. Não concordando com a proposta, Venceslau provocou violenta discussão e, em dado momento, apanhando uma faca investiu contra seu antagonista, desferindo-lhe varios golpes no peito e no ventre. Graças a interferencia do guarda-civil Artur Kieling e de um vizinho, Venceslau não eliminou seu inquilino. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção da vitima para o posto da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas, e do criminoso para a Central, onde foi autuado em flagrante e ouvido no inquerito instaurado em torno do fato.

MORTO ENTRE DOIS BONDES

O condutor da C. M. T. C. Geraldo Barechi, ontem cerca das 19,30 horas, no cruzamento da avendia Rodrigues Alves, com a rua Taguá, foi prensado entre os coletivos de numeros 1.565 e 1.615. Geraldo sofreu graves ferimentos que ocasionaram sua morte instantanea. O corpo por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

QUATRO FERIDOS NUMA COLISÃO

No cruzamento da alameda Santos com a alameda Casa Branca, na tarde de ontem, pouco depois das 12.30 horas, o auto particular de chapa 3.87-87, dirigido por Ubirajara Keutenedjian, colidiu com o auto particular de chapa 3-30-83, guiado por Lamartine Maia Rosa, de 37 anos, casado, domiciliado à rua José Getulio, 647. Com a violencia do choque este carro foi de encontro a um poste, resultando ferimentos no motorista e em Isabel Ardito Labati, de 60 anos, casada, residente à rua Saturno, 216; Vitorina Maia Rosa, de 34 anos, casada, moradora à rua José Getulio, 647 e Maria Anunziata, de 40 anos, casada, domiciliada à mesma via, 467. As vitimas foram removidas para o Hospital das Clinicas, onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

O CAMINHÃO COLIDIU COM O AUTO DE ALUGUEL

O auto-caminhão de chapa 7-22-73, dirigido pelo motorista Amilcar Pires, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Miguel Srassa, 430, às 14 horas de ontem, na esquina da rua Cubatão com a rua Abilio Soares, colidiu com o auto de aluguel de chapa 4-70-69, guiado por Marcolino Batista, de 40 anos, casado, morador à rua Pelotas, 492. Em consequencia do choque, além dos dois motoristas saiu ferido Zilah Gonçalves, de 24 anos, solteiro, morador à rua João Marmore, 22. Foram socorridos pela Assistencia.

MORTOS POR UM TREM

Nas imediações da Estação de Guaianazes, linha Central do Brasil, mais ou menos às 2 horas de ontem, uma composição daquela ferrovia atropelou e matou um homem de identidade desconhecida, aparentando 40 anos de idade. O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araça, para ser autopsiado.

DESASTRE NA AVENIDA CELSO GARCIA

A's 7 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, em frente ao Reformatorio Modelo, o auto 4-58-55, guiado pelo motorista Adolfo Prado, de 43 anos casado, domiciliado à rua Cajuru', 346, colidiu com o onibus da chapa 8-10-32, da linha Penha, dirigido pelo motorista Hamparsun Avediani. No desastre o motorista do auto recebeu leves ferimentos e foi pensado no posto da Assistencia.

SEIS FERIDOS NUM DESASTRE

Na tarde de domingo, por volta das 13,30 horas, na avenida Agua Branca, em frente ao campo da S. E. Palmeiras, o auto-lotação de chapa 4-33-34, guiado por Nelson Benedito, no qual viajavam Gabriel Morais, de 19 anos, solteiro, residente à rua Alvaro de Carvalho, 84, Albino Ramos, de 22 anos, solteiro, residente à rua Gabriel de Lima, 98, e Dorival da Silva Dutra, de 24 anos, solteiro, residente à rua Faustolo, 18, que, em consequencia do estado escorregadio da rua, derrapou indo de encontro ao auto particular 1-14-19, guiado por Edmundo Dela Vila, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Tabatinguera, 54. Com a violencia do choque os dois autos sofreram consideraveis danos, resultando ferimentos nos tres passageiros do primeiro auto citado e em Neide de Sousa Melo, de 21 anos, sua filha Corina, de 4 anos, residentes à rua Gomes Freire, 237, que viajavam no segundo veiculo. As vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, tendo as que ocupavam o carro particular sido hospitalizadas, por se encontrarem gravemente feridas.

FERIDO A TIRO

O operario Salustiano Stanislau, de 22 anos, solteiro, residente à rua "H", 83, no Parque Perruche, a uma hora de domingo transitava pela rua Jorge Baraun, quando dirigiu gracejos a uma mulher. Passava pelo local um soldado da Força Publica, que depois de adverti-lo desfechou-lhe um tiro, ferindo-o gravemente. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

TENTOU INCENDIAR A RESIDENCIA DO DIRETOR DO D. I.

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, um individuo desconhecido penetrou na residencia do dr. Paulo Silveira da Mota, à rua Paulo Eiró, 486, e dirigindo-se a um dos comodos da casa atirou uma tocha acesa, a qual deu origem a um principio de incendio. Uma turma do corpo de bombeiros compareceu ao local, conseguindo em poucos minutos dominar o fogo.

O GOVERNO NORTE-AMERICANO

(Conclusão da 1.a página).

ciamento pouco oneroso e a longo prazo.

Os peritos governamentais têm estudado tambem meticulosamente a situação comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, tentando encontrar meios de estimular o afluxo de dolares para o Brasil, já que o comercio importador brasileiro já deve aos exportadores norte-americanos mais de cem milhões de dolares de cambiais não liquidadas por falta de dolares.

Acredita-se que o rumo que tomarão os acontecimentos, quanto à questão da escassez de dolares no Brasil, dependerá do que a Casa Branca indicar, depois das conversações entre os presidentes Truman e Gasper Dutra.

Nos circulos financeiros norte-americanos acredita-se que não se pode deixar de chegar a uma solução honrosa e justa na questão da escassez de dolares, porquanto ha um fator historico suscetivel de estimular não somente a cooperação financeira com o Brasil, mas a propria inversão de capitais. Este é sem duvida o de que jamais se desapropriou bens particulares norte-americanos no Brasil.

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL

CONDENA A BANCADA DO P.R. A VIOLENCIA

(Conclusão da ult. pag.)

quando os lugares são previamente fixados. Quer me parecer que foi realmente — como acabou de corroborar com seu valioso aparte o nobre vereador Janio Quadros — ato de extrema violencia.

No requerimento que acabo de submeter à apreciação desta augusta Camara, solicito informações sobre os motivos que levaram os fiscais da Municipalidade a praticar esses atos ilegais, requerendo tambem ao prefeito exame detalhado nesses autos de infração, para que s. excia. possa ver o absurdo da medida tomada.

Acredito, sr. presidente, que, de acordo com as informações solicitadas, esta Camara se convencerá de que o ato praticado pelos fiscais não foi legal.

Mas, sr. presidente, se se tratava de aplicar dispositivos do Ato Municipal n.o 1.083, pergunto a mim mesmo porque esses fiscais não executaram ou fizeram executar os dispostos nos artigos 2.o, do mesmo Ato e 9.o do Decreto-lei 313, quando determinam o horario de funcionamento que as casas comerciais, inclusive as casas de loterias, devem respeitar.

Estas devem, aos sabados cerrar suas portas às 15 horas. Pois foi nessa hora que, como desafio insolente às nossas leis, essas casas continuam mantendo suas portas abertas, os "zelosos" fiscais se dirigiram às bancas de jornais para a pratica dos atos de excepcional violencia a que me referi.

Assim, sr. presidente, aguardo que esta Casa aprove meu requerimento".

ORDEM DO DIA

O plenario apreciou, após o intervalo de praxe, a seguinte ordem do dia:

1) Discussão unica do requerimento n. 470-49, do sr. Janio Quadros, solicitando do executivo informações sobre as alterações na posição de bancas de feirantes no largo Padre Péricles.

2) Discussão unica do requerimento n. 472-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo varias informações sobre a aprovação da planta de um imovel a ser construido na praça da Republica.

3) Discussão unica do requerimento n. 475-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo, informar se está estudando a majoração dos salarios dos operarios da Municipalidade.

4) Discussão unica do requerimento n. 476-49 do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informações sobre desapropriações à rua Botucudos.

5) Discussão unica do requerimento n. 477-49, do sr. Castilho de Barros solicitando ao sr. prefeito interceder junto à "Light and Power", no sentido de que sejam atendidos os moradores da rua Nove em Vila Eutalia, que pleiteam iluminação para suas residencias.

6) Discussão e votação do parecer verbal do relator da Comissão de Redação, sobre a redação final ao projeto de lei n. 134-48, do sr. Arnaldo Morais Arruda, dispondo sobre a criação da Cidade dos Menores destinada a dar assistencia à infancia.

7) Discussão e votação do parecer n. 14-49, da Comissão de Redação já publicado, oferecendo redação final ao projeto de lei n. 459-48, de autoria do executivo autorizando a Prefeitura a aceitar em doação uma faixa de terreno à rua Butantã, n. 215.

8) Continuação da segunda discussão do projeto de lei n. 318-48, do sr. Cunha Matos, dispondo sobre a contagem de tempo dos funcionarios municipais, com o Parecer n. 61-49 já fublicado, da Comissão de Justiça, dando-lhe redação conforme o vencido em primeira discussão.

10) Segunda discussão do projeto de lei n. 434-48, do sr. Cantidio Sampaio, que dispõe sobre medidas judiciais para recuperação do Campo de Marte, com o parecer n. 62-49, já publicado, da Comissão de Justiça, dando-lhe redação conforme o emenda em primeira discussão.

10) Segunda discussão do projeto de lei n. 77-48, do sr. José de Moura, que dá a denominação de Olimpia de Almeida Prado à atual rua Olimpia, aprovado sem emenda em primeira discussão.

11) Primeira discussão do projeto de lei n. 170-48, do sr. Janio Quadros, autorizando a Prefeitura a denominar de d. Gaspar Afonseca e Silva a uma das vias ou logradouros da cidade.

12) Primeira discussão do projeto de lei n. 74-48, de autoria do executivo, dispondo sobre a oficialização de vias publicas situadas no distrito de Butantã.

13) Primeira discussão do projeto de lei. n. 281-48, de autoria do executivo, dispondo sobre terras devolutas do municipio, com parecer n. 32-49, favoravel, da Comissão de Justiça, publicado no "Diario Oficial" em 3-5-49 e emendas, tambem, publicadas.

Todos os itens foram aprovados, exceto o de numero 8, que teve sua votação adiada por três sessões, o de numero 12, que foi adiado por uma sessão e o de numero 13, que será apreciado amanhã, por não ter o relator do parecer sr. Brasil Brandecchi, concluido a leitura do mesmo.

HOMENAGEM A D. JOSE' GASPAR

Homenageando a memoria do saudoso arcebispo d. José Gaspar de Afonseca e Silva, o plenario aprovou, em primeira discussão, o seguinte projeto de lei, de autoria do sr. Aloisio Grelenhalg:

A CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO DECRETA:

Artigo 1.o — Fica denominado "PRAÇA D. JOSE' GASPAR" o logradouro publico delimitado pelas ruas 7 de Abril, esquina da rua Marconi, até a rua São Luiz, fundos da Biblioteca Municipal, e rua Braulio Gomes.

Artigo 2.o — A Prefeitura Municipal fica autorizada a abrir o credito necessario para custear as despesas da feitura e colocação das placas em bronze com aquela denominação, data de nascimento e do falecimento de d. José Gaspar.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Os serviços prestados no Dispensario Infantil da "Liga Paulista Contra a Tuberculose" à rua Rego Freitas, 527, durante o mês de abril foram os seguintes:

SECÇÃO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO — Matriculas novas, 251; frequencia sistematica, 15; frequencia total, 406; primeiras consultas, 189; transferencia para o BCG, 36; Reações de Mantoux a 1|1000, 251; Mantoux a 1|100, 88; Mantoux a 1|10, 195; total das Reações de Matoux, 534; injeções aplicadas, 85; Roentgenfotografias, 671; radiografias, 43; radioscopias 11; Exames de escarro, 10; exames de fezes, 6; exames de urina, 2; pesquisa de B. K. no conteudo gastrico, 2; hemosedimentação, 8; sangramento, 2; coagulação, 3; consultas no gabinete de odontologia, 22; 22; extração de dentes, 8; curativos, 16 e obturações, 6; consultas no gabinete de oto-rino-laringologia, 36; operações praticadas, 4.

SECÇÃO CALMETTE — Reações de Mantoux, 230; verificações, 249; consultas, 138; frequencia total, 735; premunição pelo BCG, na "Liga", 132; atestados, 47; injeções aplicadas, 142; roentgenfotografias, 128.

Os socialistas italianos continuarão a cooperar com os comunistas

FLORENÇA, 16 (AFP) — A moção esquerdista, da ala chefiada por Nenni e Basso, conseguiu maioria no Congresso do Partido Socialista Majoritariano italiano. Essa moção obteve 220.600 votos, contra 165.528 dados à moção centrista e 41.133 obtidos pela moção da ala direitista. Houve 2.680 abstenções.

O Congresso deixou assim de considerar o apelo do Comisco — Congresso dos Partidos Socialistas Europeus — para que os socialistas majoritarios rompessem com os comunistas italianos. Com efeito, a vitoria da moção esquerdista reafirma a politica do partido, estreitamente associada à dos comunistas italianos.

Amanhã o presidente Eurico Dutra

(Conclusão da 1.a página).

regará ao ilustre visitante, a chave simbolica da cidade.

Vários corpos de antigos combatentes, numerosas companhias do exercito norte-americano, destacamentos do corpo de bombeiros, quinze fanfarras, formações de "Boys Scouts" e "Girls Scouts" participarão da recepção ao presidente brasileiro. Foi tambem anunciado que mais de cinquenta mil bandeiras brasileiras, de pequeno formato, serão distribuidas, a titulo de presente do governo do Brasil.

RECEPÇÃO EM PORTO RICO

S. JOÃO DO PORTO RICO, 16 (U. P.) — Sob uma salva de canhões de 105 milimetros, chegou a esta cidade, na tarde de hoje, o avião que conduz o presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra.

O primeiro mandatario da nação brasileira foi recebido com todas as honras do estilo. O presidente Durta foi o primeiro a descer do avião, envergando traje civil, e recebeu a saudação oficial do sr. Munéiz Marin, governador de Porto Rico. Achava-se tambem presente o comandante em chefe das forças navais norte-americanas nas Antilhas, altas autoridades civis e militares e grande massa popular.

Resultado das eleições na Hungria

BUDAPEST, 16 (AFP) — O Ministerio do Interior comunicou, às 18 horas, hora local, os seguintes resultados eleitorais, relativos a cerca de 70 % do numero total de eleitores: 3.825.332 votaram em favor da Frente Popular; 115.466 votaram contra; 57.410 deixaram de votar.

Os resultados completos para a grande Budapeste, isto é, para a capital e o suburbio, foram igualmente anunciados. Entre 1.050.584 votantes, 1.011.457 votaram a favor da Frente Popular; 27.075 votaram contra e 12.052 deixaram de votar.

Protesta a Polonia contra a prisão do comunista Eisler

LONDRES, 16 (AFP) — O chanceler Bevin, da Inglatera, recebeu hoje o sr. Michalowski, embaixador da Polonia nesta capital.

O diplomata polonês apresentou nessa ocasião ao chanceler o formal protesto do seu país, contra a prisão de Gerhardt Eiler, à bordo de um navio polonês, sabado ultimo, em Southampton.

IMINENTE O CERCO

(Conclusão da 1.a página)

horas, passou a aceitar mensagens para Hankeu.

Assim, noticias recentes de Hankeu estabelecem que a cidade está em calma. Têm havido alguns casos de pilhagem, enquanto não chegam as forças comunistas, e essa chegada é esperada com impaciencia, porque a população local quer ver afastado os perigos de uma situação intermediaria, tal como ocorreu em Nankim. Realmente, não há nenhuma autoridade na cidade, desde que partiram as ultimas colunas nacionalistas.

As forças comunistas permanecem nos arredores de Hankeu e não se opuseram à evacuação das colunas nacionalistas. Aliás, nos ultimos dias, apenas se verificaram escaramuças sem importancia.

O general Pai Shung Hsi esteve sabado pela segunda vez nesta cidade, conferenciando com os lideres nacionalistas sobre o destino de seus exercitos.

COMEÇA A RETIRADA DOS CIDADÃOS ESTRANGEIROS

CHANGAI, 16 (AFP) — Foram evacuados de Changai, 131 pessoas, entre as quais 11 cidadãos britanicos e um suiço, em 3 hidroaviões da RAF. Cada passageiro tinha o direito de levar apenas 10 quilos de bagagem. Declara-se no consulado britanico ser essa provavelmente a ultima evacuação organizada pelas autoridades inglesas.

De outra parte, as companhias Pan-American Airways e Nordwest Airlines anunciaram que a partir de hoje os seus aparelhos não parariam mais em Changai.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

SUBVENÇÃO DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS AO INSTITUTO BUTANTÃ

APRESENTADO PROJETO NESSE SENTIDO

RIO, 16 ("Correio") — Como primeiro orador inscrito na sessão de hoje da Camara, o sr. Coelho Rodrigues disse que todo o tempo da mesa controlando inclusive os oradores, foi perdido na sessão de quinta-feira, por ocasião da votação do projeto sobre o Banco da Borracha, determinando a devolução de 60 milhões de cruzeiros, pelo Brasil, á American Rubber Company, porque o relator sustou a votação do projeto.

Julgando não ter o relator justificado suficientemente essa retirada brusca, o sr. Coelho Rodrigues solicitou a publicação, na ordem do dia, não só do resumo do projeto, como as quantias que nele se mencionam, como tambem o nome do relator para que o orador possa dirigir-se a ele e saber se vai ou não retirar o projeto na ocasião em que for anunciada a votação.

O presidente declara que o sr. Coelho Rodrigues levantou uma questão que é propriamente de ordem, não tendo entretanto, razão senão quanto á critica que faz ao preceito regimental, porquanto o regimento interno permite que, até o momento de ser anunciada a votação, o projeto seja retirado da ordem do dia, como está expresso no dispositivo concernente.

Com a palavra o sr. Pedro Vergara trata do problema da faixa de fronteiras. O presidente convida a Camara para assistir a uma conferencia que o general Cordeiro de Farias vai proferir em relação á materia que interessa á Camara, no dia 18, na Escola do Estado Maior.

O sr. Cesar Costa defendeu o diretor da E. F. C. B., "de graves acusações feitas pelo sr. Jurandir Ferreira". O sr. Wilson Pinho falou sobre a campanha que se propõe realizar na Camara, pela mais pronta restauração do Territorio de Ponta Porã, no Estado de Mato Grosso. Novamente na tribuna o sr. Coelho Rodrigues leu um telegrama passado pela Camara Municipal de Marilia, ao presidente da Republica, e uma carta escrita ao deputado Plinio Cavalcanti pela Associação Comercial de Santos. O sr. Ponce de Arruda falou ligeiramente depois do que, presentes 183 deputados, o sr. presidente anuncia a ordem do dia sendo aprovado um pedido do deputado Rui Almeida para representar o Brasil na Organização Nacional de Saude da ONU. Aprovados alguns projetos e antes de reiniciada a discussão do projeto incorporando o plano de valorização da Amazonia, falou o sr. Campos Vergal, encaminhando a votação de um requerimento solicitando inclusão na ordem do dia do projeto concedendo auxilio de 2 milhões de cruzeiros a titulo de subvenção anual ao Instituto Butantã de São Paulo. Esse requerimento foi aprovado.

O sr. Pereira da Silva falou sobre a anexação da Fundação Brasil Central ao plano de valorização da Amazonia, seguindo-lhe na tribuna o sr. Pedro Pomar, que apresentou um requerimento solicitando o envio do projeto á Comissão de Justiça, requerimento este rejeitado.

Pedindo a atenção da mesa para o fato de estar o sr. João Botelho estabelecendo confusão quanto á votação aquele representante do Pará explicou ter levado á mesa os nomes de dois colegas, um do Rio de Janeiro, outro do Rio Grande do Sul, que não constavam na chamada, estão presentes e podem testemunhar a sua afirmação. O presidente replicou não proceder a reclamação do sr. Pereira da Silva: na presidencia da mesa não admite interferencias e se se instituir fiscalização ali, deixará a cadeira.

—:o:—

NO S. T. F.

JULGAMENTO DO MANDADO DE SEGURANÇA DOS EX-DEPUTADOS COMUNISTAS

RO, 14 (ASAPRESS) — Depois de amanhã, em sessão, plena, o Supremo Tribunal Federal deverá julgar o mandado de segurança impetrado pelos ex-deputados comunistas contra a lei que cassou os seus mandatos. O parecer do procurador Luiz Gallotti é contrario ao pedido, já tendo sido publicado o relatorio do ministro Hanemann Guimarães, que concluiu pela denegação do pedido.

RECURSO DE CARLOS PRESTES

RIO, 16 (ASAPRESS) — Será julgado na proxima segunda-feira em pauta preferencial, pelo Supremo Tribunal Federal, o recurso interposto por Luiz Carlos Prestes pedindo a anulação da cassação do seu diploma de senador. E' relator do feito o ministro Abreu Vasconcelos.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

RIO, 14 (ASAPRESS) — Espera-se que ainda esta semana o Tribunal Superior Eleitoral decida o caso da lei que determina o preenchimento das vagas dos comunistas, mandando diplomar os suplentes que deverão substitui-los.

Processos julgados pelo E. T. F.

RIO, 16 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Agravos de instrumento:

13.834 — São Paulo — Agravantes, Maria Stutpiello Russo e seus filhos menores; agravado, dr. Atugasmim Medici. Negaram provimento.

13.840 — São Paulo — Agravante, a Fazenda Nacional; agravado, João Junqueira Franco. Não tomaram conhecimento, devendo o processo ser remetido ao Tribunal Federal de Recursos.

13.908 — São Paulo — Agravante, Carlos Bruschi; agravado Ursilo Borphi. Negaram provimento.

Recursos extraordinarios:

10.938 — São Paulo — Recorrentes, Ernft Eisner (Ernest Alfred Sisner) e sua mulher; recorrido, Juiz de Direito da 4.a Vara de Familias e Sucessões. Tomaram conhecimento do recurso e deram-lhe provimento.

14.364 — São Paulo — Recorrente, Daniel Martins S.|A. Industria e Comercio; recorrido, Aristides Marcondes de Sousa. Não tomaram conhecimento.

Dentro de um ou dois dias será normalizada a temperatura

RIO, 16 (Asapress) — Segundo informações obtidas no Serviço de Metereologia, a onda de frio vem do Polo Sul, tendo invadido o Brasil, ocasionando grandes quedas da temperatura, desde o Rio Grande do Sul até São Paulo. A queda de temperatura no Rio, encaminha-se agora para o norte. Dentro de um ou dois dias a situação do tempo está normalizada.

Incidente com um oficial da Escola Tecnica de S. Paulo

LIVRAMENTO, 16 (Asapress) — As autoridades de Rivera, Uruguai, prenderam ontem á noite, um oficial da Escola Tecnica de São Paulo, que aterrisou no campo de Piuna, em Rivera, apreendendo-lhe o aparelho. Pouco depois o piloto e seus acompanhantes foram postos em liberdade devido á intervenção do consul brasileiro que procurou solucionar o incidente. As autoridades uruguaias guardam sigilo sobre o caso não tendo informado á imprensa qualquer solução nem mesmo os nomes do piloto e do aparelho.

I Congresso de Transito da Cidade de São Paulo

A preparação do I Congresso de Transito da Cidade de São Paulo, a realizar-se de 19 a 19 de junho, prossegue ativamente, já tendo as seguintes entidades comunicado que participarão do mesmo, enviando trabalhos: Associação Comercial de São Paulo, Diretoria do Serviço de Transito, Departamento de Estadas de Rodagem, Conselho Regional do Transito e Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

O prefeito municipal e a Camara não só apoiaram a realização desse Congresso, como tambem prometeram um auxilio consideravel ao Congresso.

As teses, indicações, memorias etc., poderão ser apresentados por qualquer pessoa ou entidades, desde que obedeçam ao Regimento Interno do Congresso, a qual se acha á disposição dos interessados na secretaria do Instituto de Engenharia, á rua Libero Badaró, 39, 12.o andar.

Professor da Universidade de Harvard

Chegou a São Paulo, pelo avião da Panair, o dr. Wilson Smillie, medico sanitarista norte-americano, professor das Universidades de Harvard e Cornell, onde leciona a cadeira de Medicina Preventiva e Saude Publica, antigo professor do Instituto de Higiene da Faculdade de Medicina de São Paulo, entre 1918 e 1922.

O prof. Smillie encontra-se em viagem de observação ás organizações de saude publica na America do Sul, razão pela qual prosseguirá da capital paulista para os paises do Prata e o Chile.

1.a Conferencia Interamericana de Contabilidade

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DE SÃO PAULO

Com destino a San Juan de Porto Rico, seguiram domingo, pelo avião da Pan American World Airways, os srs. profs. Francisco D'Auria, representante da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, da Universidade de São Paulo, Milton Improta, representante do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de S. Paulo, e Antonio Barone, representante do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo e da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, que, incorporando-se no Rio de Janeiro a outros delegados, representarão oficialmente o Brasil na 1.a Conferencia Interamericana de Contabilidade, que reunirá delegações de todos os paises da America para o estudo e definição das bases fundamentais do exercicio da profissão, e principalmente para desenvolver o espirito de fraternidade entre os contadores das Americas.

Visitará São Paulo o prof. Pietro Campilli, ex-ministro da Italia

Chegará a São Paulo no dia 26 do corrente o prof. Pietro Campilli, professor de ciencias economicas e sociais, deputado ao Parlamento, ex-ministro do Comercio Exterior, atual presidente da Camara de Comercio Italiana para as Americas de Roma e membro da Comissão Internacional do "Plano Marshall".

O prof. Campilli, além de ser uma das mais ilustres personalidades do mundo comercial e financeiro internacional, é um estudioso e profundo conhecedor dos problemas economicos do momento e portanto a sua visita reveste-se de carater de particular atualidade.

Durante a sua permanencia em São Paulo o prof. Campilli visitará a Camara Italiana de Comercio, a Federação das Industrias e S. E. S. A. I., Associação Comercial e demais instituições de carater economico e social, como tambem os importantes centro de Campinas e Santos.

A Camara Italiana de Comercio promoveu um almoço em honra do ilustre hospede a realizar-se no dia 28 do corrente, ás 12,30 horas no salão do Automovel Clube e ao qual podem participar, além dos representantes das firmas consociadas, todos os que queiram associar-se a este ato de homenagem.

As adesões podem ser desde já comunicadas á secretaria da Camara Italiana de Comercio — largo Paisandu', 51 — 9.o andar — sala 905 — tel.: 4-3687.

Com ou sem mandato não voltará o sr. Barreto Pinto à Camara

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO PETEBISTA — IGNORA DE QUE E' ACUSADO — DESEJARIA O GENERAL DUTRA VER CASSADO O SEU MANDATO — POSIÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

RIO, 16 ("Correio") — Ouvido pela reportagem sobre as possiveis consequencias da decisão dos seus pares, na Camara, em relação á sua permanencia ali, o deputado Barreto Pinto declarou que de qualquer maneira, com ou sem mandato, lá não voltaria.

E não voltaria "apenas por uma questão de decoro". E acrescentou: "Eu não votei o aumento de subsidios. Nunca usei de linguagem que não a parlamentar e como fizeram os srs. Plinio Barreto, Prado Kely, entregando o aumento dos subsidios, respectivamente, á União Operaria de Jesus e Associação Brasileira de Crianças Desamparadas, doei a parte que me competia a esta ultima organização de assistencia á infancia, tão desamparada dos poderes publicos. Por esses atos desmoralizo o Congresso".

IGNORA DO QUE E' ACUSADO

RIO, 16 ("Correio") — A nossa reportagem credenciada na Camara apurou que o deputado Barreto Pinto dirigiu uma carta ao presidente da Comissão designada pelo presidente daquela casa do Congresso, sr. Cirilo Junior, para pronunciar-se sobre as acusações feitas pelo deputado Hermes Lima a atitudes publicas do parlamentar trabalhista, informando-lhe que não comparecerá perante essa mesma comissão por ignorar a natureza dessas atitudes de que é acusado.

E teve a resposta no sentido de que tais atitudes se relacionavam com as suas "memorias" atualmente publicadas num jornal desta capital, consideradas atentatorias á moral e ao decoro parlamentar. E acrescentou a resposta que com ou sem a presença do deputado trabalhista, a comissão concluirá seu parecer, o assinará e o encaminhará ao presidente da Camara.

AGE DENTRO DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 16 ("Correio") — Ao mesmo tempo que desmente, como fazem veementemente outros proceres do P.T.B., o envolvimento do senador Getulio Vargas no escandalo de que é figura central o deputado Barreto Pinto afirma, em entrevistas á imprensa, que a sua conduta dentro do parlamento é até então pautada rigorosamente no preceito do artigo 44 da Constituição, que diz que "os deputados e os senadores são inviolaveis no exercicio do mandato, por suas opiniões, palavras e votos. E fora do Parlamento — reitera o representante do P.T.B. — age de acôrdo com o artigo 141 da mesma Constituição, que reza que "é livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetaculos e diversões publicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer, etc.".

DESEJA A CASSAÇÃO O GENERAL DUTRA

RIO, 16 (Asapress) — Afirma-se nos meios politicos que o general Eurico Dutra, antes de transmitir o governo ao sr. Nereu Ramos, chamou ao Palacio do Catete o deputado Acurcio Torres, lider da maioria, dando-lhe instruções no sentido de assegurar a cassação do mandato do sr. Barreto Pinto e tambem chamou o sr. Benedito Valadares, a quem declarou a necessidade de ser cassado o mandato do representante do P.T.B.

15 DIAS PARA APRESENTAR DEFESA

RIO, 16 (Asapress) — Ao que se noticia o sr. Barreto Pinto vai solicitar quinze dias para apresentar sua defesa, falando-se tambem que possivelmente será apresentado amanhã na Camara um projeto regulamentando a perda do mandato por quebra de decoro parlamentar e ofensa á dignidade do Parlamento e dos deputados.

GETULIO IGNORARIA O CASO

RIO, 16 — (Asapress) — Falando á reportagem, o sr. Salgado Filho informou não ter recebido qualquer comunicação do sr. Getulio Vargas sobre o caso Barreto Pinto. — "Estou certo que o sr. Getulio Vargas ignora o que está acontecendo. Santos dos Reis não tem telefone e as notas custam ali a chegar, acrescentou".

POSIÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

RIO, 16 (Asapress) — Segundo um orgão local, os responsaveis pelas forças armadas acompanham com vivo interesse o desenvolvimento do caso Barreto Pinto. Entendem eles que um general investido de um mandato politico pode ser criticado, mas acham que o general Gois Monteiro está sendo insultado por causa da atitude das forças armadas no golpe de 29 de outubro.

Primeiro despacho do sr. Nereu Ramos

RIO, 16 ("Correio") — O senador Nereu Ramos, óra na presidencia da Republica, presidiu hoje, neste cargo, o seu primeiro despacho ministerial. Recebeu no Catete, para esse fim, o ministro da Marinha e o ministro da Agricultura, o presidente do Banco do Brasil.

Em audiencia atendeu a varios congressistas.

Contra a prorrogação do regime de licença prévia

REPRESENTANTES DAS CLASSES PRODUTORAS VISITAM O SENADO

RIO, 16 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado o sr. Melo Viana justificou um projeto de lei federalizando a Universidade de Minas Gerais. E em seguida passou-se á ordem do dia na qual foi aprovado o projeto de lei numero 442, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para 3 navios tanques adquiridos pela Cia. Maritima Brasileira. As demais proposições voltaram ás comissões.

Do expediente constou um telegrama do sr. Americo Martins da Costa, delegando poderes ao sr. Melo Viana, presidente do Senado, para, em nome da ala liberal do P. S. D. mineiro, a representar-se na posse do sr. Nereu Ramos na presidencia da Republica.

No decorer dos trabalhos foi anunciada á casa a presença de uma grande comissão composta de representantes das federações de industrias de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco e Alagoas, chefiada pelo sr. Morvan Figueiredo e Euvaldo Lodi. Esta comissão foi recebida pelo sr. Melo Viana, em seu gabinete, onde compareceu a bancada paulista composta dos srs. Luiz Rodolfo de Miranda e Euclides Figueiredo, bem como os srs. Francisco Galoti, Flavio Guimarães, Dario Cardoso, Georgino Avelino, Ernesto Dorneles, Aureliano Leite, Felinto Muler, Etelvino Lins, e Piza Sobrinho.

Nessa ocasião o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias fez um breve discurso agradecendo, em nome da comissão, a visita feita a São Paulo pelos senadores. Em seguida, o sr. Morvan Figueiredo, expôs os motivos que os traziam ao Senado, relacionadas com a inconveniencia da aprovação do projeto de lei da Camara, prorrogando o regime da licença previa, instituida pela lei 262. Por fim, o sr. Melo Viana enalteceu a ação das federações das industrias ali representadas e agradeceu a confiança que essas entidades depositam no Senado, exaltando-as a que confiem nele, com segurança, porque o mesmo é composto de homens patriotas e honestos, que saberão tomar em conta os apelos que lhes são feitos.

NOTA DO ITAMARATI SOBRE AS OCORRENCIAS DE BARCELONA

RIO, 16 ("Correio") — O Ministerio das Relações Exteriores distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"Em Barcelona uma bomba explodiu, na madrugada de ontem, no Consulado Geral do Brasil, em atentado de elementos extremistas, que tambem colocaram petardos nos consulados da Bolivia e Perú.

Atribui-se o fato á atitude brasileira no caso da Espanha, óra em debates nas Nações Unidas. O sub-secretario de Estado da Espanha expressou ao encarregado dos negocios do Brasil em Madrid, o pesar do governo espanhol pelo sucedido.

Com o mesmo intuito, representantes dos governadores civil e militar de Barcelona, visitaram o consul do Brasil".

Socorrido em alto mar o "Lourival Lisboa"

RIO, 16 (Asapress) — O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota oficial:

"Do navio mercante "Lourival Lisboa" o chefe do estado maior da Armada recebeu, via Western, o seguinte radio, enviado por seu comandante: Estou na latitude 19 graus e 35 minutos sul e longitude 59 graus e 35 minutos oeste, navegando só com uma maquina, com uma caldeira fóra de ação e outra em estado precario, insuficiente para prosseguir e com escassez de combustivel para alcançar o porto mais proximo que é o de Vitoria, em virtude do mau tempo reinante. Solicito enviar reboque e viveres".

Imediatamente partiu deste porto o contratorpedeiro "Mariz Barros" e da Bahia outros dois contratorpedeiros que se encontravam em exercicios. Igualmente o rebocador "Triunfo" para lá se dirigiu a fim de prestar os socorros necessarios quanto á parte de reboque.

O contratorpedeiro "Mariz de Barros" já chegou ao local tendo entrado em contato com o navio em perigo.

Poderão ser punidos no Brasil os responsaveis pelo acidente do "Madalena"

RIO, 16 (Asapress) — Prossegue na Capitania do Porto o inquerito sobre o sinistro do "Madalena" e o encerramento está dependendo do depoimento de algumas testemnnhas, segundo declarou o comandante Valdemar Mota, capitão do Porto.

Ao contrario do que foi noticiado, o Tribunal Maritimo Administrativo tem poderes para fixar responsabilidades e punir os responsaveis por acidentes, quaisquer que sejam, verificados em aguas brasileiras. Dessa maneira, se o Tribunal achar que deve punir os responsaveis pelo sinistro do "Madalena" poderão faze-lo, independentemente de alguma punição que os tribunais ingleses resolvam aplicar.

Ha tempos o "Higland Monarch", nas proximidades de Recife, abalroou um navio brasileiro. O seu comandante foi punido pelo tribunal brasileiro e, em face de tal decisão, as autoridades inglesas impediram-no de navegar para o Brasil.

Assentada a viagem do sr. Corrêa e Castro aos Estados Unidos

RIO, 16 (Asapress) — Informa-se que está definitivamente assentada para o proximo mês de junho a viagem do ministro Corrêa e Castro, que oficialmente vai retribuir a visita do secretario do Tesouro norte-americano feita a nosso país.

As negociações de carater economico e financeiro que por acaso o ministro da Fazenda venha a entabolar estarão condicionadas á vista presidencial, isto é, ás possiveis conversas a respeito entre os presidentes Dutra e Truman.

Escolhida a firma supervisora da montagem das refinarias

RIO, 16 (Asapress) — Realizou-se hoje uma reunião extraordinaria do Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general João Carlos Barreto, tendo o plenario decidido, por maioria de votos, escolher a firma especializada, "Normal Americans Hidrocarbon Reserch Incorporated", para proceder ás operações do projeto de supervisão da montagem e inicio do funcionamento da refinaria de 45 mil barris diarios a ser instalada no Brasil.

O parlamentarismo e a revolução industrial

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO, 14 — Duas constituições escritas teve a nação brasileira no seculo XIX, uma em 1824 e a outra posterior á revolução industrial iniciada apenas em fins do seculo XVIII, mas desenvolvida na primeira metade do seculo XIX, com a navegação maritima a vapor e com a locomotiva das estradas de ferro.

Essa revolução industrial foi obra da Inglaterra, que ensinou á civilização a produzir ferro com carvão de pedra. Esse fato, simples mas transcendental, transformou a face economica do mundo em todos os continentes, o velho, o novo e o novissimo.

Na America, os Estados Unidos se tinham organisado em nação independente em fins do seculo XVIII; mas pouco eram no principio do seculo XIX quando, em 1812, uma força do exercito inglês desembarcou em Potomac e marchou sobre Washington, a capital americana, que foi incendiada, obrigando-se o presidente Madison a fugir com sua familia, podendo salvar uma tela de George Washington, sem a moldura.

Tal era a nação norte-americana ao tempo de Napoleão, que a Inglaterar bateu em Waterloo e transferiu para a ilha de Santa Helena, onde morreu de cancer, em 1821.

Por esse tempo, a Inglaterra dominava os mares e começava o dominio comercial do mundo, ao passo que os Estados Unidos cuidavam das suas plantações de algodão e fumo, com trabalho escravo.

Em 1824, a Inglaterra era tudo, ao passo que os Estados Unidos valiam pouco mais do que o Mexico, o Rio da Prata ou o Brasil.

Quando D. Pedro I, aconselhado por José Bonifacio, constituiu a nação brasileira, ninguem pensava em outro regime politico que não fosse o da nação mais poderosa, rica e progressista do mundo civilizado. Por isso, os brasileiros de 1824 adotaram o parlamentarismo para forma de governo.

Ao correr do seculo XIX, entre 1824 e 1891, as coisas mudaram de panorama internacional; surgiram duas nações de importancia comparavel á da Inglaterra: o Imperio Alemão e a Republica dos Estados Unidos.

A primeira, no velho mundo, de regime monarquico-parlamentar, a segunda, na America, de regime republicano-presidencial; ambas, ao correr do seculo XIX, tinham feito marchas paralelas na sua formidavel industrialização, baseada sobretudo em abundante produção carbonifera.

Os homens do Brasil observavam as duas unicas manifestações de progresso maior na industria do mundo: a Alemanha e os Estados Unidos. O progresso da Alemanha julgavam, privilegio de um povo saxonio de velha cultura europeia; o progresso dos Estados Unidos julgavam ligado á origem anglo-saxonia da maioria da sua gente.

Os homens do Brasil, com Rui Barbosa á frente, em 1891, explicavam o magnifico progresso dos Estados Unidos pela forma republicana presidencialista de seu governo.

Em 1891, os Estados Unidos tinham posição culminante na America, no meio das republicas centro e sul-americanas, todas de regime presidencial: não poderia o Brasil, em 1891 deixar de seguir o exemplo dos Estados Unidos, então rivais da Alemanha e da propria Inglaterra na sua importancia mundial.

E Rui Barbosa exclamou: estavamos a espera de mudar-se a monarquia em republica, para vermos o Brasil entrar em caminho de um progresso comparavel ao dos Estados Unidos. E nada falta á nossa terra para tanto.

Esse foi o pensamento de Rui Barbosa. Uma ilusão de seu patriotismo: faltava á terra do Brasil o que sobrava a dos Estados Unidos: o carvão de pedra.

Fizemos a proclamação da republica e adotamos o regime presidencialista de governo. Não poderiamos, em 1891, ter seguido outro caminho no proposito de nos aproximar dos Estados Unidos.

Muitas vantagens nos advieram dessa aproximação e, atualmente, na politica de panamericanismo em que vivemos, essa proximidade só vantagens nos pode trazer.

Quando todas as nações americanas se governam pelo presidencialismo, parece injustificavel qualquer pensamento de mudança, no sentido de nos aproximar do modelo parlamentarista da França ou da Inglaterra.

Uma só posição nos convem para um melhor convivio internacional: o do panamericanismo.

Trata-se de um imperativo da revolução industrial do seculo XIX, revolução que continua no seculo XX.

PARTIDO REPUBLICANO

Departamento Estudantino do Partido Republicano

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a reunião extraordinaria do Diretorio Executivo do Departamento Estudantino do P. R.

Ficam convocados os seguintes membros: Carlos Augusto Monteiro da Silva, Alvaro Sousa Lima Filho, Francisco de Paula Boragina, Rodolfo Zuppardo, Pedro Moacyr Ekstein, Silvio Bueno de Miranda, Antonio Ferreira de Castilho Netto e Pedro N. Pizzotti.

RAUL VILLABOIM DE CARVALHO — Presidente.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A Assembléia insiste em apreciar projetos inconstitucionais

INICIATIVAS QUE NÃO MAIS DEVERIAM TER LUGAR NO PALACIO 9 DE JULHO

Quando a Assembleia Legislativa Estadual se instalou, quase todos os deputados, considerando naturalmente o largo periodo de tempo em que as leis eram feitas discricionariamente, sem jamais cogitar dos interesses reais da coletividade, apresentaram projetos os mais diferentes possivel. Muitos deles, uma vez aprovada a Constituição de 9 de julho, ao serem apreciados, verificou-se que uma grande parte era inconstitucional.

Compreende-se perfeitamente a ocorrencia. Os legisladores atendiam aos reclamos populares, porém deixavam de considerar as disposições legais, ás quais as proposições deveriam se enquadrar, para melhor eficiencia administrativa.

O tempo, porém, em que os parlamentares estão dando cumprimento ao mandato que lhes foi delegado pela vontade popular, deveria ter contribuido, de forma a mais eficiente, para que todos os senões existentes no inicio das atividades legislativas fossem afastados.

Infelizmente não ocorreu essa indispensavel realidade. Continuam sendo apresentados, á consideração das Comissões Permanentes e depois do Plenario, projetos de leis que muitas vezes não deveriam, sequer, ser recebidos pela mesa, tão gritante é sua inconstitucionalidade. Muito desses projetos tem sido focalizados aqui, e chegamos, mesmo, quando o interesse coletivo foi superado pelo interesse particular, a solicitar do executivo que vetasse a proposição decretada pela Assembleia.

Na pauta dos trabalhos de ontem, encontrava-se um projeto, já em segunda discussão, e o que é mais interessante, com pareceres contrarios das Comissões de Justiça e Finanças. O plenario, porém, resolveu se pronunciar de maneira diferente desses orgãos permanentes, aprovando, quanto á Constitucionalidade, o projeto de lei numero 740, e que equipara, para efeito de vencimentos, os cargos de diretor de laboratorio da Policia Tecnica e da Escola de Policia, aos delegados especializados.

A casa não poderia ter aprovado o projeto 740, porque é inconstitucional, e porque o paragrafo unico do artigo 22 da Constituição do Estado dá, apenas ao chefe do xecutivo, a iniciativa das leis que aumentarem vencimentos, caso carateristico da proposição em fóco.

Muitos deputados com os quais conversamos, chegaram a nos dizer que realmente o projeto era inconstitucional, porém que iriam aprova-lo esperando que o chefe do executivo, ao vetal-o, corrigisse a falha legal.

O argumento é puramente eleitoral e comodista. Não é possivel que a Camara persista nesses erros em que vem incidindo, apoiando medidas que não dispõem de nenhum amparo em lei.

Ontem não houve numero para a votação do projeto 740, que hoje continuará na ordem do dia. Espera-se que o plenario reconsidera sua primeira manifestação, votando contra a proposição, porque assim estará agindo certo. Não entramos no merito do projeto 740, nem tão pouco cabe-nos perquirir de sua procedencia. O que nos interessa é, acima de tudo, o respeito á lei e aos principios constitucionais, defendendo, consequentemente, o prestigio do Legislativo paulista.

VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

O sr. Auro Soares de Moura Andrade nos declarou que espera apresentar seu parecer, sobre o projeto n. 209, de autoria do executivo e que visa aumentar os vencimentos dos funcionarios publicos, na proxima quinta-feira. Nesse mesmo dia o projeto será julgado pela Comissão de Constituição e Justiça, seguindo, depois, para a Comissão de Finanças e Orçamentos.

O SR. SALLES FILHO ELEITO PRESIDENTE DA C. E. L. C.

Conforme previramos, o sr. Salles Filho, lider da bancada republicana, foi eleito, por unanimidade, presidente da Comissão Especial de Leis Complementares, sendo escolhido, para a vice-presidencia, o sr. Oliveira Costa. Dizendo do significado daquela eleição, falou o sr. Ulisses Silveira Guimarães, que historiou as atividades da C. E. L. C. ressaltando, ainda, sua importancia no sentido de tornar, ativos, todos os principios constitucionais.

Vai entrar, agora, em uma fase de grande atividade, a Comissão Especial de Leis Complementares, devendo apreciar 84 projetos de lei, em fase de apenas sugestões.

A proposito desses projetos de lei, queremos esclarecer que o primeiro presidente da Comissão Especial de Leis Complementares, sr. Auro Soares de Moura Andrade, deixou esse alto posto no dia 28 de agosto de 1948, e não recentemente, como por engano afirmamos em uma de nossas ultimas edições, não lhe cabendo, portanto, culpa pelo atraso no encaminhamento dos processos.

IRIA PARA O P. T. B. O SR. CASTRO NEVES

Ao embarcar, anteontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Castro Neves, parlamentar que ha tempos deixou o P. S. D. teve oportunidade de declarar que, no entendimento a ser mantido com o sr. Salgado Filho, iria verificar qual a posição a ser assumida pela bancada petebista na Camara Federal, frente a diversos projetos de lei carateristicamente fascistas. Conforme a posição da bancada, o entrevistado, ao regressar do Rio de Janeiro, o faria como deputado petebista, de vez que é bastante conhecida sua atitude francamente anti-fascista.

SEGUIRA' PARA O RIO DE JANEIRO

A chamado do sr. Cirilo Junior, seguirá amanhã ou depois para o Rio de Janeiro, o sr. Ulisses Silveira Guimarães, lider da bancada pessedista na Camara Estadual. Segundo apuramos, a viagem do sr. Ulisses Guimarães prende-se á necessidade de uma troca de idéias com o sr. Cirilo Junior, a proposito das ocorrencias que tiveram lugar nestes ultimos tempos e das quais decorreu a divisão da bancada que lidera.

CAMINHA PARA A PACIFICAÇÃO O P. S. D.

Com a vinda, a esta capital, do sr. Noveli Junior e ida ao Rio, do sr. Procopio Ribeiro dos Santos, lider do chamado "grupo dos 9", pode-se dizer que a bancada pessedista está em vias de completa pacificação. As dificuldades maiores foram superadas, existindo, apenas, detalhes de pequena monta que não irão influir nos resultados finais.

A propria convocação da Comissão Executiva do P. S. D. encarada por muitos como um golpe em seu prestigio, está sendo encarada da melhor forma possivel, e agora até como uma necessidade, tendo-se em vista o problema da sucessão governamental do Estado, apressado com o lançamento da candidatura Prestes Maia.

Espera-se que dentro de pouco tempo aquele orgão superior do P. S. D. seja convocado para debater os problemas politicos existentes, marcando-se, para 30 dias após, a convenção pessedista e durante a qual será apontado o nome que o partido irá prestigiar nas eleições de 1951, á governança do Estado.

CONCILIAÇÃO NO P. T. B.

Somente agora, depois que varios dias decorreram após a visita do sr. Salgado Filho, presidente do diretorio nacional do P. T. B., a esta capital, é que se conhecem maiores detalhes das conversações pelo mesmo mantidas com os dissidentes petebistas, isto é, os chamados "borghistas".

Sabe-se que os "borghistas" impuseram ao sr. Salgado Filho duas providencias: a primeira a volta do sr. Hugo Borghi ao partido e a segunda que a Comissão de Reestruturação do P. T. B. atualmente integrada pelos srs. Porfirio da Paz, Newton Santos e Romeu Fiori fosse destituida e composta outra, contando com os nomes dos srs. Newton Santos, que seria mantido e mais Marcondes Filho e Hugo Borghi.

Tais imposições, porem, não foram aceitas, daí advindo a volta ao ponto morto, em que se encontravam os entendimentos relativos á pacificação do partido getulista.

FAVORAVEIS AO P. S. D. AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM GOIAZ

RIO, 16 ("Correio") — O senador Dario Cardoso mostrou-nos hoje, no Senado, um telegrama oficial procedente de Goiaz, informando do sucesso do P. S. D. nas eleições feridas nos novos municipios do Estado.

Dos 20 recentemente criados, 11 ficaram sob a ascendencia politica do partido majoritario, destinando-se 9 a U. D. N. que só obteve vitorias em 4, competindo diretamente com o P. S. D.

Esse resultado definiu-se com o provimento dado pelo Tribunal Regional Eleitoral ao recurso pessedista, contra as eleições de Firminopolis, onde os udenistas teriam feito votar eleitores de outros municipios e até de outros Estados.

Anulados esses votos, firmou-se a expressiva vitoria do P. S. D. na maioria dos novos municipios goianos.

Limitação de Impostos

Dirigiu-se, em oficio, a Federação das Industrias do Estado de São Paulo ao sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa estadual, tecendo diversas considerações, de ordem juridica e constitucional, a respeito do projeto n.o 187, de 1949, cuja aprovação, a seu ver, se impõe, tendo-se em vista os interesses da produção.

Com efeito, o artigo 1.o desse projeto veda ao Estado e aos municipios toda majoração de impostos, de um exercicio para outro, que exceda de 20 % as taxas vigentes. Tal dispositivo tem grande significação, uma vez que impede a elevação subita de impostos, com todas as suas consequencias prejudiciais relativamente ás proprias fontes tributarias, no sentido de terem estas a sua produtividade diminuida.

Estende-se aquela entidade de classe em ponderações e comentarios, encarecendo não só a necessidade de ordem economica de ser aprovado o projeto n.o 187, de 1949, como tambem a competencia juridica que nesse particular assiste á Assembléia Legislativa do Estado. Alega, a respeito, que os artigos 5.o e 6.o da Constituição Federal de 1946 fixam a competencia federal de legislar sobre normas gerais de direito financeiro, sem que isso exclua a legislação estadual supletiva ou complementar. Não havendo, pois, na legislação federal nenhuma determinação legal com referencia ao aumento de impostos, é portanto licito aos Estados suprir essa lacuna, com o que, aliás, está conforme o art. 1.o da Constituição paulista.

Os romances de misterio

FRANCISCO PATI

Conversa vai, conversa vem, acabei dizendo, anteontem, que em ultima analise há um pouco de "romance policial" em toda literatura de ficção produzida no mundo.

Benjamin Crémieux, citado por mim, conta o seguinte.

Em 1907, o Bairro-Latino, em Paris, foi agitado por uma historia de moeda falsa em que se achavam comprometidos, de um lado, jovens revolucionarios pertencentes ao grupo da "Guerra social", de Gustavo Hervé e Miguel Almereyda, e, de outro, jovens protegidos por Clemenceau, então presidente do Conselho de Ministros. Como não podia deixar de acontecer, veio à tona a Russia. Já naquele tempo, quando se falava em Russia, não era da Russia do Czar mas de Karl Marx, de maneira que além do que se sabia, por informações divulgadas pela imprensa, havia o que se suspeitava. As desconfianças de que havia, no caso, "olho de Moscou" (não sei que nome tinha esse "olho" nos primeiros anos do seculo) aumentavam o interesse da policia e a curiosidade do publico.

Pois bem, diz Crémieux, leia-se "Os moedeiros falsos", de Gide, e neie encontraremos, no capitulo dos luizes de cristal, um éco daquele escandalo.

A publicação da revista "Misterio" em lingua portuguesa, sob os auspicios da Editora Globo, de Porto Alegre, trouxe à baila, mais uma vez, o problema da origem do apreciado genero literario. Origem não é bem o que se deve dizer, mas "filiação", porque "filiação" dá ideia de familia e o que se deve ter em conta, em se tratando de generos literarios, é a "familia" e não os "individuos". Nessas condições, em lugar de se dizer quem "inventou" ou quem "criou" o romance policial, tambem chamado romance de misterio, deve-se dizer quem empregou esse nome em primeiro lugar. O "misterio" é a alma do romance, quer seja romance social, quer policial, quer psicologico. Existe sempre alguma coisa a descobrir-se e somente quando a descoberta é profissão de uma classe (agentes de segurança, detectives, delegados de policia) é que se usa de preferencia aquele rotulo.

Pertencem, então, à "familia" Balzac, com "A ultima encarnação de Vautrin", "Esplendor e miseria das cortesãs", Vitor Hugo, com "Nossa Senhora de Paris" e "Os Miseraveis", Edgard Allan Poe, com as "Historias extraordinarias". O poeta americano, cujo primeiro centenario, liga-se mais uma vez, está passando tão despercebido, forneceu ao "romance policial", segundo Crémieux, o elemento abstrato, isto é, "o elemento algebrico e dedutivo" sobre o qual assenta hoje a estrutura indispensavel do genero. Foi, aliás, o que escrevi domingo. O romance policial é a aplicação de um principio de algebra na literatura, especialmente na elaboração das obras "inventadas".

Varios dos escritores enfeixados no primeiro fasciculo português de "Misterio" criaram um "tipo", geralmente "detective". Isso faz parte tambem da tecnica. Conan Doyle criou Sherlock Holmes e na França Mauricio Leblanc criou Arsenio Lupin. Em Edgard Wallace são quatro os personagens principais, quatro amigos a serviço invariavel da justiça. O "detective", diz o critico francês, substitui no romance policial a "fada" dos romances populares ou infantis. Tal como a fada maravilhosa possui o dom de conhecer o que escapa ao comum dos mortais, e o dom de executar. Nas historias de fadas isto se faz por meio de anjos e espiritos benignos ao passo que nas historias de Conan Doyle e outros, por meio de agentes de segurança e soldados, automoveis blindados, metralhadoras portateis e tudo quanto constitui hoje o aparelhamento de repressão contra o crime industrializado.

O êxito do romance policial depende mais da perspicacia do detective que da ação do malfeitor. O crime é terrivelmente monotono. Quando, no ano passado, a opinião publica de São Paulo foi sacudida pelo "crime da rua Santo Antonio", não foi o crime considerado em si mesmo que causou escandalo e sim a posição social e professoral do agente e as suas relações de parentesco com as vitimas. Matar e enterrar num poço aberto no fundo de um quintal não constituera novidade. Depois de Trad, quantos "crimes da mala" temos tido? Matar é vulgarissimo. Sob esse aspecto veja-se como é com um "Monsier Verdoux" de Charles Chaplin. Matou como todos matam.

Descobrir o crime e as circunstancias em que foi perpetrado, desvendar a historia passional ou interesseira que armou as mãos homicidas, — eis o que é sempre novo. Eis o que se complicará cada vez mais, à medida em que fôr aumentando o rigor cientifico e tecnico da policia, de um lado, a vida urbana, de outro. Perdi as esperanças de que o crime venha a aperfeiçoar-se.

A alma do Interior

Devem ter notado os nossos leitores que, até às vesperas da Convenção onde o nome do sr. Prestes Maia foi vigorosamente sufragado para candidato à governança de São Paulo, varias correntes se mostraram simpaticas, pelo menos em publico, a essa candidatura. Jamais se observou aí a menor hostilidade ao ex-prefeito, cuja atuação no governo da capital, durante oito anos, vale por si só pela mais bela, mais lucida e substanciosa plataforma de candidato.

Conhecidos os resultados da Convenção, a paisagem mudou inteiramente. Ouvem-se os primeiros rugidos de colera. Muitos daqueles que não viam com desagrado a indicação do grande engenheiro para ocupar os Campos Eliseos, puseram-se a ulular e tremer. Não podendo atirar contra o nome ilibado do sr. Prestes Maia a lama da difamação, não encontrando nos oito anos de governo da coisa publica, no municipio da capital bandeirante, quarta cidade do mundo latino, senão motivos para exalçar o ilustre paulista, entram de forjar intriguinhas ridiculas, achando que ainda é cedo para se cogitar de candidaturas.

Entretanto, essas mesmas vozes e essas mesmas penas não fazem a menor alusão aos preparativos do governador do Estado para a corrida do Catete. E esses preparativos, bem como os da sucessão estadual, datam de muito longe. O programa administrativo de São Paulo, se se pode chamar programa à anarquia reinante em todos os seus setores, só existe em função das duas candidaturas, a do governador à presidencia da Republica e do seu possivel sucessor. Se a candidatura estadual ainda não foi lançada, com todos os fogos de artificio do estilo, é porque o partido situacionista se acha terrivelmente dividido. São tantos os candidatos oficiais que não foi possivel fixar-se um nome; se fosse, a estas horas já as paredes e muros, em todas as cidades, seriam poucos para ostentar os cartazes de propaganda.

Mesmo assim, o açodamento, nas linhas de retaguarda do situacionismo, é tão velho como a propria ambição dos que aí manobram dia e noite.

Posto isso, vejamos a razão da campanha que se inicia contra a candidatura Prestes Maia. Se ela não irrompeu, furiosa, antes da Convenção, é porque os seus adversarios embuçados contavam certo com um resultado diametralmente oposto. Contavam com a derrota fragorosa do ex-prefeito. Ou pelo menos com uma tão diminuta margem de votos favoraveis, que importaria em derrota moral. O nome do sr. Prestes Maia sairia desprestigiado, se em vez de reunir todos os sufragios, maciçamente, reunisse apenas uma parte, representando a cisão do partido que foi ao encontro das correntes populares de onde emerge, vigorosa, a candidatura que reporá São Paulo na posição de prestigio, perante o resto do país, de onde o desmontou o simulacro de governo que nos desprimora aos olhos de milhões de brasileiros.

Eis aí a verdadeira causa da subita reviravolta. Não podendo cantar vitoria sobre os destroços da Convenção, vocifera-se apenas contra aquilo que constitui a sua maior força democratica: a alma do Interior paulista. Se os diretorios da U.D.N. — e isto acontecerá fatalmente aos diretorios de outros partidos que não se deixem corromper nem intimidar pelo situacionismo — vieram numa impressionante unanimidade apoiar o nome do sr. Prestes Maia, contra todas as suposições em contrario dos inimigos dessa candidatura — é porque São Paulo, pelas suas forças mais representativas e mais puras, aquelas que simbolizam a tradição politica que fez a nossa grandeza no passado, se mostra disposto a reagir contra tudo quanto em seu nome se tem praticado para nossa eterna vergonha.

Com efeito, se no turbilhão de uma grande metropole como a nossa, já o povo dá mostras de impaciencia em face dos maus politicos e administradores, que se pode esperar das populações dispersas na zona rural, mais reflexivas, mais sensiveis portanto a tais desmandos, e não só isto como sentindo mais agudamente os seus reflexos no desconforto, no abandono, no ludibrio das promessas jamais cumpridas, na falta de compostura dos que pensam resolver os problemas do povo por meio de pantomimas mal ensaiadas e pior representadas?

Parte, como vimos, da periferia para o centro o movimento em prol da candidatura Prestes Maia. Ao revés do que esperavam seus encarniçados inimigos, a tradição de probidade, modestia, correção, inflexivel intransigencia na defesa dos dinheiros publicos, labor infatigavel no trato dos problemas relacionados com o bem geral, justiça infrangivel na aplicação dos recursos saidos do suor do povo; essa tradição, cimentada em fatos e não palavras, chegou a todos os rincões do Interior paulista. E a unanimidade com que os diretorios acolheram, na Convenção, as espontaneas manifestações do povo, foi disso a prova irrecusavel. Cairam por terra as derradeiras esperanças dos galopins, de que, se o sr. Prestes Maia obtiver maioria de sufragios aqui na capital e grandes cidades, será finalmente derrotado no Interior, pois o "eleitorado de cabresto" lá se acha, aos milhares, aguardando a hora de ser tangido para as urnas pelos cornacas do situacionismo. E já esses cornacas estão abafando cautelosamente o argumento que vinham empregando, segundo o qual com o dinheiro do governo niguem pode...

POLITICA DE GUERRA

A politica sul-americana

MEIRA MATOS

Em sua obra admiravel "Projeção Continental do Brasil", editada em 1931, o então capitão Mario Travassos (hoje general), analisando a America do Sul à luz de suas determinantes geograficas e etnicas, de sua tradições e da formação de suas nacionalidades, encontrou três "Puncti dolentes", ou melhor, três zonas de fricção, onde a instabilidade politica produz um estado de hostilidade potencial: — o Uruguai, o triangulo boliviano Santa Cruz — Cochabamba — Sucre e a região do Canal do Panamá.

Há 18 anos passados, quando foi escrita essa obra, a Argentina caminhava gloriosamente na rota da democracia, do progresso e da boa vizinhança, da qual nunca se afastaram os seus mais esclarecidos presidentes, — Mitre, Sarmiento, Roca, Justo e Ortiz. Após a ascenção de Peron ao poder, principios nitidamente imperialistas voltaram a influenciar, como no tempo do tirano Rosas, as decisões dos governantes argentinos, mudando completamente o rumo da politica internacional desse país.

Muitos comentadores politicos, em toda a America, afirmam que o governo de Peron, no que tange à politica externa, vem se comportando de modo a transformar em realidade as palavras contidas no famoso memorando do GOU (Grupo de Oficiais Unidos), datado de maio de 1943 e que nessa épocas teve ampla distribuição entre os oficiais do Exercito argentino. Nesse memorando se lê, entre outras coisas o seguinte: "Na America do Sul só há duas nações suficientemente grandes e fortes para assumir a chefia — A Argentina e o Brasil. E' nossa missão tornar a chefia argentina não somente possivel, mas tambem indisputavel. E' tarefa imensa e cheia de sacrificios. Mas a Alemanha deu novo sentido de heroismo à vida. As alianças serão o proximo passo. O Paraguai está conosco. Conseguiremos a Bolivia e o Chile. Juntos, e unidos a estas nações, será facil, para nós, exercer pressão sobre o Uruguai". Asseveram, esses mesmos comentadores, que Peron, considerado mentor da GOU na época em que foi escrito esse memorando, foi, então, o seu principal inspirador.

Os esforços que vem desenvolvendo o atual governo portenho para firmar a hegemonia economica Argentina sobre o Paraguai, Bolvia e Chile, através de um sistema de acordos e convenios economicos; a feição imperialista desses convenios e acordos, que transparece quer na preocupação de tirar o maximo partido da situação favoravel que oferece a convergencia para o porto de Buenos Aires das linhas de comunicações fluvial e ferroviaria que põem o Paraguai e a Bolivia em contato com o mar, quer no intuito de aproveitar-se das imposições determinadas pelo desnivel economico entre uma Argentina rica e esses dois paises mediterraneos pobres; a atuação da diplomacia argentina no Chile, fomentando revoluções no intuito de derrubar um governo que tem resistido aos desejos do expansionismo economico peronista (como ficou revelado através do libelo apresentado perante o Tribunal Militar de Santiago pelo procurador geral da Republica chilena), são provas que vêm confirmar uma identidade entre os propositos contidos no memorando e as realizações do atual governo de Buenos Aires.

Ao que parece, vendo frustrados seus planos relativos ao Chile, diante das energicas acusações das autoridades de Santiago, Peron recuou mas não desistiu de seus intentos. Mudou de tatica. Agora procura envolver o governo chileno pela antipatia dos seus vizinhos, explorando a velha reivindicação da Bolivia sobre as regiões de Tacna e Arica, no litoral do Pacifico, perdidos por este país na guerra do Pacifico em 1880.

Em janeiro ultimo, numa entrevista dada ao jornal La Razon, de La Paz, Peron disse que o governo argentino empresaria toda a colaboração para que a Bolivia realizasse sua legitima aspiração — uma saida para o mar. Não houve, nas chancelarias sul-americanas, quem não percebesse nessas declarações uma acusação velada ao Chile. Tanto assim, que o ministro das Relações Exteriores do Chile, Germano Riesco, imediatamente respondeu numa nota que afirmava "não se pode, de nenhum modo, pensar que ela (a entrevista) tenha por fim reiniciar a discordia na America" e, depois diz categoricamente, "quaisquer divergencias entre o Chile e a Bolivia podem ser resolvidas sem intervenções". Tudo parecia esquecido, quando, recentemente, Peron voltou a falar na "legitimidade das aspirações bolivianas relativas a uma saida para o mar".

Agora em seu discurso de 1.o de maio por ocasião da inauguração do 83.o periodo legislativo do Congresso Nacional, Peron declarou que o seu governo prosseguirá na marcha para a "Grande Argentina" mediante a realização do plano quinquenal, baseado principalmente no desenvolvimento da industria e prometeu que o seu governo dotará o país de um Exercito poderoso.

Não que se queira negar ao atual governo argentino o direito de administrar o país como lhe pareça mais conveniente aos interesses de seu povo. O que, entretanto, está fora de duvida, é que a orientação seguida pelos governantes de Buenos Aires não é das mais cristalinas; de um lado há um excessivo gosto pela exibição de força (conforme o modelo alemão e italiano de Hitler e Mussolini) e, de outro lado, revela permanentemente certo jogo ambiguo no terreno das relações internacionais, que se presta, sempre, a interpretações dubias e a desconfianças pouco tranquilizadoras.

Esses rumos imprimidos por Peron a politica argentina, tem dado como resultante o reavivamento de velhas aspirações dos povos sul-americanos, renunciadas já, há mais de setenta anos, em que vinham caminhando pela estrada larga da amizade e da compreensão mutua. E' um "punctum dolens" que ressurge e ameaça sangrar.

NOTAS & COMENTARIOS

A SINTAXE PARLAMENTAR

Já de uma feita comentamos a linguagem de pé no chão e frequentemente errada de que se servem em discursos na Assembléia Legislativa numerosos representantes do povo. Quão distantes nos achamos daqueles tempos exemplares, em que ler uma peça parlamentar era como entrar em contato com um documento vernaculo dos mais solidos e primorosos! Sintaxe e estilo davam-se as mãos, parecendo que os oradores timbravam em escrever com aticismo e escorreitamente.

Hoje os tempos são outros. Quem quiser desaprender o idioma de Camões, leia os discursos pronunciados na Camara Estadual, exceção feita para os de autoria de uma reduzida fração de parlamentares, ainda espantosamente apegados ao culto "anacronico" da pureza gramatical. Hoje o cassange parece moda, como o vicio já o é, tornando-se quase uma ridicularia a ostentação de virtudes ou puritanismos inadequados. Meninos de ginasio são mais capazes do que certos deputados. Pelo menos falam e redigem em português, não em lingua quimbunda.

E, todavia, vêde. O trabalho legiferante se condiciona ao manejo correto do idioma, ou antes à aplicação do principio cartesiano segundo o qual as idéias hão de ser claras e distintas. Idéias distintas e claras só as pode ter quem encontra, para manifesta-las, formas adequadas de expressão literaria. Imagine-se uma legislação formulada em linguagem imprecisa, ouriçada de apavorantes erros de lesa-vernaculidade!

Não estamos exagerando. Poderemos com facilidade provar o que afirmamos. E se hoje apenas ficamos em afirmações, ou antes no "lero-lero" das generalidades indemonstradas, é por uma questão de deferencia ao luzido gremio de homens eminentes que transformaram o plenario do antigo Palacio das Industrias em autentico "viveiro de papagaios", para usarmos uma expressão conhecida e comentada.

—o—

O governador do Estado, por decreto de ontem, nomeou o dr. Marcelo Ulisses Rodrigues para exercer o cargo de secretario de Estado dos Negocios da Fazenda.

O SENAI NO IPIRANGA

A Escola SENAI do Ipiranga, a ser inaugurada no dia 25 do corrente, tem duas oficinas de aprendizagem: — uma textil, outra de mecanica. Aí encontramos um equipamento modernissimo, bastando dizer que algumas das maquinas que o integram são de 1947.

Registramos o fato, porque estamos convencidos de que mesmo em certos paises onde o ensino profissional é tido como adiantado o maquinario utilizado na aprendizagem posui 15 ou 20 anos de uso. Há poucos dias, o SENAI distribuiu um comunicado à imprensa, dizendo que bolsistas seus, de regresso da Europa, têm sido unanimes em afirmar que "essa instituição de ensino se acha hoje modernissimamente aparelhada para ministrar aulas praticas, já que dispõe de oficinas com equipamento que deixa a perder de vista o existente em muitas das principais escolas profissionais do Velho Mundo". E acrescentava: — "Tão lisonjeira impressão sobre as maquinas utilizadas nas oficinas de aprendizagem do SENAI é corroborada por tecnicos estrangeiros, cujas opiniões, algumas até já divulgadas pela imprensa, têm sido emitidas de moide a convencer-nos de que efetivamente nos achamos muito adiantados nesse sentido".

E' com equipamento desse vulto, teares, urdideiras, rings, cardas, etc., que será oficialmente inaugurada dia 25 a Escola SENAI do Ipiranga, onde estão sendo preparados, desde abril de 1948, fiandeiros, tecelões, torneiros mecanicos e ajustadores. Estão ali matriculados, atualmente, 442 alunos. A escola situa-se num terreno que mede 7 mil metros quadrados.

O bairro do Ipiranga, portanto, que representa um dos mais importantes setores industriais de São Paulo, com cerca de 800 firmas e 25 mil operarios fabris, está hoje servido por uma escola modelar, que muito auxiliará sua expansão manufatureira, principalmente no dominio das atividades texteis.

—o—

Por decreto de ontem do governador do Estado, foram promovidos a desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado, nos termos do art. 124, item IV da Constituição Federal, os juizes da capital, drs. Joaquim Smith de Vasconcelos e Joaquim de Silos Cintra.

POLICIAMENTO DE INICIATIVA PARTICULAR

A deficiencia do policiamento na capital paulista é a principal causa da intranquilidade que afeta a maioria dos seus habitantes, expostos a qualquer hora do dia ou da noite à sanha dos larapios e desordeiros. Sucedem-se os assaltos numa frequencia verdadeiramente alarmante. Os ladrões não respeitam nada e ninguem, certos de que nenhuma resistencia lhes é oposta e confiantes na impunidade caso sejam apanhados pela vitima e entregues as autoridades.

O proprio diretor do Departamento de Investigações acaba de ter sua residencia assaltada, fato que serve para demonstrar a falta absoluta de qualquer serviço de vigilancia em S. Paulo, pois ao menos os delegados de policia sempre tiveram a cautela de escalar um soldado ou um agente para as vizinhanças de sua moradia, como justa medida de precaução.

Não há vigilancia nem guardas, apesar de mantermos uma corporação especialmente destinada ao policiamento, que é a Guarda Civil, além da Guarda Noturna, sustentada diretamente pelo povo, mediante contribuições mensais.

Ao que se noticia, nos bairros de Vila Guilherme e Tucuruvi a propria população resolveu organizar um serviço de vigilantes voluntarios a fim de dar cabo dos ladrões que infestam a zona, contando para isso com a colaboração de elementos da Força Publica que ali residem. E' uma iniciativa pouco lisonjeira para os poderes publicos, equivalendo a um atestado de desconfiança na ação das nossas autoridades e confirmando os comentarios da imprensa sobre a precariedade da segurança que a policia oferece aos paulistanos.

Aliás, identico procedimento tiveram já moradores de outros bairros, cansados de esperar pela proteção da Guarda Noturna, mas foram obrigados a desistir em virtude da intervenção dos dirigentes da entidade aludida, os quais alegaram ser contra a lei a instituição de serviços de policiamento em carater particular. Mas nem por isso providenciaram os homens da G. N. no sentido de suprir as lacunas que deram motivo à reação dos cidadãos interessados na vigilancia das ruas em que moram...

Sem duvida, o empreendimento dos moradores da zona tranvanica tambem será obstado pelas autoridades, ciosas de suas atribuições e que não admitem concorrencia. Fica assim o povo em situação cada vez mais dificil, sem a garantia policial a que tem incontestavel direito, pois para isso paga impostos, e sem sequer poder defender-se particularmente, enquanto os ladrões agem com toda desenvoltura, dando mesmo a impressão de se haverem sindicalizado e de exercerem tambem sua influenciazinha eleitoral...

Cultura e politica

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

ANTES de 1930, soia andarem emparelhados — para não dizer conjugados e cometer a mesma confusão do professor Vicente Ráo — esses dois conceitos, cultura e politica (1). O segundo carecia do primeiro, afirmava-se. E estava tudo errado. Era preciso que os homens cultos se apossassem do Estado e emendassem as erronias dos politicos.

Ora, que é cultura? Noção vaga, que comporta modalidades diversas e dá margem — para usar de expressão quase arcaica, que, entretanto, volta à moda — a investigações ontologicas, de certo modo. Qual é o sêr que nela se esconde? Ou nenhum? Seria antes um "devenir", "processus" ou "progresso", algo mobil, diferente do sêr? Ou um complexo de fatos? Ou uma categoria do saber ou do sentir? Ou qualidade ou carater da pessoa? Eis, abaixo, alguns subsidios para estudos de seminario, com largueza e muita colaboração do leitor, que não tenha preguiça de pensar.

Em seus cursos de 1868-71, em Basiléa, Burckhardt, (2) grande historiador suiço-alemão, que se opôs à filosofia da historia e a reduziu a uma introdução aos estudos historicos, que produziu notavel, limitando a três as potencias que interferem na historia — o Estado, a religião e a cultura — professava: "A cultura, no estrito significado da palavra, responde às nossas necessidades terrenas e espirituais e forma a soma de todas as criações espontaneas que melhoraram a condição material dos homens — situação social e progresso tecnico — ou que exprimiram a vida intelectual e moral com a arte, a literatura e a ciencia. E' o mundo da liberdade e do movimento, não é necessariamente universal e não quer impôr o seu ponto de vista". Assim entendida, a cultura apresenta algo de substancial e até estatico: "a soma de todas as criações espontaneas"... mas tambem muito de dinamico: "a vida intelectual e moral"... "o mundo da liberdade e do movimento"...

"Chamemos cultura, prosseguia, a florescencia espontanea das criações do espirito que não procuram impôr-se ao mundo e que são estranhas a toda imposição. A cultura modifica e forja continuamente os dois organismos estaticos da vida, quando estes dois não a subjugaram completamente nem a obrigaram a servir sómente aos seus fins. Normalmente, ela é a critica das outras duas potencias; a cultura é um relogio que indica a hora em que num Estado ou numa religião a forma e a substancia já não se correspondem exatamente."

"... A cultura é, em primeiro termo, uma forma, uma figura, um ritmo individual, peculiar em cada caso" — observa o finissimo espirito de Max Scheler. (3) Dentro desses limites, continua, se produzem todas as livres atividades espirituais de uma pessoa e tambem — dirigidas e governadas por estas — todas as manifestações automaticas da vida psicofisica (expressão e ademanes, elocução e silencio), isto é, todo o modo de se conduzir essa pessoa e manifestar-se. Cultura é, pois, uma categoria do sêr, não do saber ou do sentir. "Cultura é a cunhagem, a conformação desse total ser humano; mas não — como na forma de uma estatua ou de um quadro — aplicando-se o cunho a um elemento material, senão esvaziando-se na forma do tempo uma totalidade vivente, uma totalidade que não consiste mais que em fluencias, processos, atos." O desenrolar, portanto, de procedimentos conformes a um padrão. Em segundo lugar, opondo-se ao pragmatismo e, com isso, juntando-se a Burgson, tem o filosofo alemão néoplatonico que cultura é humanização. Diferente do animal, o homem é capaz de consciencia e pensamento; distingue e opõe um ao outro o mundo do proprio eu; isto é, suspende os apetites e essa suspensão é o conhecimento das coisas e de si mesmo, (o famoso "amor sem apetite"). Biologicamente, "um corredor sem saída" (uma raça de super-homens é impossivel), o homem se torna assim "uma saída", "a clara e magnifica saida desse corredor", "o sêr em quem o ente originario começa a saber-se, a entender-se e a redimir-se a si mesmo". O homem se deifica. Não é um sêr em repouso, mas a possivel "direção de um processo" e, ao mesmo tempo, uma tarefa. Não há homens; só há humanizações. E essa idéia é inseparavel da cultura, é a sua propria essencia, cultura não é "educação para algo", "para" uma profissão ou rendimento. Todo adestramento "para algo" se faz em beneficio da cultura — que carece de toda "finalidade" externa — um beneficio do homem perfeito.

Lastimo não reproduzir melhor a dança, mas cristalina concepção de Max Scheler. Periodos longos, plenos de asserções incidentes, clausulas intercaladas, parentesis e notas, mas pensamento fino, profundo, nitido, pouco suscetivel de resumo. Maravilhoso até o intocavel.

Vamos, porém, alem e abramos o "Vocabulario" de Lalande, (edição de 1947). "Cultura" apresenta duas acepções. A) No sentido mais estreito e mais proximo do material, significa desenvolvimento (ou resultado do desenvolvimento) de certas faculdades, do espirito ou do corpo, por um exercicio apropriado. Exemplo, "A cultura fisica"; "Uma cultura exclusivamente matematica". B) Mais geral e ordinariamente, significa: 1.o) carater de uma pessoa instruida e que por essa instrução desenvolveu seu gosto, seu senso critico e seu juizo; 2.o) educação que tem por efeito produzir esse carater. "O saber é a condição necessaria da cultura, não é a condição suficiente... E' sobretudo na "qualidade" do espirito que se pensa, quando se pronuncia a palavra cultura, na qualidade do juizo e do sentimento". D. Roustan — "La culture au cours de la vie". — Diz-se, nesse sentido, "cultura geral". Importa em elogio. Mas, no sentido A, é preciso que não chegue a produzir hipertrofia. Passemos ao verbete "civilização".

"Civilização" oferece tres acepções. A) "Uma civilização é um conjunto complexo de fenomenos sociais, de natureza transmissivel, que apresenta carater religioso, moral, estetico, tecnico ou cientifico e comuns a todas as partes de uma vasta sociedade ou a varias sociedades relacionadas entre si". (Em alemão, "kultur". Ex., "A civilização chinesa", "A civilização mediterranea". Area de... Lingua de... B) "A civilização (oposta ao estado selvagem ou à barbarie) é o conjunto dos caracteres comuns às civilizações (A) julgadas as mais altas, isto é, praticamente a da Europa e dos paises que adotaram seus traços essenciais". "Tem carater nitidamente apreciativo. Implica em larga medida a idéia de que a humanidade tende a se tornar mais una e mais semelhante nas suas diversas partes". (G. Monod — "La methode dans les ciences", I — 355). C) Ação de civilizar. Os sentidos B e C são os mais antigos, datam da segunda metade do seculo XVIII. O sentido A é dos ultimos anos deste seculo.

* * *

E' de notar-se a afinidade entre a conceituação de Burckhardt e a da "kultur" (civilização A). Não só. Mesmo a atitude de historiador coincide com a de Lalande, neste caso. O proprio Burckhardt considera arbitraria a sua divisão, cujos componentes taxa de "muito heterogeneos e não condenaveis". Substituamos, contudo, historia por civilização e a identidade será perfeita. E veremos como são sugestivos e de alto valor as suas considerações.

Max Scheller, falecido em 1928, escreve após 1925, em tempo de critica o fascismo, o marxismo, o espiritismo e o nacional-socialismo, então nascente. Visa "a instauração de uma nova ética, composta ao fio de uma critica da kantiana" e, parece, vencedora nos meios intelectuais. Não percebo discordancia alguma entre a sua conceituação e a da "Societé Française de Philosophie", (1947) de que Laland é expoente. Apenas, creio que ele admitiria algo como uma "cultura popular", ao passo que o "Vocabulario" faz repousar tudo na instrução. Em "Cultura Brasileira", diga-se de passagem, o sr. Fernando de Azevedo está rigorosamente nos limites do "Vocabulario". Estranho, porém, que não haja ensaiado definir o termo, nem procurado as origens. Na hora das "investigações logicas" da fenomenologia (o mesmo horror de Bergson ao chavão), da filosofia matematica, da logica das relações e do "sartrismo", é uma falha, de certo corrigida com o sr. Gilberto Freire, em seu recente livro de sociologia brasileira. Afinal, nós herdamos pelo menos uma lingua de civilização e uma religião, que são elementos de alta cultura.

Ora, em que sentido teria faltado cultura á politica anterior a 1930? E, por oposição, em que sentido, nestes dezenove anos incompletos, terá excedido àquela em cultura a politica ora vigente?

Na acepção de Laland (cultura B), não, absolutamente — e Laland faz ciencia, no mundo ocidental. Sob todos os aspectos, nas classes altas como nas inferiores, no parlamento como nas assembléias e nos proprios partidos, em toda parte, a decadencia cultural é simplesmente pavorosa. Em São Paulo, é verdade, subiu na primeira hora uma certa cultura, tão livresca, porém, tão incapaz de ação que o poder se lhe escapou, ao de logo, novamente, mais tarde; e terceira vez, nem sequer o alcança, com escandalo de oito Estados em que a facção venceu. A necessidade de lei impressa, em plena revolução... A crença excessiva no poder do papel escrito... A convicção de si mesmo e o pensar por preconceitos... Ora, a instituição de uma "policia de carreira", muitos anos antes, já fôra uma experiencia e uma lição, na materia. Ignorava-a, porém, o "outro lado".

Na acepção de Max Scheler? Mas o periodo de 1889 a 1930, em continuação ao imperio, ostenta cunhagens humanas de linha impecavel, de raro padrão plutarqueano. São os Prudente, Americo, Campos Sales, Rodrigues Alves, Bernardino, Rangel Pestana, Cerqueira Cesar, Tibiriçá, Albuquerque Lins, Julio Mesquita, Julio Prestes, Dino Bueno, Herculano, Reinaldo Porchat, Altino Arantes, Washington Luis. Mas não só em S. Paulo. Em Minas, Afonso Pena, Venceslau, Cesario Alvim, João Pinheiro, Antonio Carlos, Delfim Moreira, Artur Bernardes. Alhures, Bocaiuva, Nilo Peçanha, Alberto Torres, Rui Barbosa, José Marcelino, José Mariano, Seabra, Epitacio, Mangabeira, Rosa e Silva, Murtinho, Bulhões, Lauro Sodré, Julio de Castilhos, Borges de Medeiros, Pinheiro Machado, Lauro Muler, Deodoro, Floriano. Uma imensa galeria de humanizações a padrão (auto-aperfeiçoamento constante), tarefas de consciencia realizadas. Ditador demagogo, por principio, nenhum. Nem mesmo os generais-presidentes. A enumeração é muito incompleta. Porque na tambem, por esse Brasil afora, a legião dos herois de "terroir", como este magnifico João Ferraz, que descia do cavalo na estrada para apertar a mão ao leproso (!) seu eleitor certo, conforme referiu nesta folha o sr. Pelagio Lobo. Expressões de legitima cultura scheleriana.

No sentido de Burckhardt? Não cabe transcrito aqui o que escrevi em meus panfletos de 1943-44 — os unicos documentos de uma "Resistencia", a que em vão convidei os meus então amigos a que bem explicam, por indisciplina, a minha expulsão desse gremio — ao comparar a imensa obra de civilização da Republica de 1889-1930, gloria do Partido Republicano, com a incrivel esterilidade do "curto periodo de quinze anos" da ditadura por principio.

Estranha a toda imposição do Estado e da religião — releia-se o excerpto do cabeço destas linhas — a cultura "não procura impor-se ao mundo", da que as duas potencias participam; continuamente, porém, as modifica e forja, se por elas não de todo escravizada. Ora, não teremos acaso errado nós, os que combatiamos o Partido Republicano, no, para criar essa inominavel coisa que aí está? Segundo um grande pensador, de notavel influencia, ha até lugar para os apoliticos e esses são exatamente os expoentes da cultura. Por definição, a natureza desta é mesmo "não impor o seu ponto de vista" e, não obstante, expontaneamente forjar as duas outras potencias da historia. Aliás, é o papel de Platão no seu jardim de Academus. Na mesma ordem de idéias, a revolução de 1930 prova, antes de mais nada, que a cultura brasileira não estava escravizada aos fins do Estado. Em verdade, o "relogio" da cultura brasileira, na explendida imagem do filosofo, não marcára certo a hora "H" para 30. No Estado brasileiro "já não se corresponderiam, então, exatamente, a forma e a substancia?" Respondam os fatos: em quase quatro lustros, tres foram de ditadura, coisa jamais conhecida na historia do Brasil independente, ditadura por principio.

O pensamento de Burckhardt se ajusta, como uma luva a certos passos da historia, quais a Renascença, a Reforma e a Contra-reforma; as Restaurações após a Revolução Francesa e Napoleão; as risonhas revoluções de 1848, aos abraços e vivas no meio da rua; o absurdo e o milagre de um Papa Liberal, como Pio IX — nos quais venceu o liberalismo (seculo XIX), na observação de Benedetto Croce (4), mais do que por qualquer outro fator, por força da tração a vapor e da intensiva aplicação de outras invenções à produção economica. Acrescentemos o nosso 29 de outubro de 1945, quando a cultura, aliás, nos veio de fora, com a derrocada das ditaduras. Ha que excetuar, porém, a II Republica Francesa — quando, elevado o eleitorado de uma centena de milhar a milhões, o sufragio universal sagrou Luiz Napoleão, dentro em pouco o III, imperador só deposto vinte anos depois e a nossa infeliz revolução de 1930.

Como explica-la, nesse caso? O acaso e a ombridade de um presidente, que não quis emitir papel-moeda, mesmo em plena guerra civil. O categorico. Humanização. Humanização.

1.o) — Ver meus artigos de 3 e 9 de maio, nesta folha.

2.o) — Burckhardt, Jacob — "Considerazioni sulla Storia del mondo" — Trad. de Antonio Banfi — 1945 — Ed. Bompiani — Milano.

3.o) — Scheler, Max — "El saber y la cultura" — "Editorial Cultura" — 1937 — Santiago del Chile.

4.o) — Croce, Benedetto — "Historia de Europa en el siglo XIX" — Trad. de Juan Chabas — 1933 — Ed. M. Aguilar — Madrid.

NO PALACIO 9 DE JULHO

«Enquanto o «jogo do bicho» campeia em São Paulo o dinheiro é carreado para outros centros»

Discurso pronunciado pelo deputado Ernesto Monte — Emenda ao projeto de lei de imprensa

A sessão de ontem da Assembléia foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Alfredo Farhat. E' lida e aprovada, sem debate, a ata da sessão anterior, sendo em seguida levado ao conhecimento da Casa a materia de expediente.

EXTINÇÃO DO "JOGO DO BICHO"

Como primeiro orador vai à tribuna o sr. Ernesto Monte. O parlamentar pessedista tece considerações em torno da impossibilidade em pôr-se um paradeiro à pratica do "jogo do bicho", em São Paulo. Relembra que, nem mesmo acabando com a loteria estadual lograram as autoridades qualquer resultado pratico, o que só contribuiu para o escoamento de dinheiro de São Paulo para outros pontos. Com isso nem o Estado nem o povo nada lucraram. Pondera o orador que o combate à praça deve ser feito com a melhora do nivel de educação da população, nunca por meio de atividade policial. Cita, como exemplo, o que ocorreu nos Estados Unidos, país muito melhor aparelhado do que o nosso, onde a manutenção da Lei Seca foi praticamente possivel. Por tudo isso, é de parecer, ao ser reformada a Constituição, seja restabelecida a loteria estadual, aplicando-se o produto de sua renda em obras de benemerencia.

PROGRAMAS DE RADIO-EMISSORAS

O orador seguinte é o sr. Arimondi Falconi que se manifesta solidario com as estações de radio no tocante a emenda do deputado federal Plinio Barreto, que visa tabelar as transmissões politicas das emissoras, transmissões que devem ser facultadas a todas as correntes politico-partidarias. Lê, a proposito, dois discursos, pronunciados pelos srs. Paulo de Carvalho e Edmundo Monteiro, a respeito, sendo, contudo, impossibilitado de terminar sua oração, dado o final da hora do expediente.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 42 deputados passa-se à ordem do dia. Em regime de urgencia é aprovada uma moção de pesar, pelo falecimento ocorrido em Jaú, do sr. Balbino Liarte, progenitor do deputado Luiz Liarte. A respeito fala o sr. Ulisses Guimarães, lider do P.S.D. São aprovados, tambem em regime de urgencia, moção de saudade pelo transcurso do primeiro aniversario da morte do deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal; moção de pesar pelo falecimento do sr. Flavio Soares de Camargo, ex-vereador da Camara de Santos; moção congratulatoria pela passagem do 43.o aniversario de fundação do jornal "A Gazeta". Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte em primeira discussão o projeto de lei n. 142, concedendo um auxilio de 50 mil cruzeiros à Camara Municipal de Ribeirão Preto para ocorrer às despesas com a realização do II Congresso de Vereadores das Camaras Municipais do Estado; em primeira discussão o projeto de lei n. 703, isentando do imposto de transmissão inter-vivos a titulo excepcional, na importancia de Cr$ 31.862,40, devido por incorporação de imoveis ao seu patrimonio, o Ginasio Atibaiaense S|A. E pedida uma verificação de votação pela qual se confirma a aprovação do projeto, por 29 votos contra 8.

CONTINUA A VOTAÇÃO

Prossegue a votação da materia, sendo aprovada a seguinte: redação final do projeto de lei n. 258, de iniciativa do Executivo, autorizando o governo do Estado a adquirir, por doação, um imovel no municipio de Novo Horizonte; redação final do projeto de lei n. 756, retificando para o Associação do Hospital de Agudos, o nome da beneficiaria do auxilio de Cr$ 25.000,00; redação final do projeto de resolução n. 4, determinando que se proceda ao registro do contrato de locação de serviços celebrado entre a Assembléia Legislativa e d. Dolores de Melo Vassão, com vigencia, para os efeitos, a partir de 20 de novembro de 1947; projeto de lei n. 534, instituindo as "Semanas Educativas Rurais" nas sedes das regiões agricolas destinadas a propagar os metodos tecnicos de cultura e para outros fins correlatos; em terceira discussão o projeto de lei n. 5, declarando de utilidade publica o "Centro de Folclore de Piracicaba"; em primeira discussão o projeto de lei n. 483, transferindo para a Tabela II, da P.P. do Quadro do Ensino, varios cargos da Tabela II, da P.P. do Quadro da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior; projeto de lei n. 590, dispondo sobre a administração dos municipios criados nos termos do artigo 9.o da lei n. 1, de 18 de setembro de 1947 e dando outras providencias; requerimento n. 254, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando a inclusão na ordem do dia do projeto de lei 464, de 1948, independentemente de pareceres.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Prossegue com a palavra o sr. Arimondi Falconi, considerando a emenda Plinio Barreto ao projeto de lei de imprensa, referente ao tabelamento nas emissoras de palestras politicas. O orador lê o discurso pronunciado pelo sr. Edmundo Monteiro, presidente da Associação das Emissoras de São Paulo, criticando a atitude do sr. Plinio Barreto, opinião essa esposado pelo orador. Diz o sr. Arimondi Falconi que o deputado udenista, em vingando sua emenda, terá cerceado o direito de manifestação dos adversarios politicos, tendo para tanto se valido de uma emenda que tem todos os carateristicos de violenta e totalitaria. Não obstante, quando a ocasião se apresentou, deixou o representante da U.D.N. de tomar a defesa da lavoura cafeeira bandeirante, de tomar posição em favor da industria de sua terra. Ao finalizar, o deputado petebista diz que voltará a debater o assunto na sessão de hoje, comepelindo a Camara Federal a rejeitar essa emenda. Em defesa do colega de bancada vai à tribuna o sr. Paula Lima, que lê um artigo inserto no jornal "O Estado de São Paulo".

LEI DO INQUILINATO

Fala, ainda, o sr. Porfirio da Paz, ocupando-se dos tres projetos sobre a Lei do Inquilinato, que se encontram no Senado Federal. O deputado petebista reporta-se ao parecer dado pelo sr. Ferreira de Sousa, sobre a materia, considerando-a inconstitucional. Estranha, no entanto, que, mesmo estando em jogo o interesse de milhares de pessoas, possa aquele senador acompanhar o presidente da Republica em sua viagem aos Estados Unidos, prolongando-a com uma visita ao Canadá, enquanto tres proposições legislativas aguardam pelo seu pronunciamento. Finda a oração do sr. Porfirio da Paz, e como não houvesse mais orador inscrito o presidente dá por encerrada a sessão, convocando os deputados para a que se realizará hoje, à hora regimental.

A ANTARCTICA
APRESENTA A SENSAÇÃO MUSICAL DAS AMERICAS !!!
XAVIER CUGAT
E SUA ORQUESTRA!
GUARANÁ GUARANÁ GUARANÁ
NA RÁDIO DIFUSORA (LONGAS E CURTAS) 21,30
NA RÁDIO TUPÍ DE S.PAULO 23,30
DIRETAMENTE DO CINE ODEON
OFERTA DOS PRODUTOS ANTARCTICA
...E TODAS AS NOITES NA BOITE EXCELSIOR

VIDA JUDICIARIA

"SEGUNDA EDIÇÃO DA TRAGEDIA DO MAMBÚ"

Recebemos do dr. F. Jardim do Nascimento a seguinte carta:

"Sr. Redator.

Deparamos, na edição de domingo ultimo de seu conceituado jornal, na secção "Vida Judiciaria", sob a epigrafe "Segunda edição da tragedia do Mambú", co a noticia referente ao crime cometido por Ortilio Marcelino Vieira e ao "habeas-corpus" ao mesmo concedido pelo m. juiz dr. Manuel Augusto Vieira Neto.

Ha uma parte nessa noticia, talvez a mais importante, que merece ser retificada: é quando diz o noticiarista: "estava Ortilio trabalhando pacatamente em suas terras, em companhia de seus parentes, quando foi violentamente atacado por jaguncos armados de carabina, chefiados pelo ex-sargento Evaristo Mesquita, que agia a mando de "grileiros" desta capital".

As terras das quais o ex-sargento Mesquita tomava conta pertencem hoje a uma sociedade (Sociedade Passa Quinze Ltda.), da qual faço parte, e que pertenceram anteriormente, e por mais de 40 anos, ao conde Asdrubal do Nascimento: Ortilio Vieira, juntamente com outros caboclos, em 1938, invadiu grande parte das mesmas, mas foram delas despejados por sentença do M. Juiz de Iguape, a que, então, pertencia Miracatú (ex-Prainha); novamente em 1948, o assassino, em companhia de seus parentes e de outros intrusos, invadiu novamente essas terras, chegando mesmo Ortilio a ocupar o rancho do sargento, quando este se achava nesta capital; regressando o mesmo às terras, aí procurou entender-se com o invasor, que na ocasião se achava armado de foice; essa explicação entre ambos degenerou em discussão, durante a qual Ortilio vibrou violento golpe de foice no pescoço do sargento, quase o degolando; este, apesar de estar armado de revolver, não chegou mesmo a tira-lo do coldre; seus dois companheiros estavam desarmados e não chegaram a tomar parte na discussão.

Uma vez aberto o inquerito, os fatos que ora vêm de ser narrados, serão fatalmente confirmados, acresce que já iniciamos nova ação de despejo contra o grupo de intrusos do qual Ortilio faz parte.

E, para que não fiquem duvidas sobre a legitimidade de nosso direito sobre as referidas terras e respectivos titulos, basta que citemos o fato de terem essas terras sido reconhecidas como de nossa propriedade pelo governo do Estado, quando da discriminatoria no 2.o periodo de Iguape, de que Miracatú faz parte.

Pedindo-lhe a publicação desta na mesma secção com o mesmo destaque com que foi publicada a noticia de domingo, para conhecimento de todos e salvaguarda de nosso nome, subscrevo-me, atenciosamente, pela Sociedade Passa Quinze Ltda. — (a) F. Jardim do Nascimento".

—:o:—

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 16 DE MAIO

CAMARAS CRIMINAIS — Presidencia do sr. desembargador Manoel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores, Marcio Munhoz, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima, Thrasybulo de Albuquerque, Elios Cintra, Barros Monteiro, e convocados, Smith Vasconcelos e Ulisses Doria, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

HABEAS CORPUS — 25.154 — Mirassol — Paciente, Antonio Ferrarezi. Julgaram prejudicado por votação unanime.

25.434 — Igarapava — Paciente, Lauro Fiod e Vitor Emanuel Mafalda Matar. Denegaram a ordem por votação unanime.

25.418 — Franca — Paciente João Martins Dias. Negaram a ordem por votação unanime.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 25.311 — Presidente Venceslau — Rec. o Juizo ex-oficio. Recdo. dr. Jovelino M. Camargo Junior. Negaram provimento.

25.521 — Ituverava — Rec. o Juizo ex-oficio. Recdo. Alvaro Alves dos Reis. Negaram provimento.

25.548 — Marilia — Paciente, Sandoval Pereira de Oliveira. Negaram a ordem.

25.646 — Santos — Rec. o Juizo ex-oficio. Recdo. Osvaldo da Silva Borges. Negaram provimento.

Sessão Extraordinaria da Primeira Camara Civel

Presidencia do sr. desembargador Gomes de Oliveira. Secretariada pelo diretor dr. Francisco de Lima Rodrigues.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Colombo, David Filho, e, convocado, Vasco Conceição foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Deixou de comparecer, por motivo de molestia, o sr. desemb. Camara Leal.

APELAÇÕES — 41.807 — Guaratinguetá — Ape. e apedos. Luiz José de Siqueira e o Departamento de Estradas de Rodagem. Deram provimento parcial ao recurso do expropriado e negaram ao da expropriante.

42.791 — Sorocaba — Ape. João de Deus Mendes. Apdo. O Juizo. Deram provimento.

RECURSO EX-OFICIO — Piedade Rec. o Juizo ex-oficio e João Paslar Filho. Recda. Fazenda do Estado. Negaram provimento ao agravo e deram provimento em parte ao recurso.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.980 — Santos — Ag. A "Metropole" Cia. Nacional de Seguros Gerais. Agdo. Manoel Pedro de Araujo. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.028 — Limeira — Ag. Fazenda do Estado. Agdo. Espolio de Rosalina Malerba Guio. Negaram provimento.

APELAÇÃO — 41.643 — São Carlos — Ape. José Saldanha e sua mulher. Apdos. Maria Lucia Arantes do Amaral e outros assistidos e representados por seu pai Joaquim Coelho do Amaral. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.115 — Santa Cruz do Rio Pardo — Ag. Fazenda do Estado. Agdo. Espolio de Humberto Tironi. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 41.934 — São Paulo — Ape. Companhia Municipal de Transportes Coletivos S. A. Apdo. Antonio Colodrom. Negaram provimento.

Sessão extraordinaria da Segunda Camara Civel

Presidente o sr. desemb. Percival de Oliveira. Secretario, o chefe de secção sr. José Marcondes de Moura.

A hora legal presentes os srs. desembargadores, Leme da Silva, Frederico Roberto e Oliveira Lima, foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 42.569 — Marilia — Ape. Alcides Gustinelli. Apdo. Manoel da Silva Santos. Julgaram prejudicado o agravo no auto.

42.660 — Lins. Ape. José Candido Rosa. Apdo. Sejam Espires. Negaram provimento.

42.739 — Assis — Ape. Sebastião Pinto de Sousa. Apdo. José Americo Pieroni. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.674 — Campinas — Rec. o Juizo ex-oficio. Agr. e agrdos. Fazenda do Estado e Faumo José Perez. Negaram provimento a ambos os recursos.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando improcedente a reconvenção na ordinaria que Baselio Petersen moveu c| Gazio Stromer.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Decretando a falencia de José Gonçalves Filho, nomeando sindico Martins Pimenta & Cia.; julgando procedente a ação de despejo que José Antonio de Medeiros moveu c| José de Sousa Reto; julgando procedente a ação de R. de Posse que François Joseph Ferreri moveu c| Jamil Bussab Julgando improcedente a ação que João da Cruz Vicente de Azevedo moveu c| Jaques Balaban; julgando procedente a ação de despejo que Manuel Pereira moveu c| Edelazio Teofiloá julgando procedente a ação de despejo que Dulce Moreira Ribeiro da Cruz move c| Catarina da Cunha Carneiro.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Irineu Borsoi c| Ieda Carvalho Viana.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que a Cia Central de Imp. e Exportação Concentral S. A. move a Renata Marchese.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação que Giacomo Maestro move c| Francisco Muncio; julgando procedente a ação de despejo que Marcellino Simões da Conceição move c| Afonso Venditi e outro; julgando procedente a ação de despejo que José Vilela Bastos move c| Antonio Basile da Silva; julgando improcedente a R. de Posse que Camilo De Vita moveu c| Lidia Gomes da Silva. Julgando improcedente a ação de despejo que Carlos Ferreira da Rocha moveu contra Joaquim Oliveira Marques, julgando boas as contas no inventario de Virginia Forciazaro Pezzolo; julgando improcedente a ação de despejo que Giacomo Maestro e Luiz Doná move c| Francisco Amancio; julgando procedente os embargos de 3.o opostos por Ana Barbato dos Santos c| Antonio dos Santos; hombologando a vistoria requerida por Nelson Bazin Drumond c| Mario Maia Coutinho e outro.

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Recebendo em ambos os efeitos, a apelação interposta no despejo que Argemiro Losaco move c| o Espolio de Americo Pereira Guimarães; recebendo no efeito devolutivo a apelação interposta no despejo que Abilio Francisco Chagas move c| Giocani Maccia, julgando procedente a ação que Paulo Salvador Ambrosio moveu c| Joaquim Alves; homologando a desistencia da ação de despejo requerida por Eva Cará c| José Duarte.

7.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação ordinaria que Cia. Comercial Imobiliaria São Paulo moveu c| Clara Richter Grisanti e outros. Julgando improcedente os embargos à arrematação opostos por Francisco Meyer Filho contra Bruno Maroni; julgando procedente a ação de despejo requerida por Naum Zelik Osenhola c| João Gabriel.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente em parte, a ação ordinaria da Cia. Continental de Seguros e outros c| Frederico Tomazelli e outros; julgando procedente a ação de despejo de Cortume Coqueiros S. A. c| Flora Ernest.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo entre partes, Maria Tereza Macin e s| marido contra Fernando Pimentel; julgando procedente a ação de despejo promovida por A. Mendes de Paiva Macedo contra Luis Calligari; julgando procedente a ação de despejo entre partes Elias Juhan Adad e Camilo Cardel.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação executiva que a Fazenda Nacional moveu c| Previdencia Nacional Ltda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos de Siqueira — Mantendo, em recurso de agravo, a sentença preferida na ação executiva fiscal contra o dr. Honorio de Silos, pela qual sentença foi a ação julgada improcedente; julgando procedente a ação ordinaria movida por Edmundo de Lima contra a Fazenda do Estado. Julgando procedente, em parte, a ação executiva fiscal contra João Pires; julgando procedente a ação de despejo movida pela Faz. do Estado c| Natalino Salerio. Suspendendo liminarmente o ato policial no mandado de segurança requerido pelo deputado F. C. Castro Neves contra o Departamento de Ordem Politica e Social da Policia do Estado; proferindo despacho saneador na ação executiva fiscal contra Viasco Augusto; julgando procedente a executiva fiscal contra Atilio Fuser; despacho saneador nas seguintes ações ordinarias contra a Fazenda: dr. Luis Alvaro da Silva, Nesto Nunes de Oliveira, Ernani Vieira Borges e outros, Celina de Oliveira e s| marido, Aidê e outros. Julgando procedente a executiva fiscal contra o dr. Bartolomeu Napoli Junior. Decidindo incidente na ex. fiscal c| Antonio Augusto Domingues e outros. Prestando as informações requisitadas em virtude de conflito de jurisdição n. 43.266, desta capital, suscitantes Eduardo Gomes de Paula e s| mulher.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou Antonio Antunes, acusado de ter insuflado operarios à greve, a pena de 3 meses de detenção e multa de Cr$ 1.000,00.

— O juiz da 7.a vara criminal dr. Itagiba Porto condenou Natalicia Genga, por furto, a 8 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a vara criminal absolveu da culpa José Felipe, processado por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

— Pelo juiz da 10.a vara criminal, dr. Manoel Augusto Vieira Neto foi absolvido da culpa Davi Abramovay, processado por falsificação.

— O juiz da 4.a vara criminal dr. José Corrêa de Meira condenou: Pedro Ferreira dos Santos, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção e João Gervasio de Oliveira, igualmente por ferimentos leves a 3 meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

MATOU O PROPRIO PAI, VIBRANDO-LHE VINTE GOLPES COM UM CANIVETE — O Tribunal do Juri, sob a presidencia do prof. José Soares de Melo, funcionando o promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e servindo o escrivão sr. Inacio Lucas, debateu o processo instaurado contra Alfredo Horta Martins, acusado de ter assassinado seu proprio pai, Alfredo Sousa Martins, vibrando-lhe nada menos do que vinte canivetadas. O fato ocorreu no dia 14 de março de 1948, na casa numero 11, da rua Fernando Pais de Almeida, na Vila Ademar de Barros. O promotor publico falou dos antecedentes da cena delituosa. Descreve, a discussão havida entre o acusado e a vitima, a luta que se seguiu, durante a qual o acusado conseguiu apanhar um canivete que estava sobre uma mesa e com essa arma vibrou vinte golpes no corpo do seu proprio pai, sendo que seis desses golpes foram mortais. Diz que as declarações do acusado não se coadunam com os fatos e conclui pedindo a condenação do réu nas penas do libelo crime acusatorio. A seguir um dos advogados de defesa, o dr. Anesio de Paula e Silva, que analisou a prova testemunhal, a fim de mostrar ao Juri que os fatos não se passaram tal qual os descreveu o promotor publico. A vitima era um epiléptico, bebado contumaz, trazendo a sua familia em continuo sobressalto, infligindo maus tratos tanto à sua esposa como a seus filhos. No dia do delito, armado de um revolver investiu para o seu genro, do qual era inimigo. Foi quando interveio na contenda o acusado e, entrando em luta corporal com a vitima, feriu-a de morte. Pedia a absolvição do acusado. Na replica falou ainda o promotor publico sustentando os seus pontos de vista, replicando o segundo dos defensores, dr. Eloi Franco de Oliveira. O Juri, estava constituido pelos jurados: — drs. Plinio de Queiroz, Benedito Siqueira Ferreira, Teodolindo Castiglione, Gabriel Silvestre Teixeira de Carvalho, Carlos Felipe Rossi, Edmundo Monteiro e Milciades Porchat.

O réu foi condenado a 10 anos de reclusão por 6 votos.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira"

A Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira" será lançada oficialmente amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, com a presença de altas autoridades e representantes de todos os setores das atividades paulistas. Nessa ocasião serão fixados os pormenores da grande luta pela elevação da produtividade nacional.

O sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, pronunciará uma palestra sobre os empreendimentos de sua pasta para o aumento da produção agricola. Como representantes de diversas classes interessadas, prestarão seus depoimentos sobre a campanha os srs. Henrique Bastos Filho, Morvan Dias Figueiredo, Juvenal Campos, Francisco Malta Cardoso, Iris Meinberg e Luiz Menossi. Expondo as finalidades da Campanha falará o sr. Ubirajara D. Zogaib.

ESCOLAS E CURSOS

O DIREITO DOS DIPLOMADOS

Tem sido observado ultimamente um certo movimento que pretende diminuir, desvalorizar e quase inutilizar o esforço das classes de profissionais tecnicos, movimento esse que perante o Poder Legislativo, tenta contra os direitos daqueles que, legalmente habilitados, se presumem garantidos com os respectivos diplomas escolares.

Os farmaceuticos vêem seu campo ocupado por praticos que lhes fazem seria concorrencia, diminuindo o seu direito profissional e menosprezando as garantias outorgadas pelos diplomas.

Os contabilistas, agora, se queixam com relação a identico caso.

Viram-se, por mais de uma ocasião, em luta contra o projeto de lei possibilitando a legalização do exercicio profissional por praticos, que não fizeram o curso de contadores e não frequentaram, portanto, os bancos escolares.

Com referencia a esse assunto que julgamos de incontestavel interesse, recebemos a seguinte nota, que acolhemos nesta secção, despertando, nesse sentido, a atenção dos inumeros interessados:

"Novamente os contadores se movimentam e, agora, infelizmente, para combater idéias açambarcadoras de um punhado de colegas da propria classe. E' que se esboça em São Paulo um movimento no sentido de ser criada uma "Camara de Peritos-contabilistas" ou "Quadro oficial de peritos-contabilistas", para funcionar nos pleitos judiciais, com exclusividade.

Pela legislação atual, o contabilista, na sua categoria profissional de contador, tem o direito ao exercicio pleno e irrestrito da profissão em todo país, desde que atenda às disposições disciplinadoras em vigor.

E, não deve de forma alguma ser cerceada a livre concorrencia estabelecida pelo merito e esforço de cada um.

Se vingar esse projeto em São Paulo, é certo que a idéia estender-se-á a todo o país, criando exclusivismos e grupos privilegiados dentro da classe, o que é simplesmente prejudicial".

Diante do exposto, podemos aguardar, infelizmente, uma luta na honesta e laboriosa classe dos contabilistas, — o que é para muito lamentar, visto que o que devemos preconizar, desejar e estruturar é, sem duvida alguma, a coordenação de esforços, a solidariedade e a compreensão de atitudes, no intuito de, ao menos, em parte, ser neutralizada essa avalanche assustadora de mesquinhas competições, lutas e choques de interesses ogisticos.

E' mister, pois, que se estude e se concretize uma forma que estabeleça uma garantia de direitos, a fim de que o profissional possa exercer o seu trabalho sem empecilhos — o que, aliás é um direito insofismavel. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo e devidamente autorizado e fiscalizado pelo Departamento de Educação.

Poderão se matricular os alunos normalistas e de Faculdades de Filosofia, os professores normalistas e licenciados por Faculdade.

Informações e programas à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone 6-3735.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 8 horas, no anfiteatro C da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo a prova de defesa de tese do concurso para docencia livre de Clinica Medica do candidato sr. Helio Lourenço de Oliveira, que apresentou o seguinte trabalho — "As propriedades da dieta de arroz, frutas e açucar e o seu emprego no tratamento da doença vascular hipertensiva mecanismo de sua ação terapeutica relacionado com os fatores metabolicos de doença vascular hipertensiva experimental".

No dia 19, às mesmas horas e no mesmo local, o sr. Emilio Matar defenderá sua tese que tem o seguinte titulo: — Aspectos fisio-patologicos clinicos e terapeuticos do coma diabetico". A Comissão Julgadora é a seguinte: professores, Antonio de Almeida Prado, Cantidio de Moura Campos, Celestino Bourroul, Pedro Dias da Silva e Adherbal Pinheiro Machado Tolosa.

As provas são publicas.

Boletim Meteorologico

16-5-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	20	10	0.0
Iguape	20	11	4.0
Itanhaem	19	11	11.0
Santos	—	—	18.0
São Sebastião	—	13	1.0
Ubatuba	—	11	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	14	7	3.0
Agua Branca	—	7	2.0
Horto Florestal	15	6	5.0
São Paulo Obs. Meteorologico	15	7	6.0
Avaré	17	5	0.2
Botucatu'	16	6	0.0
Campinas	17	7	0.0
Limeira	18	5	0.0
Piracicaba	18	6	0.0
Sta. Rita	18	5	0.0
São Carlos	—	3	0.0
Sorocaba	—	7	0.0
Tatuí	17	5	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	18	9	0.0
Ibiti	15	—	0.0
Pindamonhangaba	—	8	10.0
Franca	—	4	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	8	0.0
Jaú'	—	4	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos a moderados.

Casa do Poeta "Lampeão de Gás"

A diretoria da entidade Casa do Poeta "Lampeão de Gás" resolveu, com o objetivo de propiciar maiores oportunidades aos novos socios e possibilidades de pronunciamento a todos aqueles que vêm aumentando seu quadro social, renunciar para que se procedesse a um novo escrutinio. Isso foi feito ha cinco dias atrás, e da resolução tomou conhecimento o conselho deliberativo, que reunindo-se, procedeu à nova eleição dos diretores, sendo escolhidos os seguintes nomes: presidente, Colombina; vice, dr. Luciano Gualberto; 1.o tes., Rocha Ferreira; 2.o, Fausto Cardoso; 3.o secr.. Hugo de Castro Andrade; 2.o secr., Anisio Fares e diretor social, Jacob Neto. Para preencher as vagas no conselho foram convocados os suplentes Pedro de Oliveira Ribeiro Neto, Rute Prado e Atilio Grossi.

A Casa do Poeta, que tem por finalidade reunir todos os poetas e artistas de São Paulo, pretende, dentro em breve, instalar sua sede à rua Xavier de Toledo, onde todos os seus socios e convidados disporão de um ambiente dos melhores.

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

INAUGURAÇÃO DE MAIS UM GRUPO DE CASAS POPULARES EM SANTOS

SANTOS, 16 ((Da sucursal) — Amanhã, às 15,30 horas, realizar-se-á, a cerimonia da inauguração de mais um nucleo de casas populares, construidas pela Fundação da Casa Popular.

Trata-se de um grupo de 536 residencias, construidas num terreno doado pela Prefeitura, nas proximidades da Bacia do Macuco.

Futuramente, esse nucleo residencial será dotado de uma escola, um "play ground" e um posto de puericultura. Nele serão tambem instalados farmacia, armazem, pequeno mercado etc., de maneira a constituir uma pequena cidade operaria com todas as comodidades.

O ato inaugural terá a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

AGREDIU A ESPOSA A TESOURADAS

Foi levado à Policia Central, por ter agredido a tesouradas sua esposa, Maria do Carmo Silva, o individuo Joviano Antonio da Silva, morador à rua Campos Melo, 92. Na Central, esse individuo portou-se de maneira arrogante, alegando a qualidade de investigador da Policia Maritima. Convidado a provar essa credencial, exibiu um memorandum pelo qual se declarava que o mesmo era "informador privado" daquela repartição. Apesar disso, entretanto, foi autuado em flagrante e processado.

ESPERADO GRANDE CARREGAMENTO DE TRIGO

Está sendo esperado neste porto o vapor argentino "Argentino" com um carregamento de cerca de 5 mil toneladas de trigo em grão, procedente de Nicocheia.

COLISÃO DE VEICULOS

Na avenida Bandeirantes, quilometro 60, Estrada S. Paulo-Santos, colidiram violentamente o auto particular de chapa 1-79-42, de S. Paulo, dirigido pelo seu proprietario, Antonio Carvalho Brandão, residente na capital, foi abalroado pelos onibus 8-21-26, da Empresa "Cometa", guiado por Pompeu Aires Lopes, residente à rua Luiz de Faria, nesta cidade, e n. 33-97-89, do "Rapido Brasil", que tinha como motorista Antonio Vilaça, morador à avenida 9 de Julho, em S. Vicente. Em resultado do acidente sairam feridos Antonio Brandão, dr. Aureo José, delegado de policia de Guaracá, Ericas Keblesis, residente à rua Visconde de Inhauma, 10, em São Paulo, e Oscar Zanini, domiciliado na mesma casa.

SANTOS À MERCÊ DOS LADRÕES

A cidade de Santos encontra-se praticamente a saque pelos ladrões. Todas as noites se tem noticia dos mais audaciosos assaltos, roubos e furtos os mais escandalosos. Não ha mais segurança pessoal nem da propriedade. Ainda ha dias, um conhecido advogado foi vitima de um roubo e de uma afronta inominavel, porquanto tres bandidos, dois de côr e um branco, assaltaram sua residencia, surpreendendo-o e a sua esposa durante o sono, amarrando-os a ambos, espancando-os e dirigindo-lhes os mais soezes insultos. Depois de espoliarem a casa de tudo o que lhes pareceu com valor e facil de carregar, inclusive cerca de 15 mil cruzeiros de joias, retiraram-se tranquilamente.

Cidadãos estrangeiros são assaltados em pleno centro da cidade, e espoliados de seus haveres. Em vão a policia procura reprimir essa onda de crime. Uma grande maioria desses meliantes são menores, que contam com a certeza da imunidade. Com referencia aos adultos, têm eles a seu favor a extrema liberalidade das leis e a magnanimidade da justiça. Quando a policia consegue reunir alguns elementos para o processo, são quase sempre absolvidos "por falta de provas", ou condenados a dois ou tres meses, voltando logo a seguir à pratica do crime.

Evidentemente, impõem-se medidas de carater urgente, porquanto a situação é de verdadeira calamidade publica.

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Realizou-se na sexta-feira ultima, a primeira reunião desta novel entidade, em sua sede, à rua Barão de Paranapiacaba, 262, tendo sido tratados assuntos da maior relevancia social.

A profa. Benedita Ribeiro Furtado, presidente, fez um apelo para as associadas apresentarem seus planos de trabalhos, com a relação de suas auxiliares e respectivas funções, pois deseja que as finalidades da U. P. P. E. S. P.. sejam concretizadas, no menor espaço de tempo possivel. A diretora do Departamento da "Casa do Professor", profa. Janilda Werly, sugeriu a realização de uma festa beneficente e artistica, o que foi aprovado.

Quanto às reivindicações de vencimentos, a presidente afirmou que a novel entidade, continua pleiteando a "equiparação" e apelou às colegas para que os esforços dessa diretoria encontrem éco em todo professorado.

Tratou-se tambem, nessa reunião, do projeto que foi apresentado na Assembléia Legislativa, a pedido da U. P. P. E. S. P., sobre a aposentadoria dos professores aos 25 anos de exercicio.

Foram lidas inumeras adesões e felicitações enviadas à U. P. P. E. S. P.

As reuniões prosseguirão, às sextas-feiras, às 20 horas, na séde da associação.

Redução nas passagens dos professores

Comunica-nos a União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo: "Entre os diversos assuntos tratados na sua recente reunião, foi designada uma comissão para ir agradecer ao sr. Nicolau Tuma, vereador da Camara Municipal de São Paulo, pela sua indicação propondo ao sr. prefeito, um acordo com a C. M. T. C., de conformidade com o disposto na clausula 36.a do contrato de concessão, no sentido de estender aos professores primarios desta capital, os beneficios de redução de 50 por cento no preço de passagem de transportes coletivos, sendo concedido o uso de passes especiais. Todas as colegas estão convidadas a integrarem a essa comissão, na sua sede, hoje às 14,30 horas, para se avistarem com o sr. Nicolau Tuma e demais vereadores, na Camara Municipal".

ATIVIDADES DO SESI

ESCOLA DE CORTE E COSTURA — Para servir às operarias do bairro de Santo Amaro foi instalada no dia 13, à rua Anchieta 897, mais uma Escola de Corte e Costura mantida pelo Serviço Social da Industria, na qual já se acham matriculadas cerca de 100 alunas.

HOMENAGEM — Em dia da semana passada reuniram-se os alunos dos Cursos Populares do SESI na Industria Metro Metalurgica para homenagear o sr. Henrique Guerrino, diretor gerente da referida industria por motivo de seu afastamento temporario, pois que, dentro em breve seguirá para a Europa onde realizará conferencias sobre assuntos brasileiros.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye — Atual. Campos Filme, 44 — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs. Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Willian Elliot e Vera Malston — Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 266 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye. Conheça o Brasil, 3 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,45 horas — Ultimo dia.

PHENIX — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye. Acomp. Comp. da Fimelandia — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin — O FILHO DE RUSTY — Acomp. Compl. da Cooperativa — Nac. — Às 19 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — A SEDUTORA — Adele Jergens — A SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nacional — Às 13,00 horas.

SANTA HELENA — GEMEAS FATAIS — Don Castle — UTAH TERRA SELVAGEM — Proib. 14 anos — Revista — N. da Semana, 49x19 — Nac. Às 13,15 hs.

RECREIO — A FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — A MULHER DILINGER — Proib. 1? anos — C. Jornal, 282 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — DIANA A SAPECA — Joan Marlowe — NANUK, O ESQUIMO' — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — O CASO ARNELO — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mils — O EUNUCO DE STAMBUL — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 18,45 horas.

IRIS — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — LARES SEM MÃE — Lon McCallister — COMO MENTEM OS HOMENS — Proib. 14 anos — Conheça Mato Grosso, 2 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — ESTE HOMEM E' MEU — Glynes Hons — PISTOLEIROS PROFISSIONAIS — Proib. 10 anos — O dia da Patria — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — UM GRANDE AMOR DE BERLINI — Adriano Ronaldi — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Gale Storm — MISTERIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — J. Informativo, 135 — Nac. — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — AGORA SEREMOS FELIZES — Judy Garland — MÃO ENLUVADA — Proib. 10 anos — Montes Claros — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable — TEMOR — Proib. 10 anos — Capital do Amazonas — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — CHAPEU FLORENTINO — RUMO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Cachoeira dos Indios — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — PAIXÕES TORMENTOSAS — Maria — A. Pons — FILHOS DO VICIO — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 27 — Nac. Às 19,30 horas.

S. GERALDO — TARZAN CONTRA O MUNDO — J. Weissmuller — ABSOLVIDA — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MARES PERIGOSOS — Atual. Campos, 38 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — O HOMEM DE OKLAOMA — Roy Rogers — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — Igreja dos Franciscanos — Nacional — Às 18,45 horas.

VITORIA — O ANEL CHINÊS — R. Wetter — CICATRIZ ACUSADORA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 37 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — COMPRANDO BRIGA — Leon Errol — ALMA DE AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — 50.o do Hospital do Juquerí — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — REI SEM COROA — Esp. em Marcha, 259 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — TANGO MAR — Carlos Gardel — BEIJO DA MORTE — Proib. 14 anos — At. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — A VOLTA DO FANTASMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — MASCARA DE SANGUE — Rossani Brazzi — O FILHO DO REBELDE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 95 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — CARMEM — Vivianne Romance — DAMA, VALETE E REI — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — UM MUNDO DE ILUSÕES — CAVALEIRO DAS TREVAS — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. Às 19 horas.

PENHA — O SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — PAULA — Glenn Ford — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — A MENINA CRESCEU — David Bruce — TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — DIANA A SAPECA — Joan Marlowe — NANUK, O ESQUIMO' — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — FRA DIAVOLO — Gordo e Magro — O MARINHEIRO CASOU — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Indio Jotha — Trio Scali — Los Temperani — Januario de Oliveira — Piolin e Wilson — 2.a parte a comedia em 3 atos: "A DITADORA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Trio Scali — Helen e Delamote — Alaor Seissel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "RANCHO GRANDE" — 2.a semana — Às 21 horas.

Ele imaginára que teria que pagar no inferno os seus "pecados" mas...

O Diabo disse: NÃO!
"HEAVEN CAN WAIT"
TECHNICOLOR

GENE TIERNEY
DON AMECHE
SIGNE HASSO
LAIRD CREGAR
CHARLES COBURN

DIRAÇÃO DE ERNST LUBITSCH

20 CENTURY-FOX

AMANHÃ

ACOMP. NACIONAL
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

Technicolor!

OITO VIDAS...
OITO COMEDIAS...
OITOCENTAS GARGALHADAS..

RKO RADIO PICTURES

SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANNY KAYE · VIRGINIA MAYO
O HOMEM DE 8 VIDAS
"The Secret Life of Walter Mitty."
com as GOLDWYN GIRLS

AMANHÃ

COMP. NACIONAL

IPIRANGA — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — Paramount — SABARÁ

CINE ODEON
(SALA VERMELHA)

HOJE E TODAS AS NOITES
GRANDE "SHOW" DE

XAVIER CUGAT

e sua orquestra

(Sob o patrocinio da CIA. ANTARCTICA PAULISTA)

2 sessões, às 20 e às 22 horas

Apresentação tambem de SALOME', ALVARENGA E RANCHINHO, AURORA LINCHETA, ANTONIO MESTRE, MARTIN BROTHERS, TERESITA PADRON, EUGENE D'ARCY e DANA KELLY.

PRECOS: Platéia, Cr.$ 35,00 — Frisa, Cr.$ 165,00 — Balcão, Cr.$ 20,00 — Camarote, Cr.$ 125,00. (Imposto Incluso). Bilhetes à venda no Art Palacio e no Odeon.

E todas as noites na "BOITE EXCELSIOR".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 97 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — O ORFÃO DO MAR — Dana Andrew — Fox — Marcha da vida, 233 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 14 anos — J. Tela, 169 — Às 13,40, 15,45, 17,50 — 19,55 e 22 horas.

OPERA — AMOR PELO TELEFONE — Gino Becchi — Art Filme — C. Jornal, 285 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MELODIA IMORTAL — Lauro Adami — Cosmopolitan Films — Onde nasceu Rondon — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib 14 anos — Paramount — Serv. de Rec. Operaria — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Grande Premio S. Paulo — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 99x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 159 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Proib. 14 anos — MGM. — C. Jornal, 161 — Às 13,45, 16,20, 18,55 e 21,30 hs.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 231 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — O COLAR DA RAINHA — Viviana Romance — Proib. 14 anos — BALAJU' — C. J. Inf. 149 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — PORT SAID — Proib. 18 anos — Grande Premio São Paulo — Nacional — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — XAVIER CUGAT E SUA ORQUESTRA.

ODEON — Sala Azul — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — PORT SAID — J. Cinemat, 93 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — RENUNCIA — At. Campos, 40 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — HOMENZINHO — J. Cinemat, 92 — Às 19 horas.

PAULISTA — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Com. desventuras — Nac. — Às 19 horas.

BRASIL — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — ALEGRE BANDIDO — Dois anos de governo — Nac. Às 18,50 hs.

ROIAL — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — PERDIDOS NA TORMENTA — Cidade Praianas — Nacional — Às 18,40 horas.

S. PAULO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — Proib. 10 anos — O FILHO DE TARZAN — Pais. do Brasil, 4. Às 18,50 hs.

PIRATININGA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Sinf. do Trabalho — Nac. Às 13,50 e 19 hs.

UNIVERSO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib 10 anos — TRES ALMAS SOLITARIAS — C. Jornal, 284 — Às 19 horas.

BABILONIA — AMANTES ETERNOS — Gerard Phelippe — Proib. 14 anos — VIDA DE CACHORRO — Marcha da vida, 136 — Às 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O HOMENZINHO — Not. Semana, 49x15 — Às 19 horas.

OLIMPIA — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — TRES ALMAS SOLITARIAS — F. Jornal, 48x14 — Às 19 horas.

LUX — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — Trab. Desenho, 3 — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Proib. 10 anos — ELA E' A TAL — Escotismo no mar — Nac. Às 19 horas.

S. PEDRO — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — J. Cinemat, 89 — Às 19 horas.

CAMBUCI — O CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — REI SEM COROA — Conheça o Brasil — Nacional. Às 19 hs.

S. CAETANO — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — O HOMEMZINHO — J. Cinemat, 91 — Às 13,50 e 19 horas.

RECREIO — ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — CARLITOS CASANOVA — C. J. Inf. 143 — Às 19,10 horas.

METRO — NUMA ILHA COM VOCÊ — Em tecnicolor — Esther Willians, Peter Lawford, Ricardo Montalban — Complemento nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
5.a-FEIRA
"UMA HILARIANTE COMEDIA ONDE TODOS RIRÃO COM
Greta GARBO
MELVYN DOUGLAS
INA CLAIRE
NINOTCHKA
COMP. NAC.

ESTHER WILLIAMS
PETER LAWFORD
RICARDO MONTALBAN
JIMMY DURANTE
CYD CHARISSE
XAVIER CUGAT
2 ULTIMOS DIAS!
NUMA ILHA COM VOCÊ

O CINEMA BRASILEIRO NUMA REVERENCIA A CATULO

"Catulo é o Brasil desfeito em estrofes admiraveis!" escreveu Procopio Ferreira. "Catulo da Paixão Cearense é, a meu ver, o maior poeta nacional", exlamou Guimarães Martins. E são centenas as frases de admiração a Catulo. Catulo da Paixão Cearense foi homenageado por mil modos, desde os serões populares dos bairros pobres do Rio até os faustosos salões oficiais. E consta das cronicas que ao baixar seu corpo — chorada sua morte pelos amigos e pelo povo — nascia no mesmo instante imensa lua que vinha banhar de luz o cemiterio. A lua, eterna namorada do poeta se encontrava presente ao ultimo adeus.

Catulo, o cantor da lua e defensor dos costumes simples do nosso sertão, que não se cansou de exaltar as coisas do seu país, vae ser agora reverenciado pelo cinema. Assistindo a "Luar do Sertão" numa sessão especial realizada há algumas semanas no Rio de Janeiro, o critico e jornalista Guimarães Martins, o mais intimo amigo do poeta, teve comovidas palavras de elogios aos realizadores do filme cujo enredo segue a linha de Catulo na exaltação emocionada ao sertão brasileiro.

Nesta pelicula da Produtores Unidos, que veremos durante as festas joaninas em todo o Brasil, a canção "Luar do Sertão" enche de poesia as cenas de amor e se liga perfeitamente à trama, em que os costumes simples e sinceros da vida cabocla venceu o artificialismo dos vicios da alta sociedade e dos salões atapetados, com seus modismos e sua imitação ao estrangeiro.

Em "Luar do Sertão" tudo é uma reverencia ao saudoso poeta e cantor das coisas nossas. A propria historia é imaginada tendo a figura de Catulo sempre presente. E o fundo musical evoca as noites de lua que ninguem mais, nem melhor do que ele amou e cantou em versos ingenuos e sentidos.

A homenagem do cinema brasileiro a Catulo será festa verdadeiramente brasileira, para a qual concorrem as figuras de Walter Forster, Lydda Sanders, duma Orquestra Sinfonica regida pelo maestro Italo Izzo, dum Coral, do Conjunto de Gaitas de Zezinho de Lima, da Orquestra Walter Guilherme e de mais de dois mil extras, entre os quais centenas de caboclos autenticos, contratados na tradicional fazenda Santo Antonio, do interior paulista.

"Luar do Sertão" está sendo anunciado simultaneamente nos principais Estados e em São Paulo será visto nos cinemas lançadores do Circuito Serrador.

GREER GARSON OPERADA REPENTINAMENTE

HOLLYWOOD, 16 (INS) — Greer Garson, conhecida artista de cinema, entrou secretamente para um hospital de Hollywood, para ser submetida a uma operação de emergencia.

Os medicos do hospital se negaram a dar a conhecer a enfermidade da artista, mas declararam que miss Garson permanecerá no hospital pelo menos 10 dias. Somente sua mãe e alguns amigos intimos sabiam que Greer Garson se encontrava doente. Ao que se informa, seu estado de saude piorou ontem à noite, e seu medico recomendou então que ela fosse submetida a uma operação de emergencia.

"HISTORIA DE UM PECADO", O SEGUNDO GRANDE LANÇAMENTO DA FRANÇA FILMES DO BRASIL EM 1949

"Historia de um Pecado" (Beterbée), é o segundo grande lançamento da França Filmes do Brasil, este ano,. A ação desta pelicula é focalizada nas desventuras de uma mulher fatal, mas arrependida, a ponto de conhecer uma vida calma e a felicidade perto do seu noivo, um capitão em um posto militar no Sul do Marrocos. Todavia, no mais doloroso dos acasos, ela encontra um antigo amante abandonado e, tambem capitão, como seu noivo. Complicações com a filha do coronel, doidamente enciumada. Aí surge o drama que é vivido com grande realismo por Danielle Darrieux, Georges Marchal, Paul Meurisse e Andrée Clement, dirigidos magistralmente por Leonide Moguy.

"NUMA ILHA COM VOCÊ

Continua vitoriosa, em segunda semana de cartaz, a comedia musical deliciosa, em tecnicolor, que Esther Williams, Ricardo Montalban, Jimmy Durante, Cyd Charisse, Peter Lawford e Xavier Cugat, interpretaram para a Metro-Goldwyn Mayer, e que está no cine Metro: "Nma ilha com você".

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.º andar — Tel. 2-2600 — Salas 10 a 13

HOJE E AMANHÃ
NA
BOITE EXCELSIOR
23.º ANDAR DO EXCELSIOR HOTEL
XAVIER CUGAT
E SUA ORQUESTRA
Sob o patrocinio da CIA. ANTARCTICA PAULISTA
3 GRANDIOSOS SHOWS, às 22,30, à meia noite e meia e às 2 horas da manhã. No primeiro Show: ALVARENGA e RANCHINHO
Reservas: 4-7018 e 4-6181

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. EDI DE MATOS PIMENTA DA GAMA E SILVA

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Edi de Matos Pimenta da Gama e Silva, esposa do dr. Luiz da Gama e Silva, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, ex-redator-chefe desta folha e livre docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A distinta aniversariante, que se destaca por seus dotes pessoais, conta em nossos meios sociais com amplo circulo de relações de amizade, devendo receber muitas e carinhosas felicitações pela passagem da grata efemeride.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ivete, filha do sr. José Antonucci e da sra. d. Berenice Antonucci;

a menina Iara Leda, filha do sr. Helio Chinaglia e da sra. d. Olivia D'Angelo Chinaglia;

o menino José Benedito, filho do sr. Benedito Fragoso e da sra. d. Maria José Fragoso;

o menino Celso, filho do sr. Mario de Marco e da sra. d. Elza de Marco;

a srta. Teresa, filha do sr. Antonio Cunha Freitas e da sra. d. Almira S. Freitas;

a srta. profa. Jandira, filha do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Levi Saldanha e da sra. d. Maria Teresa Saldanha;

a srta. Nicolina, filha do sr. Joaquim A. Bispo;

o sr. Aquilino Mota;

o sr. Jorge Marques Viana;

o sr. Francisco Egisto Siviero;

o dr. Pedro Antonio de Oliveira Sobrinho.

NUPCIAS

ENLACE GONÇALVES DA SILVA-COSI

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Newton Cosi, filho do sr. Julio Cosi e da sra. d. Elisa Costa Cosi, com a srta Teresinha Gonçalves da Silva, filha do sr. Djalma Gonçalves da Silva e da sra. d. Luiza Biengini Gonçalves da Silva.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Miguel Petrilli e sra., e, por parte do noivo, o sr. João Gonçalves da Silva e d. Carmem Gonçalves da Silva. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Ademar de Barros e sra., e por parte do noivo, o dr. Vladimir de Toledo Piza e d. Oscarina Nascimento Lima Brito.

ENLACE PINTO-ECKHARDT

Realiza-se quinta-feira, às 11 horas, o casamento do sr. Henrique Eckhardt com a srta. Zilda Pimentel Pinto, filha do sr. Ubirajara Pinto e da sra. d. Alfa Pimentel Pinto.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Olimpio Pinto e sra. Edite Pimentel Pinto, e, por parte do noivo, o sr. Horst Egon Cohn e sra.

ENLACE D'ATRI-SOUSA

Realiza-se sabado, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Irineu Muniz de Sousa, filho do sr. Manuel Muniz de Sousa e da sra. d. Luiza Muniz de Sousa, com a srta. Angelica D'Atri, filha do sr. Antonio D'Atri e da sra. d. Valentina Luda D'Atri.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Osvaldo, filho do sr. Osvaldo de Oliveira e de sua esposa sra. d. Perola Carneiro de Oliveira.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessas festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: — 4-0885 e 2-7356.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 6-233 — 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora 86, apt. 7, fone 6-4830.

JOSÉ DE ARAUJO LUZO JR.

Os funcionarios publicos vão prestar ao sr. José de Araujo Luzo Jr., presidente da Associação dos Funcionarios Publicos, uma manifestação de desagravo por ter sido exonerado pelo governador do Estado, do cargo de juiz do Tribunal de Impostos e Taxas.

PIANISTA ANA STELA SCHIC

Um grupo de artistas e intelectuais, vão prestar uma homenagem à pianista patria Ana Stela Schic, pelo regresso de sua "tournée" à Europa, oferecendo-lhe um "cock-tail", que será realizado nos salões da Livraria Itapoão, à praça da Republica, 64 — 1.o andar.

A comissão é a seguinte: — Edgar Cavalheiro, deputado Castro Neves, Oduvaldo Viana, dr. Abelardo de Sousa, Di Cavacanti, Edoardo de Guarnieri, Eunice Catunda, Adolfo Tabacow, Estelinna Epstein, Rebolo Gonzales, Madalena Nicol, d. Iainha Pereira Gomes, dr. Celso Barros, Rossini Tavares de Lima, B. Vacarini, dr. R. Chiaverini, M. Pati, sr. J. Magaldi, Januario Gifoni.

As adesões podem ser dadas no Bar Itapoan, pelo telefone 6-2468.

HOMENAGEM AO PROF. OVIDIO PIRES DE CAMPOS

Pelos assinalados serviços que tem prestado ao ensino medico em São Paulo, foi alvo de expressivas homenagens sabado ultimo o prof. Ovidio Pires de Campos. A's 9,30 horas, foi rezada missa em ação de graças na capela da Santa Casa; às 10 horas, no salão nobre da Irmandade, realizou-se a sessão solene, presidida pelo provedor, dr. José Cassio de Macedo Soares. O prof. Armando Valente, assistente do prof. Ovidio Pires de Campos e seu substituto na cadeira de clinica da Faculdade de Medicina, falou sobre a personalidade do ilustre homenageado. Logo após procedeu-se a inauguração da placa de bronze com a efigie do prof. Ovidio Pires de Campos, assinalando a passagem do 39.o aniversario de serviços prestados à Santa Casa. Nesta ocasião falou o dr. José Aires Neto, diretor clinico da Santa Casa. O homenageado pronunciou expressiva oração a fim de agradecer a homenagem. A's 13 horas, no Automovel Clube, teve o almoço oferecido ao prof. Ovidio Pires de Campos, por motivo de sua despedida da catedra de clinica medica da Faculdade de Medicina.

PROF. ANTONIO CAMPOS DE OLIVEIRA

Os assistentes da "Clinica Odontopediatrica" da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, os Graduandos de Odontologia, "Centro Academico" e amigos do prof. Antonio Campos de Oliveira, catedratico de odontologia infantil, vão prestar-lhe significativa homenagem que constará de um chá, às 17 horas, na Casa Anglo Brasileira, pelo ensejo do seu natalicio que hoje transcorre.

CHÁS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CHA' BENEFICENTE

CEGOS DE S. JUDAS TADEU

Promovido por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade realiza-se dia 26, nos salões da Sociedade de Harmonia de Tenis, das 15 às 18 horas, e das 19 às 23 horas, um chá dançante em beneficio dos Cegos de São Judas Tadeu. Haverá, à noitem, um "show".

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar dia sabado, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube de Campinas, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

ENLACE RIBEIRO-RODRIGUES SA' — Realizou-se sabado, na igreja Santa Teresinha, no Bosque da Saude, o enlace matrimonial do sr. Vitor Rodrigues de Sá, filho do sr. Antero Rodrigues de Sá e da sra. d. Maria José Silva Sá, com a srta. Maria do Carmo Ribeiro, filho do sr. Justino Ribeiro e da sra. d. Jeana de Sousa Ribeiro.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. José Maria da Silva Amaral e sra., e, por parte da noiva, o sr. José Ribeiro e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Antero Rodrigues de Sá e srta. Maria Euzebia dos Santos, e, por parte da noiva, pelo sr. Justino Ribeiro e sra. O clichê fixa um aspecto da cerimonia religiosa.

TEATROS

COMUNICADOS

XAVIER CUGAT, NA SALA VERMELHA DO ODEON — Sob os auspicios da Companhia Antartica Paulista, Xavier Cugat e sua famosa orquestra de ritmos realizarão, hoje, duas sessões, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Odeon.

O "rei da rumba" conta com milhares de admiradores, conquistados através de gravações e filmes. Alem de atuar no palco do Odeon, Xavier Cugat realizará ainda uma temporada radiofonica, que será transmitida por uma rede de 6 emissoras paulistas, em ondas curtas e longas.

Tomarão parte no "show: Salomé, Antonio Mestre, Martin Brothers, Teresita Padro e Eugenio D'Arci, Dana Kely e Aurora Linchenta.

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje no Santana, às 20 e 22 horas, a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Costes, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Luiz Cataldo.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Aimée e sua Companhia, apresentam no Teatro Brasileiro de Comedias, à rua Major Diogo, às 21 horas, à peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro".

Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo

Reune-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, à rua Teodoro Sampaio, 115, esta Sociedade, para tratar da seguinte ordem do dia: dr. Ernani Simas Alves — O problema do abortamento criminoso em Curitiba: dr. Hilario Veiga de Carvalho — Considerações sobre a pena de morte. Seu combate na America Latina; dr. Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra — Esquizofrenia paranóide (Pericia para anulação de casamento).

MOSAICOS DE VIDRO

Não ha nada como ser coerente na vida. E' um principio acaciano que se fosse seguido à risca, evitaria tantas tragedias! Principalmente os politicos escem ignorar a coerencia: nunca se sabe que relação ha entre os principios em nome dos quais se elegeram, e o que fazem atualmente.

Por isso, é sempre com alviçaras que anunciamos um gesto coerente, como o de nosso amigo X, grande cantor que ha alguns anos vinha deliciando os apreciadores da musica lirica. Com o dinheiro que ganhou pondo em cena as mais lindas operas de renome universal, vai agora montar uma industria de conservas em Cananeia.

— Como? De cantor passa a industrial de conservas. E que coerencia ha nisso?

— Muita. E' que mesmo ao se retirar do palco, não quis perder de vista o fato de haver se formado num "Conservatorio".

"TROVAS DE QUEM SABE AMAR" — Com saudade, revocamos os bons tempos de estudante, em que tambem tinhamos a nossa "panelinha" literaria. Sonhavamos então ser escritor, sem imaginar que a vida ia nos transformar em mero escriba. Dos mais velhos quanto à idade, mas dos mais jovens quanto ao entusiasmo pelas letras, era no grupo Domingos Marcellini, que haviamos perdido de vista pelo mundo afora. Hoje, eis que com grande e agradavel surpreza, recebemos um novo livro seu: "Trovas de quem sabe amar". E' um opusculo de cincoenta e poucas paginas contendo os lavores de há três anos. Trabalhos singelos, sentidos, vasados no popular setissilabo, o que lhes aumenta a expontaneidade. Uma amostrazinha:

Saudade é espinho invisivel
que punge quem está triste.
Quando esquecer é impossivel
um bem que ainda está triste.

Quem ama disso dá provas
porque não pode dormir:
faz serenatas, faz trovas,
anda vagueando a carpir!

"Trovas de quem sabe amar" estão destinadas a um grande cartaz entre os namorados — o eterno, o grande publico dos liricos.

O MUNICIPIO DO DIA — Este mês de maio é escasso em efemerides municipais. Não registra a nossa taboa nenhuma para hoje: e nos valemos da taboa de depois de amanhã, onde leremos o nome de Pinheiros, famosa nos dias da Revolução de 32. Era o povoado de São Francisco de Paula dos Pinheiros, fundado por Manuel Novais da Cruz e Honorio Fidelis do Espirito Santo, que alí erigiram uma capela de São Francisco de Paula. Em 1834, foi ela curada pelo bispo d. Manuel Joaquim Gonçalves, por petição dos fundadores e outros habitantes.

Elevada a freguezia a 13 de março de 1846 e a vila a 27 de junho de 1881, ficou assim separada de Queluz. Mas em 1934, o municipio era suprimido, sendo restabelecido três anos mais tarde. Sua nova Prefeitura foi instalada a 8 de janeiro de 1938, coincidindo assim com o aniversario da data da primeira Camara Municipal, a 8 de janeiro de 1883.

Pinheiros, conta hoje 5.000 habitantes, numa area de 267 km2, ficando a 52 quilometros de Lavrinhas, na Central do Brasil.

O PRECEITO DO DIA — **O primeiro beneficio** — A sifilis transmite-se do organismo materno aos descendentes durante a gestação. Isso é de grande importancia porque o tratamento feito antes da gravidez, ou até o quarto mês da mesma, impede que a doença se transmita à criança.

Verifique, até o quarto mês de gravidez, se tem sifilis. No caso afirmativo, submeta-se a tratamento rigoroso para não passar a doença a seu filho. — SNES.

EFEMERIDES — Continental — 1863 — As tropas invasoras francesas ocupam, Puebla, no Mexico. — Nacionais: 1811 — Nasce na cidade do Serro, Minas, o engenheiro Cristiano Ottoni. Faleceu no mesmo dia de hoje, em 1896, no Rio de Janeiro. 1842 — Rebenta em São Paulo a Revolução Liberal chefiada por Feijó e o brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar. 1903 — Morre no Rio o escritor Valentim Magalhães, membro fundador da Academia Brasileira de Letras.

O HOROSCOPO

Temos hoje a Lua, Venus, o Sol e Jupiter em posição propicia, enquanto que Mercurio, Marte, Jupiter, Saturno, Urano e Netuno se mostram neutros. Como resultante, o dia é altamente harmonioso, prestando-se a todas as iniciativas sadias. Póde se solicitar empregos, aumento de ordenado, ampliar empresas, pedir favores aos superiores, pleitear férias e licenças, com muita probabilidade de ser atendido. O anjo do dia é Harahel, com os Salmos 59, 131, 53.

CORREIO MILITAR

PROMOÇÃO NA RESERVA DO EXERCITO

Por decreto recentemente assinado pelo sr. presidente da Republica na pasta da Guerra foi promovido ao posto de 2.o tenente da Reserva do Exercito o aspirante da Arma de Infantaria Miguel de Marco Neto. Pela sua confirmação no primeiro posto do oficialato nos quadros da Reserva, o tenente Miguel de Marco Neto, vem sendo muito cumprimentado.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina que tem procurado dentro de suas possibilidades socorrer os pobres de S. Paulo, está encontrando por parte da população de S. Paulo, um grande espirito de compreensão e colaboração.

Durante a primeira quinzena deste mês, inscreveram-se como contribuintes varias pessoas.

A inscrição como contribuinte mensal, pode ser feita, diretamente, na sede, à rua Aureliano Coutinho, 109, ou por intermedio do telefone 51-7415.

PREFIRAM FÓGOS CARAMURU'
FÓGOS CARAMURU'
CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949
DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 147 — "NOVAS MINIATURAS"

Mais dois trabalhos de Morato, desta vez destinados a neofitos, pelo que os conceitos são facilimos. Os veteranos devorarão estas "esfinges" em menos de um santiamen.

1	2	3	4
2			
3			
4			
5			

HORIZONTAIS — 1 — Registros de uma sessão. 2 — Especie de trombeta dos indios. 3 — Tatu-bola — 4 Tratamento indu correspondente a "senhor". — 5, Lavram.

VERTICAIS — 1 — Tupi-guarani das margens do Coriumbiara, em Mato Grosso. — 2, Encontrar, achar. — 3, O mesmo indio da 1 V. 4 — Soro.

1	2	3	4
2			
3			
4			

HORIZONTAIS — 1, Filho de Adão, matou o irmão. — 2, Aprecial. 3 — Torna. — 4, Preguiça da Amazonia.

VERTICAIS — 1 — Teto e visibilidade ilimitados (av.) — 2, Magistrado administrativo entre os mouros — 3, Sereia dos rios brasileiros — 4, Voz do gato.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 146 "BOM DOMINGO" — Horiz.: Taiataia; tua; ne; ola; ut; faro; ab; loio; crua; Iran; rias; pé; aire; te; aal; ta; res; rafeiros; remoer.

Vert.: caa; ai; nana; eter; já; alo; tutorear; alanates; tulipa; abases; fona; ocre; ai; ri; item; raio; lar; ror; fé re;

CORREPONDENCIA

LINO (Capital) — Podemos responder a sua consulta com absoluta segurança: a falta de uma publicação especializada em enigmatica "tão deplorada pelos charadistas" vai ser corrigida em breve. Até junho proximo circulará nesta capital "Esfinge", onde v. encontrará muitos dos atuais colaboradores da secção de PC do "Correio Paulistano".

IVA (Capital) — Estavamos saudosos de si: recebemos seu novo trabalho, que já foi aprovado, como é obvio.

MUSICA

CONCURSO PIANISTICO JUVENIL DA SEMANA EUCLIDEANA — Acham-se abertas até 1 de agosto as inscrições para o Concurso Pianistico Juvenil da Semana Euclideana de 1949, que se realizará de 9 a 15 desse mês em São José do Rio Pardo.

A idade de ingresso do concorrente ao Concurso é de 15 a 20 anos.

As inscrições devem ser dirigidas ao diretor da Casa de Euclides da Cunha com dados relativos à identificação do concorrente e seu grau de adiantamento pianistico ou tempo de estudo de piano. Informação sobre o concurso, será fornecida pelo secretario da Casa de Euclides da Cunha, dr. Osvaldo Galotti.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 11.o recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank. O programa será o seguinte: — Preludio op. 39 n. 1; Sonata op. 2 n. 2 em lá maior; 4 bagatelas op. 119 n. 1 2, 3, 4, 9 variações sobre um tema de Paisiello; Fantazia op. 77 em sol menor; 8 variações sobre: "Eu só tenho uma casinha pequenina"; Sonata op. 31 n. 3 em mi-bemol maior

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

RECITAL DE VIOLINO — Realiza-se no dia 19, às 21 horas, no Teatro Municipal, o unico recital do violinista Isaac Stern.

Serão executados numeros de Mozart, Brahms, Ravel e de outros grandes compositores

Departamento Nacional de Estradas de Ferro

Comunicam-nos:

"Para atender às necessidades de serviço no Km. 59 da Rio-São Paulo, será interrompido o trafego desde sabado 21, às 24 horas até domingo 22, às 24 horas.

Para os caminhões até 3 toneladas de capacidade e os veiculos coletivos ou pessoais, o trafego neste trecho, será desviado pela estrada de Paracambi (Km. 58) e estrada da Light (Km. 66)".

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e o projeto de encampação de sua rede ferroviaria

IX

O Preço da Encampação de conformidade com o decreto estadual n. 3.992, de 14 de janeiro de 1926 — Capital reconhecido — Aquisição de Materiais de Custeio — Reposição de adiantamentos feitos

1 — Obedecendo estritamente ao decreto estadual n. 3.992, de 14 de janeiro de 1926, a Mensagem que acompanhou o Projeto de Encampação das linhas da Companhia Mogiana, ora submetido à aprovação da Assembléia Legislativa, fixa o preço do resgate nos seguintes termos:

O total de apolices do tipo 90, a juros de 7% e prazo de 50 anos, a serem emitidas para todas essas operações, será então de Cr.$ 491.114.000,00 e assim se discrimina:

Para encampação da rêde ferroviaria correspondente ao capital reconhecido e a reconhecer — Cr$	318.057.000,00
Para aquisição de materiais em estoque no Almoxarifado — Cr$	81.000.000,00
Para reembolso, por conta dos Fundos de Melhoramento e de Renovação Patrimonial, de adeantamentos a eles feitos — Cr.$	92.057.000,00

Essas importancias, em titulos, correspondem às importancias seguintes, em dinheiro, conforme na mensagem se encontra:

Capital reconhecido e a reconhecer — Cr$	278.300.000,00
Materiais de custeio, em estoque no Almoxarifado — Cr$	73.000.000,00
Adeantamentos aos Fundos — Cr.$ ..	82.851.171,00

2 — A primeira parcela acima corresponde a uma **previsão maxima** e corresponde ao valor do capital atualmente reconhecido pelo Governo como efetivamente empregado na Estrada, e, mais, ao valor das despesas ultimamente efetuadas com recursos proprios da Companhia, entre as quais avultam as relativas à revisão do traçado de Cocais e Tambau', que, como disse em nota anterior, correm por conta do capital até o maximo de trinta e sete milhões de cruzeiros.

Essas despesas tambem representam obras efetivamente realizadas, com aprovação oficial prévia, mas deverão, ainda, ser aceitas pelas comissões de tomadas de contas.

Enquanto não o forem, a primeira parcela acima terá, pois o carater de **previsão maxima.**

3 — Com esse dispendio **maximo**, cuja previsão atinge o valor de Cr.$ 318.057.000,00, representado em apolices de tipo 90 a juros de 7%, é que poderá ser adquirida e resgatada a rêde ferroviaria da Mogiana, aquisição que, em rigor, pode realizar-se independentemente das outras despesas, previstas na segunda e terceira parcelas a que se refere o topico da mensagem, acima transcrito.

4 — Para a apreciação do preço do resgate, é indispensavel, sob pena de se incidir em erro, partir-se da seguinte consideração:

— a fixação das importancias, em dinheiro e em titulos, relativas à encampação, processa-se, por assim dizer, automaticamente e **independentemente do Governo do Estado.**

Assim, o pagamento com titulos, que dêm igual rendimento ao de 8% sobre o capital reconhecido, resulta de clausula expressa dos contratos de concessão, consolidados ha mais de vinte anos, no decreto n. 3.992, de 14 de janeiro de 1926.

E' tambem o mesmo decreto que fixa o tipo e a taxa de juros desses titulos.

E, finalmente, o reconhecimento, isto é, a fixação do capital, base da encampação, é feita pelo Governo Federal, por intermedio das comissões de tomadas de contas, designadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

As tomadas de contas se realizam anualmente, desde 1875, quando a Mogiana entrou em trafego.

Consequentemente, nem a forma do pagamento em titulos, nem o tipo e os juros desses titulos, nem o seu valor, nem o valor do capital, nenhum elemento, enfim, do preço da encampação é suscetivel de duvidas, pela razão muito simples de não depender de negociação ou acerto previo.

5 — A segunda parcela, que figura no total das despesas a que se refere o projeto de encampação, ou seja, a parcela relativa aos materiais de custeio em estoque, tambem representa, por ora, **uma simples estimativa e um maximo.**

Trata-se, aqui, de materiais de uso, materiais fungiveis, que, como tais, não podem figurar no capital reconhecido, não se incluindo, porisso, necessariamente, na encampação, embora sejam, por sua natureza, indispensaveis à exploração da ferrovia.

Sob o aspecto legal, para que a encampação se realize, não é necessario que, conjuntamente, se compre esse material; mas, de fato, quem encampa a Estrada tem o maximo interesse em adquirir, tambem, este material para que, no mesmo instante que receber os bens encampados, possa dispor de lenha, oleos combustiveis, lubrificantes e todos os outros materiais necessarios à movimentação dos trens.

Não adquirindo esses materiais da propria Companhia, terá que adquiri-los fora, provavelmente em condições mais onerosas, a dinheiro de contado e a curto prazo, ao passo que, de conformidade com o projeto de encampação, poderá fazê-lo mediante pagamento com titulos resgataveis em cincoenta anos.

6 — A terceira e ultima parcela, a que se refere a mensagem, do valor de Cr$ 92.057.000,00 em titulos, é destinada a reembolsar a Companhia do adiantamento por ela feito ao Fundo de Melhoramentos e ao de Renovação Patrimonial, de acordo com previa autorização da autoridade competente, a fim de acelerar a execução de seu plano de obras e reequipamento.

Tambem essa cifra não se refere à encampação propriamente dita, nem a ela está condicionada.

Mas a restituição se justifica, pelas relevantes razões que passo a expor.

7 — Para efetuar esse adiantamento, a Companhia obteve os recursos correspondentes, em sua maior parte, por emprestimo que contraiu junto à Caixa Economica Federal deste Estado, após o qual passou a atender ao respectivo serviço de juros e amortizações, com arrecadação das taxas especiais destinadas aos mencionados Fundos.

Sobrevindo a encampação e, em consequencia, não mais podendo arrecadar as contribuições destinadas a esses Fundos, não poderia, a Companhia, continuar responsavel pelo emprestimo, que, assim, ou liquidará com o valor do reembolso, ou dele deverá exonerar-se, transferindo a equivalente responsabilidade para o Estado (que continuará a arrecadar as acenadas contribuições), se com isto concordar a credora.

Num ou noutro caso, o Tesouro do Estado não sofrerá qualquer gravame, porque os recursos necessarios, seja para os juros e amortizações dos titulos em caso de reembolso à Companhia, seja para a liquidação direta do credito da Caixa Economica, serão fornecidos pelos usuarios da ferrovia, com o pagamento das sobre-taxas de 10 o|o destinadas aos Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial, pois a operação em apreço consistiu, exatamente, em antecipação sobre esses Fundos, cujas contribuições, se sobrevier a encampação, passarão a ser arrecadadas pelo Governo do Estado.

8 — Quando se debate um projeto dessa natureza, a indagação preliminar a ser feita é a seguinte:

— tem o Estado real interesse em realizar o resgate, a bem dos serviços publicos ferroviarios?

A resposta se encontra nos seguintes topicos da mensagem:

— **"pelo preço maximo de Cr$ .... 318.057.000,00** (valor da encampação propriamente dita), **em apolices, adquiriria o Governo do Estado 1964 kms. de uma Estrada de Ferro completamente equipada e aparelhada. Referido à extensão das linhas, corresponde esse preço de aquisição a menos de Cr$ 162.000,00 por quilometro em trafego, o que, sob o ponto de vista financeiro amplamente justifica a operação".**

Cento e sessenta e dois mil cruzeiros por km. em trafego, note-se, pagos, não em dinheiro, mas em apolices, com o prazo de cincoenta anos.

São Paulo, 16 de maio de 1949.

VICENTE RÁO

AMANHA
MARABA
RITA CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
AMAR!... foi a RUINA de duas MULHERES!
J. ARTHUR RANK apresenta
MARGARET LOCKWOOD
DENNIS PRICE · IAN HUNTER
JOAN GREENWOOD
em
REDENÇÃO
"BAD SISTER"
Acomp. Compl. NAC. Proib. 14 anos

RITA SÃO JOÃO
AMANHÃ
O MAIS BÉLO CONTO DE FADAS PARA GRANDES E PEQUENOS FEITO PELA FAMOSA DUPLA!
Era uma vez dois VALENTES
"MARCH OF THE WOODEN SOLDIERS"
com
STAN LAUREL · OLIVIER HARDY
(GORDO e o MAGRO)
- DOMINGO -
Este filme será exibido em sessões continuas desde as 10 horas da manhã.

PALMEIRAS OU CORINTIANS

o adversario do Arsenal amanhã à noite no Pacaembú

TREINARAM OS "PERIQUITOS", ONTEM, NO ESTADIO DO "MARIA ZELIA" — 1 A 1 O RESULTADO DO ENSAIO — CHEGA HOJE À TARDE A DELEGAÇÃO DO ARSENAL — EXERCICIO DOS BRITANICOS À NOITE NO PACAEMBÚ — VARIAS

Sabedor de que o Palmeiras havia sido escalado para enfrentar o Arsenal amanhã à noite, na Paulicéia, o tecnico Viladonica, do gremio do Parque Antartica, achou de bom alvitre presenciar a estréia dos ingleses, domingo ultimo, na Guanabara, frente à turma do Fluminense. O resultado do embate, como sabem os esportistas bandeirantes, foi a vitoria do conjunto britanico por 5 a 1. Acontece, entretanto, que Viladonica, impressionado com a atuação dos britanicos, regressou imediatamente a São Paulo, a fim de realizar um treino de conjunto, entre os profissionais esmeraldinos, a fim de pôr em pratica no "onze" efetivo dos "periquitos" uma tatica capaz de neutralizar a eficiencia da representação britanica.

Realmente, o conjunto que enfrentar o Arsenal sem um plano tatico preconcebido, dificilmente escapará ao revés.

O sistema de marcação posto em pratica pelo clube britanico é simplesmente desconcertante. Os médios, por exemplo, confundem-se com os avantes. Há um trabalho de deslocação perfeito na equipe britanica. Quando um dos médios apanha uma bola, parte celere para o ataque, sem se preocupar com o jogador colocado sob a sua guarda e isso porque o meia de seu setor recua imediatamente a fim de ocupar o seu posto. Dessa forma, o conjunto do Arsenal sempre conta com 5 avantes forcando, com grande perigo, a área contraria. Outra particularidade interessante que se nota na equipe do Arsenal é a que diz respeito a atuação do centro-médio.

Jamais àquele jogador ultrapassa o meio do campo. Sua missão consiste em neutralizar a ação do centro avante contrario e fazer a cobertura dos zagueiros. Como sabem os esportistas paulistas, os zagueiros ingleses marcam os pontas. Ora, com aquela marcação e contando a equipe britanica com um jogador sempre recuado, nas proximidades da grande area, sempre que um dos zagueiros é batido, dificilmente se aproxima da arc. com facilidade, pois ali, encontrará atento o centro medio contrario fazendo o papel de terceiro zagueiro.

O TREINO DOS "PERIQUITOS"

Treinaram ontem à noite, no estadio do "Maria Zelia", os profissionais do Palmeiras. A pratica dos "periquitos" teve a duração de 80 minutos, sem interrupção e terminou com um empate de 1 tento.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o ensaio, os quadros estiveram assim organizados:

TITULARES — Pianovski; Turcão e Tremembé; Mexicano, Fiume e Manduco; Rosinho, Harri (Ramon), Bovio, Canhotinho e Lima.

RESERVAS — Peter (Lourenço), Salvador e Agripini; Og, Tulio e Luizinho; Lula, Ramon (Dino), Washington, Renato e Alemão.

CONDUTA DOS TITULARES

A atuação dos titulares agradou plenamente a regular assistencia que acorreu, ontem à noite, a praça de esportes do "Maria Zelia". Notou-se que os meios puseram em pratica um padrão de jogo que deverá proporcionar resultados satisfatorios na luta com o Arsenal. A troca de posição efetuada entre os meias e os medios, apesar de ter sido realizada pela primeira vez no quadro surtiu os resultados desejados. Todas as vezes que os medios desciam apoiando o ataque, notava-se que Canhotinho e Harry recuavam incontinente a fim de ocupar o posto daqueles.

A inclusão de Canhotinho na meia esquerda deu mais consistencia ao ataque. O notavel avante alvi-verde formou uma ala perigosa com Lima e na hipotese de reeditarem na contenda com os ingleses a atuação de ontem à noite, os jogadores encarregados da sua marcação terão naturalmente de jogar com mukito cuidado a fim de cumprir a missão que lhes será reservada. Nos demais postos, todos os titulares agiram com geral agrado.

O ADVERSARIO DO ARSENAL

Ontem à noite ainda havia muita controversia sobre o adversario do Arsenal. Como se sabe o Palmeiras havia sido escalado para enfrentar os ingleses na peleja de estréia. Contudo, noticias vindas da Guanabara informavam que o Corintians seria o adversario da representação inglesa na contenda de amanhã à noite. Acontece, no entanto, que estando o Palmeiras concentrado, aguardando aquele compromisso, a F.P.F. estaria disposta a interceder junto a Carlito Rocha, a fim de que o quadro esmeraldino seja o primeiro adversario do Arsenal.

Hoje à tarde chegará à Paulicéia a delegação britanica e segundo se anuncia será imediatamente escalado qual o adversario do Arsenal, não havendo mais duvidas de que o "onze" que enfrentará os brtanicos será o Palmeiras ou Corintians. O São Paulo, na qualidade de campeão paulista, será o ultimo adversario do Arsenal na capital paulista.

ESPORTES

Comoda vitoria do Arsenal sobre a representação do Fluminense

POR 5 A 1 FORAM "GOLEADOS" OS TRICOLORES GUANABARINOS — LISHMAN (3), ROOPER E DE LORENZO (CONTRA) MARCARAM PARA OS INGLESES — ORLANDO CONQUISTOU O TENTO DE HONRA DOS CARIOCAS — OUTRAS NOTAS

RIO, 15 (Asapress) — Coube ao Fluminense, na tarde chuvosa de hoje, ser o primeiro quadro brasileiro a enfrentar o famoso conjunto do Arsenal, de Londres, integrado por elementos de maior projeção no cenario futebolistico internacional. Evidenciando o grande interesse despertado pela temporada do clube britanico, o Estadio de São Januario, apesar das condições atmosfericas completamente desfavoraveis, conseguiu acolher um publico recorde em gramados nacionais e sul-americanos. Nada menos de 999.510 cruzeiros passar mpelas bilheterias do estadio vascaino, na estréia do Arsenal.

O esquadrão britanico correspondeu plenamente a tudo aquilo que dele era esperado e não temos duvidas em afirmar de que se trata, realmente da quipe de maiores qualidades que já pisou o solo brasileiro. O Arsenal é um todo. Seus jogadores entendem-se perfeitamente e trabalham com invulgar maestria, empolgando pela harmonia dos movimentos e alto sentido esportico.

Logo no inicio da partida, os "players" do tricolor carioca, bem como o publico, sentiram a maior presença do quadro inglês, que atuava impecavelmente, como uma só peça. O Fluminense fez o que pôde no primeiro periodo, conseguindo, de certa forma, equilibrar as ações, porém não impedindo que o Arsenal conquistasse o seu tento de abertura, aos 39 minutos. A essa altura do prelio, o centro-atacante Rooper chutou violentamente contra o arco de Castilho. O zagueiro Lorenzo, ao tentar interceptar o couro de cabeça, o fez defeituosamente, aninhando-o contra suas proprias rêdes.

Na fase complementar, mais ambientados com o estilo de jogo dos brasileiros, os ingleses, mesmo sem se empregarem a fundo, marcaram mais quatro tentos, por intermedio de Rooper, aos 13 minutos; Lishman, aos 18, numa bela "virada"; Lishman novamente, aos 38; e ainda Lishman, aos 31, de cabeça. Aos 26 minutos desse periodo, Orlando, aproveitando-se de uma rebatida da trave, entrou oportunamente e marcou o tento-consolação do Fluminense.

Os quadros jogaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Lorenzo (Indio); Pé de Valsa, Indio (Rubinho) e Mario (Ismael); Santo Cristo, Carlyle (Didi), Cilas, Orlando e Rodrigues.

ARSENAL — Swindin; Barnes e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; Mac Phersoni Lage, Rooper, Lishman e Valance.

A arbitragem esteve a cargo de "mister" Barrick, que, como sempre, atuou otimamente. A renda, como acima dissemos, foi de 999.510 cruzeiros, recorde em canchas latino-americanas.

Com relativa facilidade, o Guaraní "goleou" o Noroeste

CAMPINAS, 15 (Asapress) — O Guaraní, local, um dos disputantes do campeonato profissional do interior, enfrentou hoje, nesta cidade, o quadro representativo do Noroeste, de Bauru, conseguindo derota-lo, pela contagem de 5 a 2. E' de notar-se que, no primeiro tempo, o quadro de Bauru vencia pela contagem de 2 a 1, tentos marcados por Clovis, Adolfrides e Dirceu, pela ordem. A reação do Guaraní nasceu com o tento de Dirceu, aos 41 minutos. No segundo tempo, Godê, aos 9, Zico, aos 11 e aos 24 minutos e ainda Dirceu, aos 26 minutos, marcaram os pontos que permitiram o estabelecimento da contagem final de 5 a 2 para o Guaraní.

J. B. do Amaral Sobrinho dirigiu o encontro, que rendeu apenas Cr$ Cr$ 5.838,00.

Os quadros foram estes:

GUARANI — Arlindo; Orestes e Grita; Benjamim, Godê e Alcides; Amado (Dirceu), Piolin, Zico, Chiquinho e Dirceu (Dino).

NOROESTE — Anisio; Xandu e Osvaldo; Brandão, Tuim e Chocolate; Dua (Ferreirinha), Adolfrides, Alicate, Clovis e Laercio (Itamar).

Na preliminar, o Juvenil Rio Branco, de Americana, venceu ao Estudantes Paulistas, local, por dois a um.

Novo insucesso do S. Paulo no interior paulista

O XV de Novembro superou o "mais querido" por 4 a 3 — Rui, Teixeirinha e China (penal) marcaram para o tricolor

PIRACICABA, 15 (Asapress) — O E. C. XV de Novembro local fez inaugurar hoje suas novas instalações da séde de campo com um prelio entre o São Paulo F. C., campeão de 48 e a sua equipe principal, tambem campeã de 48 na serie profissional do interior. O prelio foi dos mais movimentados e terminou com a justa e indiscutivel vitoria do quadro local pela contagem de 4 tentos a 3. O São Paulo conseguiu abrir a contagem aos 15 minutos por intermedio de Rui, porém o quadro local empatou aos 17 minutos por intermedio de Gatão, tendo Teixeirinha desempatado aos 31 para De Maria voltar a empatar aos 42 minutos, terminando assim a primeira fase com 2 a 2 no marcador. Esta fase foi bastante equilibrada. No tempo complementar o XV, mais senhor das jogadas, passou a comandar a peleja e por intermedio de Antoninho aos 13 e Picolino aos 35 minutos ampliou o "placard" para 4 a 3. Aos 39 minutos, China, cobrando um penal cometido por Elias, que segurou a bola na area, marcou o terceiro e ultimo tento da peleja, que terminou assim com 4 a 3 no marcador a favor do XV de Novembro.

Os quadros foram os seguintes:

XV DE NOVEMBRO: — Ari — Elias e Idiarte — Cardoso, Armando e Adolfinho — De Maria, Sato, Antoninho (Picolino), Gatão e Rabeca.

S. PAULO: — Mario — Saverio e Renato — Bauer Rui e Noronha (Jacob) — China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha (De Camilo).

Friaça, que estreou na equipe tricolor bandeirante, foi um dos melhores elementos da vanguarda.

O prelio foi dirigido por João Gambeta, que teve atuação normal. A renda foi de Cr$ 96.590,00.

O São Bento superou o Bonsucesso

MARILIA, 15 (Asapress) — O São Bento, local, derrotou, hoje, o Bonsucesso, do Rio, por 3 a 2. No primeiro tempo, o clube carioca vencia por dois a zero, tentos de Daniel e Osvaldinho Na segunda fase, em magnifica reação, os locais marcaram os três tentos que lhes deram a vitoria, por intermedio de Marinho, Valinho e Ortiz.

Os quadros foram estes:

S. BENTO — Joãozinho; Salvador e Carioca; Procopio, Abilio e Tito; Dunga (Valinho), Orlando, Marinho, Rebolo e Ortiz.

BONSUCESSO — Alvarez; Rubens e Borracha; Cambuí, Tito e Gato; Tampinha, Daniel, Wilson, Osvaldinho e Totó.

VOLTA À NORMALIDADE O FUTEBOL PORTENHO

RESULTADOS DA RODADA DE ANTEONTEM — BOAS RENDAS NA JORNADA

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Nos jogos de ontem do campeonato argentino, o S. Lorenzo venceu o Boca por 4 a 1. Por sua vez, o River Plate venceu o Banfield por 3 a 2. O Independiente venceu o Ferro Carril por 3 a 2 e nos demais jogos foram estes os resultados:

Tigre 3, Racing 3, Velez Sarfield 2, Huracan 2; Newell Olds Boys 2, Atlanta 0; Estudiantes 1, Gynasia e Esgrima 1; Platense 2, Lanus 2; Chacaritas 3, Rosario Central 1. Com estes resultados tres equipes estão na liderança, com 5 pontos: Indepedientes, River e Platense; seguem-se, Estudiantes, Racing, Newell, São Lorenzo, Velez, com 4; Banfield e Ferrocarril, com 3; Huracan, Lanus, Rosario, Ginasia e Chacarita, com 2; Atlanta e Boca, com zero.

A RENDA DO PRELIO PRINCIPAL

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Recomeçou ontem, realmente, o verdadeiro futebol argentino. Cem mil pessoas presenciaram a partida entre o San Lorenzo e o Boca Juniors, produzindo uma renda de 700.750 pesos. O São Lorenzo dominou amplamente e venceu por 4 a 1, quando já na primeira fase saiu com a vantagem de 3 a 0. Na segunda fase, o São Lorenzo não se preocupou em marcar mais pontos, enquanto que o Boca tentou inutilmente uma reação. Aliás, salienta-se que, depois da greve, o Boca ainda não preparou convenientemente o seu quadro. Essa peleja foi a principal do campeonato de hoje.

Decorreu bastante acidentada a disputa da competição motonautica promovida pelo Yacht Clube El-Dorado

Explosão e naufragio nas lanchas de dois esportistas — Espetacular vitoria de Pierre Verdier — Ricardo Klerin e Tozinho Lana triunfaram nas categorias lanchas com motores de popa e "tamancos" — Resultados

A disputa da competição nautica III Circuito de El-Dorado, promovida pelo Yacht Clube El-Dorado, decorreu bastante acidentada, explodindo e naufragando as lanchas pilotadas pelos esportistas Antonio F. de Barros e Osvaldo Lara Vidigal.

EXPLOSÃO E NAUFRAGIO

O primeiro acidente ocorreu quando o concorrente Antonio F. de Barros se aprestava para dar a saida na prova principal, havendo forte explosão no motor de sua lancha em virtude de combustivel em excesso nos carburadores.

Devido à forte deslocação de ar os dois tripulantes foram atirados à agua e como se achavam proximo ao portão, foram rapidamente socorridos, verificando-se terem sofrido queimaduras generalizadas.

Momentos após, deu-se o segundo acidente, naufragando a lancha pilotada pelo concorrente Osvaldo Lara Vidigal, ao tentar fazer a curva na boia n.o 2.

Nada de grave aconteceu com o piloto, que apenas sofreu um susto e um banho frio.

AS PROVAS

Na prova principal, Pierre Verdin colheu espetacular vitoria suplantando quase ao termino da corrida Arlindo Camargo, que liderava o pelotão desde a saida, em virtude do "handicap" que lhe fora concedido.

Na categoria das lanchas com motores de pôpa, cruzou a meta da chegada em 1.o lugar, Ricardo Klein, e na prova dos "tamancos" coube a Tozinho Lara alcançar expressivo triunfo, após lutar titanicamente com fortes antagonistas.

Nesta prova, Luiz Carlos Lara Campos teve o motor do seu "tamanco" explodido, quando matinha-se em 1.o lugar na altura da 3.a volta.

FALHA A ORGANIZAÇÃO

Os resultados colhidos pela nossa reportagem ainda estão dependendo de confirmação quanto ao 1.o lugar da prova das lanchas com motores de pôpa, dada a impossibilidade dos organizadores solucionarem após o final do certame a questão do "handicap".

Nas outras categorias perduram duvidas com relação aos classificados em 2.o, 3.o e 4.o lugares, alegando diversos concorrentes terem dado mais voltas que as estipuladas.

As falhas decorreram em grande parte por não terem sido os barcos numerados, para facilidade de controle das voltas, e o serviço das passagens dos competidores esteve unicamente a cargo da senhora de um nosso companheiro de cronica, que se prestou gentilmente a esse mister, quando é sabido que um serviço perfeito de controle exige no minimo cinco pessoas, principalmente quando são muitos os participantes.

RESULTADOS GERAIS

As provas disputadas apresentaram o seguinte resultado:

1.a Prova — Categoria lanchas com motores de pôpa — 5 voltas.

1.o — Ricardo Klein, com Johson 16 h. p.

2.o — Olavo Billerbech, com Martin 7,2 h. p.

3.o — José Salgado, com Martin 7,2 h. p.

4.o — Amaury Carvalho, com Johnson 16 h. p.

5.o — Tomaz M. Cariobe, com Johnson 22 h. p.

2.a Prova — Categoria "tamancos" — 5 voltas.

1.o — Tozinho Lara Campos, com Laros 55 h. p.

2.o — Achmuth Bremberger, com Martin 7,2 h. p.

3.o — Baby Pignatari, com Elto 60 h. p.

4.o — Emil Schmidt, com Laros 35 h. p.

5.o — Hans Ravache, com Johnson 22 h. p.

3.a prova — Categoria lanchas com motores de centro.

1.o — Pierre Verdier, com Chris Craft 158 h. p.

2.o — Arlindo Camargo, com Gray Marine 140 h. p.

3.o — Tozinho Lara Campos, com Chris Craft 140 h. p.

4.o — Baby Pignatari, com Chris Craft 140 h. p.

5.o — Luiz Carlos Lara Campos, com Chris Craft 92 h. p.

6.o — José Frascino Sobrinho, com Gray Marine 140 h. p.

7.o — Edgar Kocher, com Chris Craft 92 h. p.

8.o — Hans Ravache, com Chris Craft 105 h. p.

9.o — Carlos Reichembach, com Gray Marine 140 h. p.

Pietro Alegrine venceu a quarta prova oficial do campeonato paulista de ciclismo

Karl Czernich foi suplantado pelo seu companheiro de clube — O mau tempo prejudicou o transcorrer da competição — Resultados gerais — Outras informações

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, efetuou-se anteontem a 4.a prova oficial do calendario do esporte do pedal, reunindo a competição que foi disputada na vizinha localidade de São Caetano os corredores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

O máu tempo reinante, com impertinentes chuvisqueiros e baixa temperatura, prejudicou sensivelmente o resultado técnico do certame, impedindo os participantes de evidenciarem as suas reais qualidades.

A prova evidente disso é que os 80 quilometros do percurso foram percorridos em tempo superior a duas horas, dando baixa media horaria.

Na categoria principal, Pietro Alegrine obteve expressiva vitoria, suplantando seu companheiro de clube Karl Czernick, que se colocou em 2.o lugar.

O transcorrer da prova foi dos mais emocionantes, quanto à luta pelo posto de honra, pois apesar do "diabo loiro" ter uma vantagem apreciavel sobre Pietro Alegrine, sentiu-se esgotado no percurso de volta, para ceder a 1.a colocação ao seu rival, que o suplantou quando faltavam apenas poucos metros para o término da corrida.

Bernardo dos Santos, da S. E. Palmeiras, Germano E. Dietzker, da S. E. Palmeiras, e Walter Heinze, do C. C. "Galileu embranti", triunfaram nas 2.a, 3.a e 4.a categorias, respectivamente.

RESULTADOS GERAIS

As provas apresentaram os seguintes resultados:

1.a categoria — São Caetano-Ouro Fino-São Caetano — 1.o, Pedro Alegrini (S. C. Alda Alegrini), 2 h. 15'25"; 2.o — Karl Czernick (S. C. Alda Alegrini), 2 h. 15'30"; 3.o — Julio Bento Gonçalves (C. C. Galileu Sembranti), 2 h. 20'10"; 4.o — Mario de Luca (S. E. Palmeiras); 5.o — Luciano de Morais (C. C. Galileu Sembranti); 6.o — Osvaldo Ferraz (S. E. Palmeiras); 7o — Etore Farnochia (S. C. Alda Alegrini); 8.o — Ferdinando Luizeto (C. C. Galileu Sembranti); 9.o — Manuel Nunes (C.V.S. Atletico Clube); 10.o — Dirceu F. Silva (Velo Clube Santo André).

2.a categoria — São Caetano do Sul-Ribeirão Pires e volta — 66 quilometros: 1.o — Bernardo dos Santos (Palmeiras); 2.o — Antonio Bugalhães (Galileu Sembranti); 3.o — Paulo Moreti (General Motors); 4.o — João de Sousa Filho (Galileu Sembranti); 5.o — Joaquim Mendonça Filho (Galileu Sembranti); 6.o — Nelson Paes (C. V. S.); 7.o — Oscar A. Ferrão (Galileu Sembr nti), 8.o — Ivo Dobins (Palmeiras); 9.o — Serafim Bontempi (Imperial); 10.o — Rubens Churucoff (Galileu Sembranti).

3.a categoria — São Caetano do Sul-Mauá e volta — 44 quilometros: 1.o — Germano E. Dietzker (Palmeiras); 2.o — Macario Augusto Lopes (Alda Alegrini); 3.o — Paulo Dabrius (Galileu Sembranti); 4.o — Sergio Benatti (Palmeiras); 5.o — Dorival Gubitoso (Alda Alegrini); 6.o — Sergio Dirceu Ribeiro (Velo Clube); 7.o — Walter Picoli (Velo Clube); 8.o — Eurico N. Radeck (Imperial); 9.o — Dimas G. Cesar (Marselheza); 10.o — Dorival Galo (Alda Alegrini).

4.a Categoria — São Caetano do Sul-Santo André e volta — 14 quilometros: 1.o — Walter Heinze (Galileu Sembranti); 2.o — Paulo Siqueira (Palmeiras); 3.o — Dionisio M. Almeida (Galileu Sembranti); 4.o — Euclides Vanucci (Galileu Sembranti); 5.o — José Batista Simões (Palmeiras).

CONTAGEM DE PONTOS

Coletivamente a competição apresentou o seguinte resultado:

1.a categoria: 1.o — Sociedade Ciclistica Alda Alegrini, 29 pontos; 2.o — Ciclo Clube Galileu Sembranti, 18; 3.o — Sociedade Esportiva Palmeiras, 12; 4.o — C. V. S. Atletico Clube, de Santos, 2; e 5.o — Velo Clube Santo André, 1.

2.a categoria: 1.o — Ciclo Clube Galileu Sembranti, 29; 2.o — Sociedade Esportiva Palmeiras 17; 3.o — General Motors Esporte Clube, 9; 4.o — C. V. S. Atletico Clube, 5; e 5.o — Sociedade Ciclistica Imperial, 2.

3.a categoria :1.o — Sociedade Esportiva Palmeiras, 21; 2.o — Sociedade Ciclistica Alda Alegrini, 18; 3.o — Ciclo Clube Galileu Sembranti, 9; 4.o — Velo Clube Santo André, 9; 5.o — Sociedade Ciclistica Imperial, 3; e 6.o — Clube Esportivo Marselheza, 2.

Na 4.a categoria não há contagem coletiva e os dois primeiros colocados na prova de ontem foram promovidos à 3.a categoria.

ENTREGA DE PREMIOS

Finda a competição, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo procedeu a entrega dos premios da "Prova Cap. Silvio de Magalhães Padilha" e conferiu os diplomas aos campeões, individuais e coletivos, conquistados nas três categorias na temporada ciclistica do ano passado.

A solenidade processou-se no salão de festas do "General Motors" E. C., com a presença de inumeros esportistas e diretores da entidade do pedal.

O Gremio, de Porto Alegre, derrotou o Nacional, de Montevidéu

MONTEVIDEU, 16 (AFP) — O clube Nacional, uma das glorias do futebol sul-americano, realizou varias festividades para comemorar o 50.o aniversario da sua fundação, entre as quais um encontro internacional entre sua equipe principal e a do Gremio Portoalegrense, do Rio Grande do Sul. O jogo foi empolgante e movimentado, terminando a primeira fase com o empate de 1 a 1. No segundo periodo, os brasileiros dominaram amplamente e venceram o Nacional por 3 a 1.

Ipiranga e Santos empataram na 1.ª peleja do torneio pela conquista da Taça «Cidade de São Paulo»

2 a 2, o resultado do embate — Juvenal marcou para o Santos — Mineli e Rubens conquistaram os tentos dos ipiranguistas — Outras notas

O espetaculo de anteontem à tarde, no Pacaembu, primeiro do torneio pela conquista da taça "Cidade de São Paulo", foi dos mais fracos. Em alguns momentos chegou até a decepcionar à diminuta assistencia que acorreu à praça de esportes da Prefeitura.

O Santos revelou inicialmente grande disposição para o embate. A vanguarda praiana, apoiada de perto pelo terceto intermediario, partiu celere para a area contraria, travando-se um duelo empolgante. O aficionado ficou na crença de que a luta das mais disputadas. Logo aos 3 minutos, o "onze" visitante marcava o seu primeiro tento, e não fosse a pericia de Osvaldo a vantagem seria aumentada logo em seguida.

No entanto, a representação ipiranguita vinha atuando algo descontrolada. Os seus avantes, abusando do jogo individual, perdiam-se em fintas estereis, facilitando o trabalho de marcação do adversario. Nessas condições, não demorou que a turma praiana marcasse o segundo tento quando eram decorridos 19 minutos.

Percebendo, entretanto, os ipiranguistas, que deviam jogar com eficiencia, para evitar uma "goleada" que surgia como quase certa, passaram a atuar com velocidade, com passes em profundidade. Com aquela alteração, não custou para que o trio medio santista fosse forçado a recuar um pouco, a fim de ajudar os zagueiros. Ora, faltando o apoio eficiente dos medios a vanguarda praiana, antes insinuante e perigosa, agia agora com mais sobriedade, dada a marcação rigorosa do sexteto defensivo do "vovo". A ofensiva do gremio da rua dos Sorocabanos, aos 30 minutos de luta, foi então surgindo como um serio perigo para o arco praiano. Com o terceto medio jogando com mais desenvoltura, os integrantes da zaga alvi-negra dedicaram-se exclusivamente a anular os jogadores sob a sua responsabilidade, enquanto o ataque foi se agigantando, até que aos 37 minutos conquistava o primeiro tento.

Na segunda parte, os ipiranguistas, naturalmente prevenidos pelo tecnico, retornaram ao gramado com a mesma disposição revelada nos ultimos minutos da luta, obrigando a turma do Santos a um grande esforço, a fim de evitar uma nova queda de seu arco. Os ipiranguistas, todavia, não desanimaram e aos 4 minutos empataram a peleja. Ora, com o tento de empate, conquistado ainda naquela altura e com a sua equipe jogando mais, esperava-se o triunfo do "vovô". Varios defensores do Santos resolveram, entretanto evitar o provavel sucesso dos ipiranguistas à "valentona", destacando-se, naquela pratica, o centro medio Telesca, que em varios momentos nem se parecia com um jogador de futebol. Constantemente Telesca jogava por terra um dos garotos do "vovô". Foi assim que o Santos escapou à derrota.

OS TENTOS

Juvenal aos 3 e 19 minutos da primeira fase farcou para o Santos, enquanto Mineli aos 37 minutos do periodo inicial e Rubens, aos 4 minutos do periodo complementar, conquistaram os tentos do Ipiranga.

OS QUADROS

Eis as equipes:

IPIRANGA — Osvaldo, Giancoli e Homero; Renato Belmiro e Dema; Liminha, Rubens, Castro, Bibe e Mineli.

SANTOS: — Aldo, Helio e Dinho; Nené, Telesca e Alfredo; Odair, Pascoal, Juvenal, Antoninho e Pinhegas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — Amanhã, em dois aviões, os jogadores do Arsenal seguirão para São Paulo, para enfrentarem quarta-feira, dia 18, no Pacaembú, o Palmeiras. A 22, os ingleses jogarão com o Corinthians, voltando a 4 de junho para lutar com o São Paulo.

—— A prova do prestigio do futebol inglês está na renda de ontem em São Januario: Cr$ 994.510,00, recorde absoluto de todos os tempos no Brasil e na America do Sul. A marca anterior pertencia ao Chile com Cr$ 828.000,00 no jogo Vasco-River Plate, em 1948.

—— Depois de amanhã, o Flamengo jogará contra o Fluminense, no estadio das Laranjeiras, sendo o jogo aguardado com interesse.

—— Para conclusão do pagamento do "passe" de Luis Borracha, no fim desta semana o Flamengo jogará com o Bangú, provavelmente no estadio da Gávea.

—— Mr. Witaker, chefe da delegação do Arsenal, a uma pergunta da reportagem, declarou que o quadro pode desenvolver maior velocidade e jogar ainda melhor do que o fez ontem. Falando à reportagem sobre o jogo de ontem, declarou que "jogamos como se estivessemos em Londres".

—— Para o quadro inglês, Castilho, o arqueiro do tricolor, foi a maior figurado do quadro carioca.

—— Carreiro, antigo "crack" do futebol brasileiro, declarou que o Arsenal é um excelente quadro, mas não é um esquadrão invencivel e está certo que diante de um quadro mais bem armado e numa cancha menos pesada os ingleses serão batidos pelos brasileiros.

—— Antes do jogo de ontem, o Arsenal ofereceu ao Fluminense uma plaqueta de prata, com o escudo do clube inglês que é um canhão vermelho e com a significativa legenda: "Victoria concordia Crescit". A plaqueta foi acompanhada de onze escudos.

—— São gerais os elogios pela atuação de Barrick na arbitragem de ontem. Mario Viana e Gama Malcher trabalharam bem como bandeirinhas.

Catastrofe num campo de esportes

ALEPPO, 16 (F. P.) — Uma verdadeira catastrofe enlutou uma competição esportiva que se realizava no estadio de Aleppo, repleto de espectadores.

Um avião militar, que fazia acrobacias sobre o campo, projetou-se ao solo. Houve 21 mortos e 40 feridos. O panico foi o causador de grande numero de vitimas entre a assistencia, a qual abandonou o estadio num grande atropelo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DOS CORINTIANOS — O Corintians venceu sabado ultimo a equipe do Palmeiras por 4 a 3, após estar perdendo por 3 a 1 e os dirigentes do "Campeão do Centenario", numa demonstração de reconhecimento ao esforço de seus profissionais, resolveram autorizar a tesouraria a entregar o premio de 1.000 cruzeiros.

* * *

CLOVIS NA BERLINDA — O avante Clovis, do Nordeste de Baurú, quando da peleja de anteontem, em Campinas, com o Guaraní, daquela cidade, deixou excelente impressão entre os esportistas campineiros. Noticias vindas da terra de Carlos Gomes informam que destacado gremio local está vivamente interessado em conquistar o magnifico avante bauruense.

* * *

PREMIANDO OS ALVI-RUBROS — O Comercial derrotou, domingo ultimo, o Paulista, em Jundiaí, e por isso os seus titulares foram gratificados com 100 cruzeiros.

* * *

EXCELENTE GRATIFICAÇÃO — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que os profissionais do Palmeiras receberiam uma gratificação excepcional, na hipotese de derrotarem, amanhã à noite, a equipe do Arsenal. Dois mil cruzeiros seria a gratificação a ser oferecida a cada um dos integrantes do "onze" efetivo dos "periquitos".

Peuwa, com todos os 65 quilos, venceu facilmente o Premio «Candido Mota»

Sempre entre os primeiros correu a "top-weight" e na reta dominou a situação quando entendeu — Maganão ganhou bem a eliminatoria — O "tiro" de Estanhado no ultimo pareo — Delgada derrotou Guazil em "olho mecanico" — Baralho, Hamlet, Dondestá e Esquilo, os demais ganhadores da tarde — Bom o movimento de apostas

Estiveram animadas as corridas de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, a despeito da tarde fria e chuvosa. O que fugiu do nosso hipodromo foi o multicor dos vestidos de verão, não perdendo a reunião, porém, o concurso da mulher paulista, com suas ricas pelas de inverno.

Tecnicamente, a reunião foi perfeita. Os ganhadores, em sua grande maioria, esperados pela "catedra", que esteve assim num dia gordo. Apenas um resultado — justamente o ultimo do programa — não foi muito bem recebido. Sim, Estanhado, que acumulava fracassos, ganhou o ultimo pareo, numa demonstração positiva de que estavam longe de ser sinceras as suas anteriores corridas. A poule Cr$ 364,00 por 10, sem duvida bastante compensadora.

A assistencia brindou a vitoria de Estanhado com uma estrondosa vaia.

A grande carreira da tarde, o semi-classico "Candido Mota", para eguas de qualquer procedencia, em 1.400 metros, serviu, pelo menos, para uma coisa — como mais um atestado eloquente do nenhum valor das inglesas da ultima importação. Triste papel fez Kathleen Lavinia, favorita da "catedra". Perder para uma Peuwa, que tambem não tem nada de "crack", e dela recebendo nada menos de 10 quilos, numa escala proibitiva de 65 para 55, é um muito de atestado de ruindade. O que dizer das outras inglesas? Nada: todas muito ruins. A platina La Turner tambem não deu de si grande recomendação. Correram pouco as nacionais, é verdade, mas pelo menos ninguem lhes nega o pouco valor. E, depois, iam menos favorecidas do que as inglesas.

A vitoria de Peuwa, com todos os 65 quilos, foi facil. Não encontrou a rigor adversarias a filha de Misero e a proibitiva carga ela deslocou com coragem. Correu sempre procurando corrida e, na reta, quando entendeu Zamudio, assumiu o comando e ganhou bem, zombando até dos esforços de Kathleen Lavinia e Payette, que mais de perto a escoltaram.

O tempo — 87"4 10 para os 1.400 metros de grama macia — fala alto em favor da legitimidade da vitoria de Peuwa.

BARALHO, O PRIMEIRO FAVORITO GANHADOR

Destacado favorito do publico, Baralho soube corresponder. Correu entre os primeiros e ganhou como quis e onde quis, embora, no final, não tenha fugido mais do que dois corpos.

A "catedra" com o pé direito e um rateio de 12-10.

Estampido correu muito na reta e rematou em segundo.

MAGANÃO, NA ELIMINATORIA

Outro grande favorito ganhador — Maganão, na eliminatoria da geração. Mais um tento da "catedra".

Foi das mais comodas a vitoria do filho de Machucho. Já nos trezentos metros trazia assegurado o seu triunfo, enquanto Ecopé e Princesa do Oeste lutavam pelo segundo posto.

O "olho mecanico" deu o segundo lugar a Princesa do Oeste.

HAMLET E MAIS UM GANHADOR FAVORITO

A "catedra" estava decididamente num dia de sorte. Entregou toda a sua preferencia a Hamlet e ele correspondeu inteiramente. Ganhou bem, sem dar susto e trazia uos 300 metros dominados os adversarios.

Novamente esteve em ação o "olho mecanico". Micandra e Reservista alcançaram a linha de sentença em aparente empate, mas a chapa fotografica deu o segundo lugar á pilotada de Garcia.

DONDESTA' GANHOU APERTADA

A "catedra", até então, dava cartas e jogava de mão. E aqui foi buscar no maço mais um coringa.

Dondestá, que levou nas patas toda a preferencia do mundo apostador, teve de se empregar, teve de correr tudo o que sabe, mas acabou ganhando e correspondeu, assim, á confiança do publico. A primeira do Olavo.

Rigmach, que teve agora uma carreira feliz, acabou em bom segundo, deixando longe o Flip Junior, que completou o marcador.

O ULTIMO FAVORITO — DELGADA

Ainda uma vez andou bem a "catedra". Delgada logrou a vitoria mais dificil da tarde, já que foi mesmo preciso o "olho mecanico" para decidir a duvida, mas ganhou para corresponder à preferencia do publico.

Olavinho, um artista no dorso da pensionista de Ivo.

Guazil, cujos ultimos fracassos não encontravam explicação, voltou a produzir o que sabe e por pouco não pregou uma peça aos apostadores.

NÃO HA BEM QUE NUNCA ACABE

Em corridas, nem tudo é flor. A "catedra" já estava cansada de cumular vitorias. Aqui a serie de favoritos interrompeu-se, mas não estourou nenhuma bomba. Ganhou apenas um estreante, bastante despistado, que se impôs à favorita Maracati.

Esquilo ganhou disparado, sob o pulso de Urbina e Maracati, a duras penas, salvou o segundo place.

O "TIRO" DE ESTANHADO

As predileções da "catedra" ruiram. Cairam batidas todas as grandes forças da carreira e a vitoria sorriu a Estanhado, que em nada se parecia com o Estanhado dos compromissos anteriores. Um arranjo em regra e uma poule astronomica — 364, por 10, não faz mal a ninguem.

Suit, Ureno e Ginger, as principais forças da carreira, terminaram a seguir.

MOVIMENTO TECNICO

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.609 METROS

1. — Baralho. — 55 quilos — J. Nascimento; 2.o — Estampido — 55 quilos — V. Pinheiro Filho; 3.o — Aladin — 55 quilos — J. Carvalho; 4.o Buzaid — 55 1|2 quilos — O. Acuña; 5.o — Juçape — 55 quilos — R. Pacheco. — Tempo: 101" 3|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00 — Placês (2) Cr$ 12,00 — (4) Cr$ 21,00. — Movimento do pareo, Cr.$ 451.790,00. — Proprietario: Haras Jaberave. — Tratador: Cosme Morgado. — Criador: Jaime Torres.

O ganhador é castanho, tem 3 anos e nasceu em São Paulo e é filho de Sea Bequest e Mist.

QUANTO PAGARIAM...

	Cr$		Cr$
1 — Aladim	111,00	4 — Estampido	89,00
3 — Buzaid	138,00	3 — Juçapé	57,00



Facil vitoria do favorito Baralho. Estampido em segundo.

—:o:—

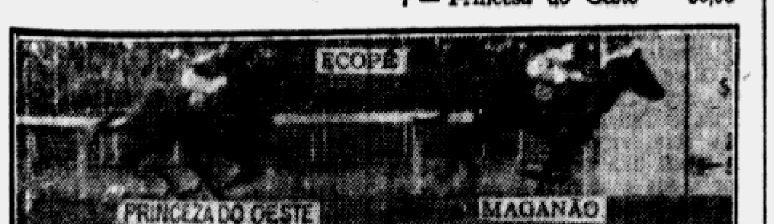
2.o PAREO — 1.000 METROS

1.o — Maganão — 55 quilos — R. Zamudio; 2.o — Princesa do Oeste — 53 quilos — J. Carvalho; 3.o — Ecopé — 55 quilos — J. Nascimento; 4.o — Limeira — 53 quilos — R. Pacheco; 5.o Lumiar — 55 quilos — M. Carvalho; 6.o — Lirio — 55 1|2 quilos — V. Martin — Não correu Caçula. — Tempo: 61" 6|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00 — Placês (5) Cr$ 12,00; — (7) Cr$ 16,00. — Movimento: Cr$ 508.240,00. — Proprietario: Stud Porto Feliz — Tratador: Rubens Cesar — Criador: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é zaino, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Machucho e Cautiva.

QUANTO PAGARIAM...

	Cr$		Cr$
1 — Ecopé	37,00	4 — Lumiar	44,00
3 — Lirio	681,00	6 — Limeira	464,00
		7 — Princesa do Oeste	50,00



Maganão ganhou a eliminatoria. Princesa do Oeste se impôs a Ecopé em "olho mecanico".

—:o:—

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Hamlet — 56 quilos — Otilio Reichel; 2.o — Micandra — 54 quilos — E. Garcia; 3.o — Reservista — 54 quilos — S. P. Ribeiro; 4.o — Barbaro — 56 quilos — J. O. Silva; 5.o — Giralda — 54 quilos — O. Rosa; 6.o — Pinkerton — 56 quilos — P. Vaz; 7.o — Isca — 54 quilos — R. Pacheco. — Não correu Mirasol. — Tempo: 88, 41|0. — Rateios: Vencedor — Cr$ 37,00 — Placês (2) Cr$ 27,00 — (8) Cr$ 55,00. — Movimento: — Cr$ 703.650,00. — Proprietario: Haras Dark Prince — Tratador: R. Oliveira Filho — Criador: José Paulino Nogueira.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho d e Pure Boy e Jaranera.

QUANTO PAGARIAM...

	Cr$		Cr$
1 — Barbaro	132,00	6 — Giralda	40,00
4 — Pinkerton	39,00	7 — Isca	41,00
5 — Reservita	124,00	8 — Micandra	121,00



Hamlet reapareceu em grande forma e venceu. O "olho mecanico" deu a Micandra o segundo lugar.

—:o:—

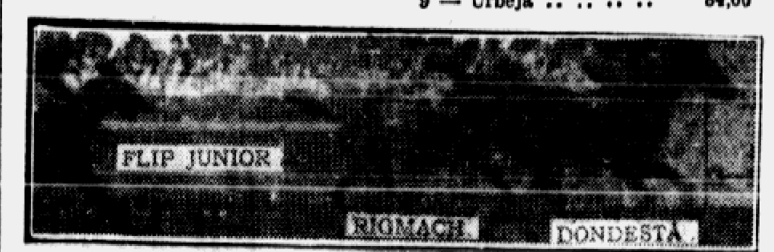
4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Dondestá — 52 quilos — O. Rosa; 2.o — Rigmach — 54 quilos — W. Mazala; 3.o — Flip Junior — 58 quilos — M. Carvalho; 4.o — Urbeja — 51 quilos — A. Altran; 5.o — Julieta — 50 quilos — H. Molina; 7.o — Minerva — 54 quilos — N. Pereira; 8.o — Cassandra — 51 quilos — S. P. Ribeiro. — Não correu Curucaca. — Tempo: 95" 7|10. — Rateios: Vencedor: Cr$ 17,00. — Placês (8) Cr$ 12,00; (4) Cr$ 18,00; (1) Cr$ 20,00. — Movimento: Cr$ 915.750,00. — Proprietario: Carlos Lopes Laudares. — Tratador: F. V. Navarro. — Criador: Fernando Lernoud.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nascida em São Paulo e é filha de Bucanero e Carisma.

QUANTO PAGARIAM...

	Cr$		Cr$
1 — Flip Junior	152,00	4 — Rigmach	78,00
2 — Minerva	42,00	5 — Cassandra	119,00
3 — Julieta	349,00	7 — Ouropel	446,00
		9 — Urbeja	84,00



Dondestá ganhou apertada, mas ganhou. Rigmach e Flip Junior nos postos seguintes.

—:o:—

5.o PAREO — 1.609 METROS

1.o — Delgada — 52 quilos — O. Rosa; 2.o — Guazil — 55 quilos — A. Lucca; 3.o — Halcon — 56 quilos — R. Pacheco; 4.o — Kent — 54 quilos — P. Vaz; 5.o — Cartucho — 58 quilos — R. Zamudio; 6.o — Cacuri — 52 quilos — J. Carvalho; 7.o — Xepur — 46 quilos — A. Nobrega. — Tempo: 102". — Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00 — Placês (7) Cr$ 15,00; (3) Cr$ 43,00. — Movimento: Cr$ 938.170,00. — Proprietario: Stud Seis. — Tratador: J. B. Ivo. — Criador: E. e A. Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é f ilha de Strauss e Locha.

QUANTO PAGARIAM...

	Cr$		Cr$
1 e 2 — Cartucho e Kent	62,00	4 — Halcon	35,00
3 — Guazil	122,00	5 — Xepur	128,00
		6 — Cacuri	68,00



Delgada ganhou, mas foi preciso o "olho mecanico" entrar em cena. Guazil em bom segundo.

—:o:—

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — Esquilo — 55 quilos — R. Urbina; 2.o — Maracati — 54 quilos — N. Monteiro; 3.o — Jaboty — 55 quilos — P. Vaz; 4.o — Belatriz — 54 quilos — Otilio Reichel; 5.o — Jaraia — 53 quilos — R. Pacheco; 6.o — Moço Rico — 55 quilos — S. Godoy. — Não correu Helena. — Tempo: 82". — Rateios: Vencedor, Cr$ 59,00. — Placês: (2) Cr$ 30,00 e (7) Cr$ 15,00. — Movimento: 788.710,00. — Proprietarios: Stud Carmen. — Tratador: A. Fabbri. — Criador: Carlos Gilberto da Rocha Faria.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Black Toni e Nubecila.

QUANTO PAGARIAM...

	Cr$		Cr$
1 — Moço Rico	92,00	4 — Belatriz	138,00
3 — Jaboty	42,00	6 — Jaraia	59,00
		7 — Maracati	20,00



A vitoria mais facil da tarde — Esquilo. Maracati defendeu o segundo a duras penas.

—:o:—

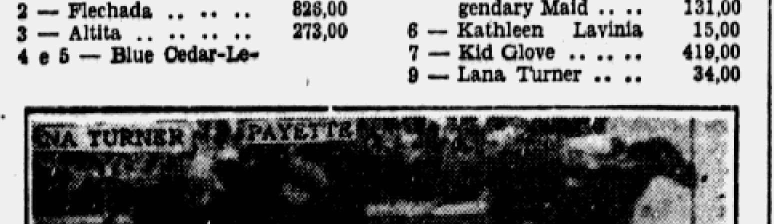
7.o PAREO — PREMIO "CANDIDO MOTA" — 1.400 METROS

1.o — Peuwa — 65 quilos — R. Zamudio; 2.o — Kathleen Lavinia — 55 quilos — O. Rosa; 3.o — Payette — 53 quilos — J. Nascimento; 4.o — Lana Turner — 52 quilos — Omario Reichel; 5.o — Altita — 57 quilos — V. Pinheiro Filho; 6.o — Legendary Maid — 54 quilos — A. Nobrega; 7.o — Blue Cedar — 55 quilos — E. Garcia; 8.o — Kid Glove — 55 quilos — A. Cataldi — 9.o Flechada — 59 quilos — H. Molina. — Tempo: 87" 4|10. — Rateios: Vencedor: Cr$ 90,00. — Placês (1) Cr$ 24,00; — (6) Cr$ 13,00 e (8) Cr$ 32,00. — Movimento: Cr$ 1.083.850,00. — Proprietario: Stud Carmen. — Tratador: A. Fabbri.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nascida na Argentina e é filha de Miscro e Peumá II.

QUANTO PAGARIAM...

	Cr$		Cr$
2 — Flechada	826,00	gendary Maid	131,00
3 — Altita	273,00	6 — Kathleen Lavinia	15,00
4 e 5 — Blue Cedar-Le-		7 — Kid Glove	419,00
		9 — Lana Turner	34,00



Comoda a vitoria de Peuwa, com todos os 65 quilos. Kathleen Lavinia em segundo, sem ameaçar a vitoria da platina.

—:o:—

8.o PAREO — 1.609 METROS

1.o — Estenhado — 53 quilos — F. Sobreiro; 2.o — Suit — 52 quilos — Omario Reichel; 3.o — Ureno — 58 quilos — O. Rosa; 4.o — Ginger — 54 1 2 quilos — M. Carvalho; 5.o — Garopa — 52 1|2 quilos — P. Vaz; 6.o — Janda — 56 quilos — J. Carvalho; 7.o — Chico Prisca — 54 quilos — A. Nobrega; 8.o — Pisa Macio — 54 quilos — L. Lobo; 9.o — Formação — 56 quilos — J. O. Silva; 10.o — Analy — 54 quilos — A. Cataldi. — Tempo: 102" 8|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 364,00. — Placês (2) Cr$ 60,00 — (3) e (4) Cr$ 17,00 e (1) Cr$ 14,00. — Movimento: Cr$ 1.069.560,00. — Proprietario: Stud Arraiolos. — Tratador: G. Benitez.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Roseberri e Madame Roland.

QUANTO PAGARIAM...

	Cr$		Cr$
1 — Ureno	33,00	7 — Chico Prisca	333,00
3 e 4 — Formação-Suit	44,00	8 — Ginger	44,00
5 — Janda	84,00	9 — Pisa Macio	85,00
6 — Analy	92,00	10 — Garopa	106,00

—:o:—

Movimento geral de apostas	Cr$	6.459.760,00.
Movimento dos concursos	Cr$	503.950,00.
Movimento dos portões	Cr$	40.740,00.

Raia de grama macia.

Jararaca II venceu de galope o premio «Joaquim Ferreira Penteado»

Velomar, Doti, Zzar, Macanudo e Igapó os demais ganhadores de domingo, no Bonfim — Resultados gerais

CAMPINAS, 16 ("Correio") — Esteve animada a domingueira de ontem no Bonfim. Se levarmos em conta a carencia de atrativos do programa, podemos considerar como bom o movimento das apostas, que atingiu a soma de Cr.$ 118.410,00.

A prova principal do "meeting", o premio "Joaquim Ferreira Penteado", foi levantada, em bonito estilo, pela mestiça Jararaca II, que teve a otima direção do aprendiz Dendico Garcia.

Correndo sempre acomodada na terceira colocação, enquanto Jupiá e Bacurí "brigavam" pela liderança do lote, atropelou decisivamente, na reta, para vencer de galope, com varios corpos de luz sobre Lundum, que formou a dupla.

Bacuri finalizou em terceiro e Jupiá fechou a raia.

As demais provas tambem apresentaram finais emocionantes, deixando boa impressão.

MOVIMENTO TECNICO

1.o pareo — 1.000 metros — 1.o, Velomar, 56 quilos, L. Acuna; 2.o, Bimbo, 56 quilos, A. Castro; 3.o, Braza Negra, 54 quilos, O. Clemente; 4.o, Isa, 54 quilos J. Dias. Tempo: 69"1|5. Rateios: vencedor (3) Cr.$ 25,00; dupla (23) Cr.$ 22,00. Movimento: Cr.$ ... 8.020,00. Tratador: A. Nobrega. Proprietario: Stud Pannain.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Barnum e Velonora.

2.o pareo — 1.200 metros — 1.o, Doti, 54 quilos; O. Amaral; 2.o, Fusileiro, 56 quilos; D. Garcia; 3.o, Já Sei!, 54 quilos, A. Castro. Não correu: Halifax III. Tempo: 81". Rateios: vencedora (2) Cr.$ 15,00; dupla (23) 23,00. Movimento: Cr.$ 12.290,000. Tratador: B. Amaral. Proprietario: Mario Cunha Bueno.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rao Raja e Benfica.

3.o pareo — 1.200 metros — 1.o, Kzar, 56 quilos, L. Cuna; 2.o, Dalmacia, 54 quilos, D. Garcia; 3.o, Voodoo, 56 quilos, A. Castro; 4.o, Fiorella, 54 quilos, O. Amaral. Tempo: 81"3|5. Rateios: vencedor (2) Cr.$ 24,00; dupla (12) Cr.$ 20,00. Movimento: Cr.$ ... 20.550,00. Tratador: M. Brito. Proprietario: Stud Porto Feliz.

O ganhador é zaino, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Foxglowe e Nayade.

4.o pareo — 1.000 metros — 1.o, Macanudo, 54 quilos, A. Castro; 2.o, Massacre, 53 quilos, W. Raimundo; 3.o Bambi, 52 quilos, O. Amaral; 4.o, Piloto, 56 quilos, M. Signoretti; 5.o, Iriz, 51 quilos, D. Garcia; 6.o, Cruzeiro, 48 quilos, E. Batista. Tempo: 67"1|5. Rateios: vencedor (1) Cr.$ 37,00; dupla (12) Cr.$ 52,00. Movimento: Cr.$ ... 22.690,00. Tratador: E. Pereira. Proprietario: Stud Serra d'Agua.

O ganhador é preto, tem 4 anos, nasceu em Minas Gerais e é filho de Tangará e Bailarina N. N.

5.o pareo — 1.300 metros — 1.o, Jararaca II, 54 quilos, D. Garcia; 2.o, Lundum, 56 quilos, L. Acuna; 3.o, Bacuri, 51 quilos, W. Raimundo; 4.o, Jupiá, 51 quilos, A. Castro. Tempo: 86". Rateios: vencedora (3) Cr$ 38,00; dupla (13) 41,00. Movimento: Cr.$ ... 28.790,00. Tratador: A. Nobrega. Proprieario: Luiz Chechia Junior.

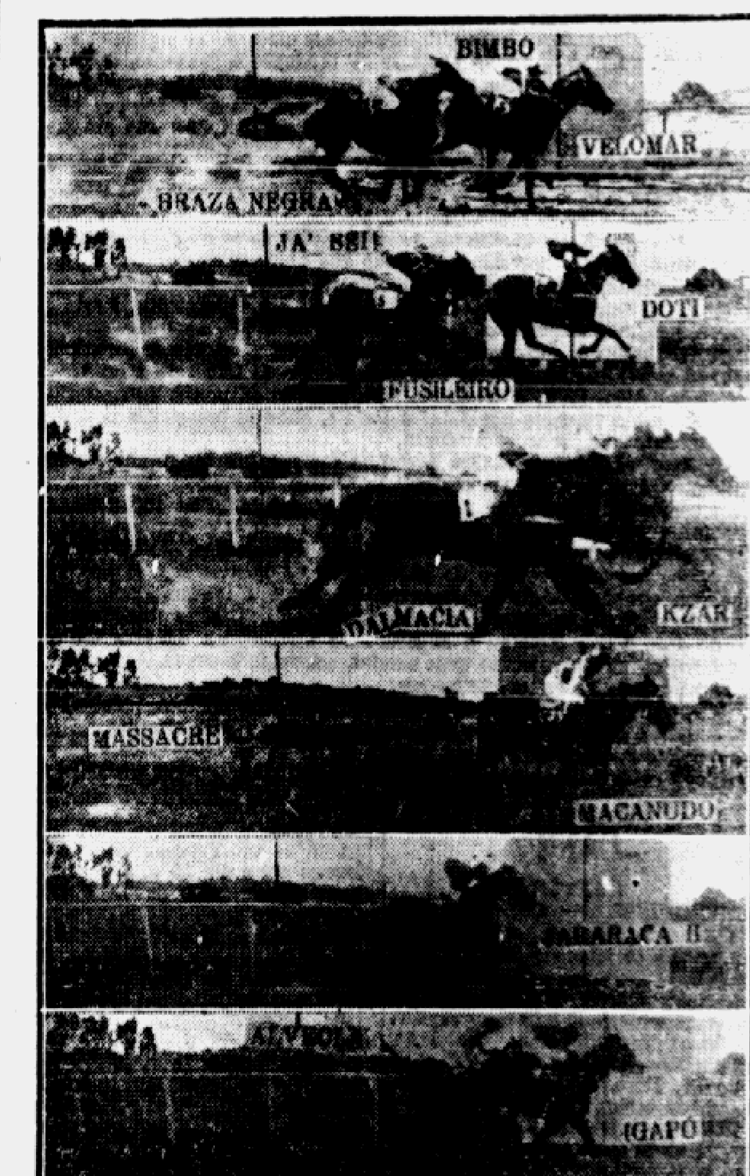
A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Bancal e Zarga N. N.

6.o pareo — 1.200 metros — 1.o Igapó, 58 quilos, L. Acuna; 2.o, Alveola, 48 quilos, E. Batista; 3.o, Stainless, 52 quilos, O. Amaral; 4.o, Farizeu, 57 quilos, M. Signoretti; 5.o, Parceiro, 53 quilos, D. Garcia. Tempo: 79"2|5. Rateios: vencedor (1) Cr.$ 20,00; dupla (13) 46,00. Movimento: Cr.$ 24.670,00. Tratador: A. Nobrega. Proprietario: Stud Marajó.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Ijuhy e Marajó.

Movimento da casa de apostas Cr.$ 117.010,00; concursos, Cr.$ 1.400,00; total Cr.$ 118.410,00. -- Portões Cr.$ 1.520,00. Raia: areia macia.

AS CHEGADAS DE DOMINGO NO BONFIM



1.o PAREO — Velomar dominou Bimbo no final, vencendo firme. Brasa Negra em terceiro "ali".

2.o PAREO — Doti ganhou quase de laço a laço. Fuzileiro roubando o segundo a Já Sei !, nos ultimos galões, formou a dupla.

3.o PAREO — O favorito Kzar venceu de ponta a ponta, marcando a segunda vitoria do Lajilado Acuña na tarde de ontem. Dalmacia correu uma enormidade no final, mas não teve outro remedio: contentou-se com mais um segundo lugar.

4.o PAREO — Muito facil a vitoria de Macanudo, que assim reabilitou-se completamente. Massacre em segundo, quase fora de fóco.

5.o PAREO — Jararaca II, muito bem levada pelo Dendico Garcia, venceu de galope. Lundum em segundo longe.

6.o PAREO — O favorito Igapó, correndo de alcance, dominou Alvéola nos ultimos metros. Com essa, o L. Acuña totalizou tres vitorias.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas realizadas anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 20.434,70.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 10 pontos, cabendo-lhe Cr$ 45.099,60.
BETTING SIMPLES — 2 ganhadores, cabendo-lhe a cada um Cr$ .... 12.634,80.
BETTING DUPLO — 2 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 169.741,70.

Varios profissionais multados

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião ontem realizada, resolveu confirmar as penalidades aplicadas no Hipodromo e Anibal Altran, por terem feito, irregularmente, o "canter", montando Hamlet e Urbeja; multar em Cr$ 300,00 o aprendiz W. Mazala, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Rigmach em Cr$ 300,00 o tratador B. Garrido, responsavel pela egua Altita, pela indocilidade da mesma egua na partida; e confirmar as nepalidades aplicadas no Hipodromo a pedido do "starter" (multa de Cr$ .. 500,00) aos joqueis Olavo Rosa (Brahma), Pierre Vaz (Leon) Otilio Reichel (Pagode) e René Zamudio (Lex), por indisciplina na partida, montando aqueles cavalos.

MONTARIAS PARA O "JOCKEY CLUB"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montaria assumidos pelos joqueis N. Monteiro e Omario Reichel, para pilotarem, respectivamente, Brote e Guizo, no Grande Premio "Jockey Club".

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ANTEONTEM

RIO, 16 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.600 metros — 1.o, Femural; 2.o — Darling.

Vencedor — 23,00; dupla (14) 34,00; placês, 13,00 e 17,00.

2.o pareo — 1.300 metros — 1.o, Torpedo; 2.o — Invictus.

Vencedor — 19,00 (dupla (13) 18,00; placês 11,00 e 11,00.

3.o pareo — 1.000 metros — 1.o — Nativo; 2.o — Acarape.

Vencedor — 12,00; dupla (13) 32,00; placês 10,50 e 17,00.

4.o pareo — 1.600 metros. — 1.o Dudipé; 2.o — Arroz-Doce.

Vencedor — 36,00; dupla (13) 45,00; placês 20,00 e 16,00.

5.o pareo — 2.400 metros — Cr.$ 250.000,00 — "G. P. Marc ano de Aguiar Moreira" — 1.o, Loretta; 2.o — Abafa.

Vencedor — 16,00; dupla (13) 17,00; placês: 10,00 e 11,00.

6.o pareo — Forget; 2.o — Bonne Amie; 3.o — Visionaire.

Vencedor 23,00; dupla (12), 17,00; placês 12,00, 12,00 e 57,50.

7.o pareo — 2.000 metros — 1.o, Calouro; 2.o — Malandro; 3.o — Itaquaty.

Vencedor — 55,00; dupla (13) 29,00; placês: 26,00; 105,00 e 31,00.

8.o pareo — 1.500 metros — 1.o Timote; 2.o — Toddy; 3.o — Abdin.

Vencedor — 35,00; upla (23), 27,00; placês: 13,00, 15,00 e 17,50.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE TROTE DE ANTEONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de anteontem, à tarde, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o PAREO — Premio "Tarzan" — às 13,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Joia. — Joquei, J. Ambrosio — Stud Vila Maria — Tempo: — 4'54". — 2.o lugar — Caramuru' — 40 mts. — Joquei, A. Ambrosio.

Rateios: — Vencedor 4, Cr$ 27,90, dupla 34, Cr$ 37,10, place 4, Cr$ 16,10, placê, 5, Cr$ 55,80.

2.o PAREO — Premio "Maragata" — às 14,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Pingaço — 20 ms. — Joquei, P. Santoni — Stud Los Trotadores — Tempo: — 4,50" 4/5. — 2.o lugar — Fidalguinho 20 ms. — Joquei, Seul.

Rateios: — Vencedor 1, Cr$ 12,20, dupla 12, Cr$ 24,70, place 1, Cr$ 12,30, place 2, Cr$ 21,304 — Menino e Jaquê não correram.

3.o PAREO — Premio "Fulgencio" — às 14,45 horas — 1.700 mts. — Produtos nacionais de 2 a 4 anos.

1.o lugar — Carioca — Joquei, J. Adão — Stud Conde do Pinhal. — Tempo, 3'22". — 2.o lugar — Raggio — 20 ms. — Joquei, A. Giannoni.

Rateios: — Vencedor 4, Cr$ 19,30, dupla 34, Cr$ 56,00. — Places não houve.

4.o PAREO — Premio "Conforme" — às 15,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Maragata — 20 ms. — Joquei, J. Manzione — Stud Cambuci — Tempo: — 4'40". — 2.o lugar — Facon — 20 ms. — Joquei, A. D. Pinto.

Rateios: — Vencedor 6, Cr$ 32,20, dupla 44, Cr$ 26,50, place 6, Cr$ 19,10, place 5, Cr$ 16,40.

5.o PAREO — Premio "Fleet" — às 15,45 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país.

1.o lugar — Fa Presto — Joquei, S. Maximino — Stud Papaléo — Tempo: — 4'17" — 2.o lugar — Geme — 40 ms. — Joquei, Arão.

Rateios: — Vencedor 3, Cr$ 42,80, dupla 23, Cr$ 46,10, place 3, Cr$ 16,70, place 2, Cr$ 19,20. Sleepy-Sister e Gata foram desclassificadas.

6.o PAREO — Premio "Fa Presto" — às 16,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Cantor — 20 ms. — Joquei, J. Ambrosio — Stud Vila Maria — Tempo: — 4'33" 4/5. 2.o — lugar — Boneco II — 40 ms. — Joquei, A. D. Pinto.

Rateios: — Vencedor 7, Cr$ 65,30, dupla 44, Cr$ 68,00, place 7, Cr$ 18,30, place 6, Cr$ 16,60.. — Chiquito não correu e Vera e Coati foram desclassificados.

7.o PAREO — Premio "Brasil" — às 16,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Estrela — Joquei, S. Aranha — Stud Conde do Pinhal — Tempo: — 4'35" 2/5. 2.o lugar — Guarani — Joquei, A. Oliveira.

Rateios: — Vencedor 5, Cr$ 42,30, dupla 44, Cr$ 71,30, place 5, Cr$ 24,30, place 4, Cr$ 20,30. — Calçadinho foi desclassificado.

Concursos: — Bolo simples: — 1 vencedor c/ 4 pts., cabendo-lhe Cr$ 119,20. — Bolo duplo: — 1 vencedor c/ 6 pts., cabendo-lhe Cr$ 143,10.

Betting simples: — 1 ganhador, cabendo-lhe Cr$ 1.304,10.

Betting duplo: — Não houve vencedor, ficando acumulado para domingo, dia 22, Cr$ 441,20.

Movimento geral	Cr$	176.500,00
Portões	Cr$	5.300,00
Concursos	Cr$	2.015,00

Raia pesada.

Suspenso o responsavel pelo cavalo Estanhado

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, em reunião ontem realizada para julgar as ultimas corridas realizadas em Cidade Jardim, deliberou suspender até 15 de julho o tratador Geraldo Benitez, responsavel pelo cavalo Estanhado, pela desigualdade de atuação do referido animal, nas corridas de 7 e 15 do corrente.

Secção Comercial

COMERCIO MUNDIAL

De ROBERT COHN

(Direitos reservados em 1949 pela Agencia Periodica Latino-Americana)

LONDRES (APLA) — A impossibilidade de um acôrdo entre a Grã Bretanha e a Argentina parece já ter resultado um impulso direto e benefico à economia da Australia, que terá oportunidade de fornecer à Grã Bretanha a carne que anteriormente importava da Argentina.

O primeiro ministro da Australia, sr. Chifley, partiu da Grã Bretanha, de regresso a seu país, levando um acôrdo por 15 anos que contem, de um modo geral, os três pontos seguintes:

1. — A Grã Bretanha concorda em garantir um mercado, a preços razoaveis, para todo o excedente exportavel de carne da Australia, durante um prazo de 15 anos.

2. — Os limites das flutuações de preços serão fixados por um periodo de sete anos, como se dá no caso dos contratos de importação de manteiga e queijo da Australia.

3. — A Grã Bretanha concorda em fornecer à Australia materiais para seu plano de expansão, principalmente de aço, em quantidades substanciais.

A respeito do ultimo ponto, deve assinalar-se que se tenciona pôr em pratica um grande plano de expansão, orçado em cerca de 50 milhões de esterlinos, que possibilitará grande aumento de produção e, portanto, da exportação de carne. Naturalmente, ainda será preciso muito tempo para que a população da Grã Bretanha possa aumentar suas rações de carne por meio de tal plano. De qualquer maneira, porem, as importações de carne procedentes da Australia poderão ser aumentadas, vagarosa mas sistematicamente, perspectiva que não pode ser subestimada.

Por outro lado, o proprio fato da Grã Bretanha ter sido compelida a recorrer a planos a longo prazo mostra a pressão economica a que está sujeita. Se não fosse a escassez de dolares, as importações de carne da Argentina continuariam a se fazer normalmente, como nos anos anteriores.

Infelizmente, não têm se concretizado as esperanças de se livrar a Grã Bretanha da escassez de dolares pelo aumento das exportações. Resta saber se será possivel aumentar-se as exportações, de modo compensador, no decorrer dos proximos meses; ou dos proximos anos. As perspectivas não são brilhantes, pois a concorrencia internacional vai se tornando cada vez mais acentuada. Alem disso, a tendencia para redução de preços está muito pronunciada, principalmente nos Estados Unidos, onde os industriais já estão reduzindo, de algum modo, a produção.

E' bem verdade que a Grã Bretanha fez notaveis progressos em alguns sentidos, apesar dos grandes obstaculos surgidos no periodo de após guerra. Quaisquer que sejam, porem, as realizações de determinadas industrias, isoladamente, em seu conjunto a campanha para o aumento das exportações da Grã Bretanha tem tropeçado com tremendas dificuldades. As restrições impostas por um certo numero de paises sobre as importações de procedencia britanica, combinadas com a crescente concorrencia internacional, tornou a verba de mercadorias britanicas extremamente dificil. A recente desvalorização do franco não facilitou a situação. As mercadorias da área do franco se tornaram automaticamente mais baratas, acarretando novas dificuldades para a colocação dos artigos britanicos.

E' possivel, contudo, que a situação se modifique de uma hora para outra, quando o governo britanico resolver desvalorizar a libra esterlina. E' muito possivel que isso aconteça ainda no mês de maio, na opinião de alguns entendidos.

:o:

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Com a mesma orientação da semana anterior trabalhou hoje o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 62,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo no primeiro pregão e firme no segundo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 5 à 15 pontos e fechou com alta de 40 à 75 pontos, com vendas de 31.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu inalterado e fechou com alta de 20 à 44 pontos, com vendas de 17.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 18.832 sacas, entraram 38.185 sacas, foram embarcadas 8.200 sacas e despachadas ... 34.909 sacas. Ficaram em "stock" 2.163.225 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.081 sacas, somando, desde 1.o do mês 401.952 sacas.

ENREGAS DIRETAS — Trabalhou firme, o Mercado de Entregas Diretas, tendo apresentado no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	98,50	97,50
Junho	98,50	98,00
Julho-dezembro	99,50	99,50
Janeiro-junho de 1950	103,50	102,50
ulho dez. de 1950 ..	104,00	103,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O mercado trabalhou calmo.

MOVIMENTO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 16.

Cotação a têrmo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	100,20	100,40
Março	100,40	101,00
Maio	97,00	97,00
Julho	98,00	98,90
Setembro	98,50	99,00
Dezembro	99,20	99,60

Vendas — Nihil
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tio 4 Mole	93,00
Tio 4 Duro	88,00
Tio 5 s/discrição	61,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 16.

Passagens	Sacas
Dia 16	18.832
No mês até o dia 16	355.330
Desde 1.o de julho	6.276.754

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

Realizado ontem

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Premios	Cr$
1.o premio 07.879	200,00
2.o premio 02.290	100,00
3.o premio 20.704	45,00
4.o premio 29.890	34,50
5.o premio 17.511	23,00
6.o premio 08.569	16,00
7.o premio 18.723	11,50
8.o premio 22.112	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 879 têm Cr$ 2,30.

Entradas	
Dia 16	38.185
No mês até o dia 16	364.679
Desde 1.o de julho	8.694.891
Embarques	
Média 16	28.052
Dia 16	8.200
No msê até o dia 16	457.715
Desde 1.o de julho	9.762.742
Despachos	
Dia 16	34.909
No mês até o dia 16	469.891
Desde 1.o de julho	9.809.491
Existencia	
Dia 16	2.163.225

RENDIMENTOS FISCAIS

RECEBORIA DE RENDAS

SANTOS, 16.

Arrecadação

Vendas e consignações .	362.130,30
Selo por verba	612.428,80
Impostos	131.600,00
Estampilhas	14.977,00
Posto Fiscal	8.748,90
Total Cr$	1.140.085,00

CAMBIO

SÃO PAULO

No fechamento do mercado, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de:

s/ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiado (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3,82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0,65,75, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisbôa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista 18.12; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90.08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

MERCADO LIVRE

Paises	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suécia	5,2109
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
França	0,0682

Taxa média da libra do mês de abril de 1949 — 75,4416

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 16.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00

Crs. Checas	0,36.76
Francos	0,06.75
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Argentinos	3,82.32
Crs. Suécas	5.11.62
Pesos Chilenos	0.59.29

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro. .	75.44.16	75.44.16
Canadá.	4.02.75	4.02.75
Berna.	17.34	17.34
Amsterdam . . .	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas.	176.50	176.50
Stockholmo . . .	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague . . .	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

	F. Ant. Fech.
mLondres	4.03/ 8
Montreal	95.3/ 16
Rio de Janeiro	95.0/1 6
Buenos Aires	20.09
Montevideo	42.00
SParis	0.30.3/8
Berna	25.50
Madrid	9.16
Lisboa	4.03.00
Belgica	2.27.1/2
Stockolmo	27.82

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 16.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 16.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	234.50	234.50
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO,16

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £ . .	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

TITULOS

S. PAULO

Os valores não apresentaram nenhuma alteração de importancia, em suas bases de negocios. O movimento total de vendas realizadas durante os trabalhos, foi correspondente a 2.113.557 cruzeiros, sendo a contribuição dos valores particulares, de apenas 353.598 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão

N.o 87/49

Obrigações, "1921", 7% .	880,00
Apolices:	
"Populares", 5%	198,00
"Unificadas", 6%	614,42
"Ferroviarias", 7%	671,43
"Rodoviarias", 7%	692,00
"Uniformizadas", 8% . . .	900,00

NEGOCIOS REALIZADOS

		CR$
	Apolicesà	
198	Unificadas	616,00
20	Unificadas	617,00
300	Unificadas	613,00
50	Unificadas	614,00
150	Unificadas	615,00
13	Est. Pernambuco ..	46,00
1	Populares	197,00
1	Populares	199,00
2	Está. Minas G. serie A	170,00
10	Est. M. Gerais serie B	160,00
5	Est. S. Paulo Rodov. .	692,00
142	Uniformizadas	900,00
20	Est. Ferroviarias	675,00
100	Est. Ferroviarias	669,00
450	Est. Ferroviarias ..	670,00
40	Est. Ferroviarias	673,00
8	Est. Ferroviarias .. .	695,00
600	Est. Ferroviarias	671,00
10	Est. Feroviarias	674,00
30	Municipais "1942" ..	805,00
15	Municipais "1945" . .	805,00
106	Municipais "1942" . .	810,00

Obrigações

Federais:

2	Guerra	5.000,00	3.571,00
50	Guerra	5.000,00	3.570,00
1	Guerra	1.000,00	710,00
1	Guerra ..	500,00	350,00
2	Guerra	100,00	70,00

	Letras	
15	Camara Pinhal	1.000,00
	Ações	
965	Cia. Paulista nom. ..	160,00
36	Cia. Sanjoanense de Eletricidade	500,00
150	Moinho Santista S. A.	190,00
44	Cia. S. Paulo Alpargatas pref.	162,00
60	C. A. I. C. nom. ..	201,00
10	Cia. Administradora e Contsr. de Imoveis . . .	200,00
25	Bco. Comercial do Paraná	1.800,00
57	Bco. Comercial do Paraná c/ 70 0/0	1.500,00
	Debentures	
5	Bco. Hip. Lar Brasileiro	202,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 16:

Fundos Publicos:

Obrigações: — Guerra:

	Vend.	Comp
Guerra 5.000,00 .	3.542,00	3.568,00
Guerra 1.000,00 .	—	711,00
Guerra 100,00 .	—	68,00
Estaduais:		
Est. Café	625,00	600,00
Est. "1921"	900,00	880,00
Est. "1922"	750,00	735,00
Aolices:		
Populares	200,00	197,00
Et. S. Paulo Rodv.	—	680,00
Uniform., nom. ..	—	900,00
Unificadas	616,00	615,00
Ferroviarias	674,00	673,00
Est. Esp. Santo .	—	455,00
Est. M. G., serie A	—	168,00
Est. M. G., série B	—	158,00
Municipais:		
"1929"	—	810,00
"1931"	—	810,00
"1933"	—	810,00
1937"	—	830,00
1942"	—	805,00
Letras:		
Capital Viaduto" .	—	70,00
Ações de bancos:		
America S. A. .	—	205,00
Bras. p/ A. do Sul	210,00	—
Central de Credito	230,00	203,00
Com. S. Paulo. .	292,00	285,00
C. Ind. S. Paulo	410,00	395,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	295,00
Est. S. Paulo com e sem garantia.	—	320,00
Ind. S. P. . .	—	180,00
Itau c/ 80% ..	—	120,00
Merc. S. Paulo .	—	255,00
Ncroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Comercio.	—	195,00
São Paulo	265,00	—
S. Amer. Brasil .	190,00	175,00
Ind. c/ 50% .	—	90,00
Nac. Imob. . .	—	200,00
Band. Comercio .	—	168,00
Açôes de Companhias		
Irdust. Brasileira de Meias, ord. .	—	420,00
Paul. E. F., nom.	163,00	160,00
Paul. E. F., port.	169,00	—
S P. Alpar. ord.	—	370,00
S. P. Alpar., pref.	165,00	—
Ref. Paul. . .	—	25.000,00
Lab. Novt. .. .	—	1.000,00
Debentures		
Mog. E. Ferro . .	125,00	120,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para ocontrato "B" fechou ontem, com vendas de 13.000 arrobas, registrando-se baixa parcial de 30 centavos em dezembro; maio, julho e outubro estiveram com suas cotações inalteradas; ficando janeiro e março sem interesse. O disponivel fechou estavel, sem alteração em suas cotações. Em Nova York o termo abriu com o mercado irregular acusando alta parcial de 2 e baixa de 1 a 4 pontos. No pregão de fechamento o mercado foi muito estavel, registrando-se alta de 1 a 11 pontos, tendo o disponivel, apresentado alta de apenas 2 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	198,00	199,00
Julho	195,00	196,00
Outubro	194,00	194,50
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

6.000 arrobas para maio a ..	200,00
6.000 arrobas para outubro a	196,00
1.000 arrobas para dezembro a	194,80

13.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	213,00	214,00
Tipo 3/4	212,00	213,00
Tipo 4	209,00	210,00
Tipo 4/5	205,00	206,00
Tipo 5	200,00	201,00
Tipo 5/6	195,00	196,00
Tipo 6	190,00	191,00
Tipo 6/7	185,00	186,00
Tipo 7	180,00	181,00
Tipo 8	176,00	177,00
Tipo 9	173,00	174,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

(Compradores)

	Cr$
Preços de Matas, tipo 5	185,00
Sertões, tipo 5	210,00

	Sacas
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação	—
Existencia	8.703
Consumo	700

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

	Fecha-ant.	Abertura	Fechamento
Julho . . .	32.79	32.61	32.63
Outubro . .	29.00	29.02	29.11
Dezembro ..	28.79	28.79	28.89
Março . . .	28.54	28.50	28.60
Julho	27.69	—	27.65

Mercado — Iregular — M. estavel

Abertura — Alta parcial de 2 e baixa de 1 a 4 pontos.

Fechamento — Alta de 1 a 111 e baixa de 4 pontos.

Disponivel — 33.82 — Alta de 2 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	200,20
Do Norte:	
Cristal	167,86
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Cr$
Usina de 1.a	155,00
Usina de 2.a	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas: (Em sacas de 60 quilos)	
Desde ontem	—
Desde 1.o setembro p. p.	7.919.265
Exportação	—
Existencia	933.869
Consumo	4.000

Mercado, estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ALFAFA

Quilo

Do Estado, especial . .	1,65	1,70
Idem, superior	1,58	1,60
Idem, bôa	Nominal	

Mercado — Calmo. Baixa de 8 a 10 centavos.

ALHO

Quilo

Nacional de primeira ..	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado: — Firme.

AMENDOIM

25 Quilos

Tatu', especial	73,00	75,00
Idem, superior	70,00	71,00
Idem, bom..	67,00	68,00

Mercado: — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	315,00	320,00
Idem, bom	305,00	310,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. extra .	310,00	315,00
Idem,especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	130,00	140,00
Quirera	90,00	95,00

Mercado: frouxo — Baixa parcial de 5 cruzeiros.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco	10,00	10,00

Mercado — Estavel.

— A PRA-5, —

RADIO S. PAULO,

uma das emissoras unidas anuncia,

a PARTIR DE HOJE,

E TODAS AS 3.as, 5.as e SABADOS, ÀS 13,30 HORAS

No Grande Teatro do AZEITE RITA

A EMOCIONANTE E IMORREDOURA HISTORIA:

"HONRARÁS TUA MÃE"

Em magistral radiofonização de JULIO ATLAS.

Direção de AUGUSTO BARONE.

★

Alto e exclusivo patrocinio do famoso

AZEITE RITA

Um produto de ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

PR A5 RÁDIO São Paulo

é uma voz amiga em seu lar

O CARDEAL ARCEBISPO DE SÃO PAULO APOIA A CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Texto da carta enviada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota à A. P. C. C. — Será inaugurada amanhã no salão anexo à Galeria "Prestes Maia" a exposição conjunta de pintura e escultura -- Rifa de 5 automoveis

A Campanha de Combate ao Cancer, idealizada pelo saudoso prof. Antonio Candido de Camargo, desde o seu inicio recebeu do povo de São Paulo a mais simpatica acolhida, de modo que em três anos de trabalhos foram doados quase 16 milhões de cruzeiros, o que permitiu que se iniciasse a construção do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", à rua José Getulio, 211, e que no mês de maio de 1950 será entregue ao seu verdadeiro dono, isto é, ao povo.

Os catolicos de São Paulo, que sempre deram o seu decidido apoio no patriotico movimento, vêm por intermedio de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota dar o testemunho publico de sua cooperação ao grande movimento iniciado pela Associação Paulista de Combate ao Cancer, a fim de exterminar o traiçoeiro mal, que mata 20 pessoas por dia em todo o Estado.

E' o seguinte o teor da carta enviada pelo ilustre antiste à A. P. C. C.:

"Exmos e prezados srs. dr. Celestino Bourroul, dr. J. M. de Camargo, dr. George Arié.

Respondendo e correspondendo ao vosso patriotico e cristão apêlo, com que me honrastes em carta de 5 do corrente, é com satisfação da minha consciencia e com abundancia do meu coração que venho mais uma vez recomendar oficialmente e encarecidamente a todos os revmos. parocos paulistanos, às comunidades religiosas e aos colegios catolicos de São Paulo, o humanitario e cristão movimento da Associação Paulista de Combate ao Cancer, da qual sois tão dignos, abnegados e benemeritos diretores.

Não é só um serviço que se presta ao proximo, pois que é tambem um auxilio que se presta à patria e um culto que se presta a Deus.

Com os aplausos que vos testemunho, os votos que elevo aos céus pelo maximo exito de vossa campanha.

E que Deus vos guarde e abençoe.

C. Cardeal Mota — Arceb. de São Paulo".

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO CONJUNTA

Os pintores e escultores de São Paulo num elevado gesto filantropico ofereceram espontaneamente a sua cooperação à Associação Paulista de Combate ao Cancer, realizando no salão anexo à Galeria "Prestes Maia", uma exposição conjunta.

Fazem parte da comissão organizadora da interessante mostra de arte, que será inaugurada amanhã, os seguintes artistas: Aldo Bodadei, Flavio de Carvalho, Paulo Rossi Osir, Rebolo Gonzalez, Mario Zanini, Volpi e Nelson Nobrega.

Nunca foi realizada nesta capital uma exposição de tão ampla envergadura, pois tomarão parte os seseguintes artistas: Aldo Bonadei, Flavio Penachi, Mecozi Vicente, Takeski Susuki, Danilo di Prete, Carlos Prado, Vitorio Gobis, Gino Bruno, Vitor Brecheret, Quirino da Silva, Kick Carnicelli, Takaoka, Manuel Martins, Emiliano di Cavalcanti, Lotar Charouz, Angelos Simeone, Bruno Giorgi, T. Kaminagai, Valdemar Belisario, Cesar Lacana, Ricardo Cipichia e Tarquinio Orlando.

As obras expostas serão vendidas em tabela bem baixa, a fim de facilitar a sua aquisição. A renda reverterá totalmente em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer.

RIFA BENEFICENTE

Em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer, será realizada uma rifa no dia 3 de agosto, pela loteria federal, com os seguintes premios: 1.o premio, um automovel "Citroen"; 2.o premio, um automovel "Renault"; 3.o premio, um automovel "Renault"; 4.o premio, um automovel "Fiat"; 5.o premio, um automovel "Sinca-Six"; 6.o, 7.o e 8.o premios, três geladeiras "Kelvinator"; mais 12 maquinas de escrever portateis "Remington" e 36 radios, tipo cabeceira, de cinco valvulas.

Os cartões custam 50 cruzeiros e podem ser adquiridos na Galeria "Prestes Maia", das 13 às 22 horas. Os moradores do interior do Estado que desejarem tomar parte na rifa poderão fazê-lo pelo reembolso postal, enviando o seu pedido à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à alam. Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

O CANCER E O CHARLATÃO

O charlatão pode ser facilmente reconhecido porque anuncia e garante a cura do cancer, cobrando honorarios adiantadamente.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, enviando-o à alam. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, ou na Galeria "Prestes Maia", no recinto da Exposição do Mês do Cancer, das 13 às 22 horas.

EDITAL

SOCIEDADE MAÇONICA LOJA CAPITULAR "PIRATININGA"

Por ordem do Presidente convido a todos os socios do quadro a comparecerem a sessão extraordinaria que terá lugar no dia 18 do corrente, às 21 horas, na séde social, à Praça da Sé, 96, a fim de se proceder à eleição da nova administração, para o exercicio social de 1949-1950.

S. Paulo, 12 de maio de 1949.

DR. ALFREDO PACHECO JR. — Secretario.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

68.o DIVIDENDO

A partir do dia 16 do corrente será pago na séde desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio n. 15 — 4.o andar, das 14 às 15 horas, o dividendo referente ao 2.o semestre de 1948.

São Paulo, 14 de maio de 1949.

DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor Presidente.

S. A. HOSPITAIS REUNIDOS CARDEAL LEME

AVISO

A S/A. Hospitais Reunidos Cardeal Leme, em organização, com séde à rua Senador Feijó, 176, 2.o andar, sala 213, nesta Capital, convida seus subscritores de ações a comparecerem, no lugar acima indicado, às 15 horas do dia 23 de maio proximo, para tratarem de assuntos de interesses gerais da Sociedade. S. Paulo, 11 de maio de 1949. — O INCORPORADOR.

BANCO PAULISTA S/A.

(BOCAINA)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas do Banco Paulista S. A., a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em terceira convocação, no dia vinte (20) de maio corrente, às treze (13) horas, na séde social, em Bocaina, Comarca de Jaú, à rua Floriano Peixoto, n. 10, a fim de deliberarem sobre a conveniencia da liquidação do Banco, e outros assuntos.

Bocaina, 14 de maio de 1949.

A DIRETORIA.

ELECTRO UNIÃO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 23 de abril de 1949

Aos vinte e três dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, realizou-se na séde da Sociedade, à avenida Almirante Delamare n. 101, às dez horas, a Assembléia Geral Ordinaria convocada de acordo com a lei e conforme publicações no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", dos dias 13, 14 e 15 de abril do corrente ano. Instalada a Assembléia, assumiu a presidencia o sr. dr. Paride Marchesi, diretor-presidente, o qual, após verificar a presença de acionistas representando numero legal de ações, convidou o sr. dr. Ezio Moncassoli para secretario. Procedeu o sr. presidente à leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948, declarando iniciados os debates em torno desses documentos. Ninguem desejando fazer uso da palavra, foram esses documentos postos em votação, abstendo-se de votar os impedidos por lei, isto é, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Verificou-se após a votação que os documentos em referencia haviam sido aprovados por unanimidade de votos. Usou a palavra, novamente o sr. presidente, que solicitou à Mesa a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove. Foi, então, sugerida por diversos acionistas, a reeleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes em exercicio no ano anterior. Posta essa sugestão em votação, verificou-se ao fim desta, a reeleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Em vista disso, o sr. presidente declarou reeleitos os srs. dr. Benedito Pereira Porto, dr. Ezio Moncassoli e Henrique Zweifel para membros do Conselho Fiscal e para suplentes os srs. dr. Aldo Bardella, Francisco Rigonelli e Armando Gonçalves Freire. Quanto aos honorarios dos membros do Conselho Fiscal, ficou tambem estabelecido que seriam identicos aos do exercicio anterior, isto é, Cr.$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais. O sr. Henrique Zweifel em seguida, usando a palavra, pediu fosse consignado em ata um voto de louvor à Diretoria pelo desempenho de suas funções, sendo esse seu pedido aprovado unanimemente. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrados os trabalhos, depois de externar a todos os presentes os seus agradecimentos pelo comparecimento. E eu, Ezio Moncassoli, mandei lavrar a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes. São Paulo, 23 de abril de 1949. (a.) Ezio Moncassoli — secretario. (a.a.) Paride Marchesi, Antonio Marchesi, Aldo Fael, Antonio Pollini, Carlos Massetto, Hugo Rodighiero, Henrique Zweifel, Ezio Moncassoli.

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

Na ata da Assembléia Geral Ordinaria da Minerva S. A. publicada no dia 14 p. p. neste jornal, onde se lê Antonio Roggiero deve-se ler Antonino Roggiero.

LUDOVICO LAZZATI S/A. TECNICA, COMERCIAL, IMPORTADORA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social da sociedade anônima "LUDOVICO LAZZATI S/A." TECNICA, COMERCIAL, IMPORTADORA, à rua Florencio de Abreu, n. 812, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se, às 10 horas, sete acionistas, possuidores de 120 (cento e vinte) ações, representando a totalidade do capital social, conforme foi verificado no Livro de Presença dos Acionistas. Com a presidencia o sr. Virgilio Frontini, que convida a mim, Martino Frontini, para secretário. — Com a palavra esclarece que, de conformidade com a convocação feita pela imprensa por anuncios publicados nos dias 27 de fevereiro, 3 e 4 de março de 1949, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e, nos dias 1, 3 e 4 de março do corrente ano no "Correio Paulistano", a Assembléia Geral Ordinaria deverá, primeiramente, deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31-12-1948. — A seguir, por mim Secretario, foram lidos em voz alta o Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31-12-1948. Postos estes documentos em discussão e ninguem pedindo a palavra, passou-se à votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, ficando aprovados por unanimidade. A seguir de conformidade com a Ordem do Dia, o Presidente lembra aos Senhores Acionistas dever-se proceder à eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, bem como a determinação das remunerações do mesmo e da Diretoria, tudo de conformidade com os artigos 9 e 12 dos Estatutos Sociais, esclarecendo ainda que o mandato da atual diretoria, de conformidade com o art. 14 dos Estatutos Sociais, durará até a Assembléia Geral que deliberar sobre o balanço a se encerrar em 31/12/1949. Após ponderada discussão e votação foi deliberado unanimemente pela Assembléia o direito, para cada membro da Diretoria, a um pro-labore mensal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), sem prejuizo das remunerações previstas no art. 10, letra "d", dos Estatutos Sociais. Resultaram reeleitos, para membros ordinarios do Conselho Fiscal os senhores Dr. Fulvio Marsicano, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Peixoto Gomide, 724, nesta Capital; Dr. João Miotti Sapienza, brasileiro, casado, economista, domiciliado nesta capital, à rua Caiovas, n. 259; e Edgar Bertini, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta Capital e residente à Avenida Ipiranga, 1.138, apto 41; e para membros suplentes os senhores Alberto Marsicano, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Alameda Rocha Azevedo, n. 373; Henrique Tellori, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta Capital, à rua Rio Grande, n. 703; e Fausto de Aquino, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta Capital, no Largo Nossa Senhora da Conceição, n. 51, com os vencimentos para cada membro quando em exercicio, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais. A seguir o Presidente deu a palavra a qualquer acionista que quisesse tratar de outros assuntos de interesse social. Ninguem pedindo a palavra e esgotada a Ordem do Dia, foram pelo Presidente encerrados os trabalhos da Assembléia Geral Ordinária. Foi então suspensa a Assembléia para que eu, Secretario, pudesse lavrar a presente ata que, lida e aprovada foi assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretario, e por todos os presentes. (aa.) Virgilio Frontini, Martino Frontini, Francisca Luiza Lazzati Frontini, João Miotti Sapienza, Francisco Rappa, Mario Frontini, Fulvio Marsicano".

Por copia conforme, eu, Presidente, a li, conferi e assino: Virgilio Frontini.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

Certifico que a LODOVICO LAZZATI S/A. TECNICA COMERCIAL IMPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 41.677, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 (tres) de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Quimica "Duas Ancoras" a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 31 de maio de 1949, às nove horas, na séde social, no Largo do Tesouro, n. 21, 1.o andar, sala 14, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Conversão de 300 partes beneficiarias em 300 ações comuns, nominativas e inconversiveis, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma;

b) aumento do capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 3.300.000,00;

c) alteração dos Estatutos sociais.

São igualmente convidados a comparecerem à mesma reunião os titulares das partes beneficiarias a serem convertidas, a fim de se pronunciarem sobre a materia da ordem do dia nos termos da lei.

São Paulo, 12 de maio de 1949.

A DIRETORIA

Fernando Edward Lee — Diretor Presidente

Conrado Frederico Behmer — Diretor Gerente

Walter Luiz Alexandre Behmer — Diretor Gerente

Gustavo Jorge Meissner — Diretor Gerente.

SACEF

Sociedade Anonima Comercial e Financeira

(EM FORMAÇÃO)

São convidados os Srs. Subscritores de ações da SACEF, Sociedade Anonima Comercial e Financeira a se reunirem dia 23 de maio do corrente ano, às 14 horas, à Avenida Celso Garcia n. 3.335 nesta capital, a fim de deliberarem sobre o laudo dos peritos, constituição definitiva da Sociedade e demais assuntos correlatos.

São Paulo, 13 de maio de 1949.

a) João Alberto Sales Moreira (Incorporador).

METALURGICA ATLAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente previne-se os srs. acionistas de que a assembléia geral extraordinaria convocada para às 10 horas do proximo dia 23 do corrente mês, fica adiada para as mesmas horas do dia 25 do corrente, a se realizar na séde social, à rua 25 de Janeiro n. 71, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

a) — deliberar sobre o laudo dos peritos nomeados na assembléia geral extraordinaria desta Sociedade, de 18 de abril proximo passado, e, em consequencia, sobre a incorporação a esta Sociedade, da "Distribuidora de Materiais Dimasa S|A.;

b) — deliberar sobre a reforma dos estatutos sociais, consequente à incorporação supra mencionada, especialmente quanto ao capital social, denominação, objeto e administração; e,

c) — preencher os novos cargos de Diretoria, que foram criados pela reforma estatutaria supra mencionada.

São Paulo, 16 de maio de 1949.

Pela Diretoria:

FRANCISCO SIMÕES DA CUNHA — Diretor-Industrial.

EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 23 do corrente, às 9,00 horas, na séde social, à rua Oscar Horta n. 97, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta para incorporação da Sociedade pela VIAÇÃO COMETA S. A., com séde nesta capital, à rua Campos Sales n. 550, e dos atos por esta praticados para esse fim, e deliberarem a respeito.

São Paulo, 12 de maio de 1949.

Expresso Bandeirantes Viação S. A. CORRADO BRANDI — Presidente.

Companhia Rhodosá de Raion S. A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 4 DE MAIO DE 1949

Aos quatro dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, nesta cidade de São José dos Campos, à rua do Porto n.o 1, na séde da Companhia Rhodosá de Raion S. A., reunidos em primeira convocação, os acionistas dessa Companhia, que representavam a totalidade das ações ordinarias com direito de voto, e 3.000 ações preferenciais, como se verificou pelas suas assinaturas no Livro de Presença, a fls. 9, o acionista e diretor-superintendente, dr. Henri Sannejouand, assumiu a presidencia da reunião, na ausencia do diretor-presidente, de conformidade com os estatutos, e convidou a mim, Georges Vagnon, para secretario. — Constituida, assim, a mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral extraordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por convite publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 23, 24 e 26 de abril proximo findo, no jornal da Capital "Correio Paulistano" em iguais datas e no jornal local "O São José dos Campos" em 1.o de maio corrente, convite esse que, por determinação do presidente, foi por mim secretario, lido e é do teor seguinte: — "Companhia Rhodosá de Raion S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria. — Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Rhodosá de Raion S. A a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua do Porto n.o 1, em São José dos Campos, neste Estado, no dia quatro (4) de maio proximo vindouro, às quatorze (14) horas, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição ao aumento do capital social autorizado pela assembléia geral extraordinaria realizada em 21 de março p. p., dos laudos de avaliação de bens e creditos, dos demais atos relacionados com o referido aumento, resolverem sobre este, bem como para deliberarem e votarem sobre a correspondente alteração dos estatutos. — São José dos Campos, 21 de abril de 1949. — O Diretor-Presidente, Roberto Moreira". — Em seguida o presidente comunicou à assembléia que, conforme documentos presentes à mesa, o aumento de capital, autorizado pela assembléia geral extraordinaria realizada aos 21 de março de 1949, foi totalmente subscrito pelos acionistas, esclarecendo que dos cincoenta e cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 55.000.000,00) em quanto importa o referido aumento, dezoito milhões duzentos e quarenta mil duzentos e tres cruzeiros e setenta centavos (Cr$ ... 18.240.203,70) foram subscritos para serem realizados em dinheiro, aplicando-se, dessa importancia, sete milhões quinhentos e cincoenta e dois mil cento e sessenta e tres cruzeiros (Cr$ ...... 7.552.163,00) ao capital representado por ações ordinarias, e dez milhões seiscentos e oitenta e oito mil e quarenta cruzeiros e setenta centavos (Cr$ .... 10.688.040,70) ao capital representado por ações preferenciais; trinta e cinco milhões setecentos e cincoenta e nove mil setecentos e noventa e seis cruzeiros e trinta centavos (Cr$ .... 35.759.796,30) foram subscritos para serem realizados pela compensação de creditos havidos pelos subscritores na sociedade, aplicando-se, dessa importancia, trinta e cinco milhões seiscentos e quarenta e sete mil oitocentos e trinta e sete cruzeiros (Cr$ .... 36.647.837,00) ao capital representado por ações ordinarias, e cento e onze mil novecentos e cincoenta e nove cruzeiros e trinta centavos Cr$ .... 111.959,30) ao capital representado por ações preferenciais; e um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00) foi subscrito para ser integralizado pelos bens oferecido pelos acionistas Foreign Industrial and Commercial Company Ltd., e Société de la Viscose Suisse S. A., aplicando-se dessa importancia, oitocentos mil cruzeiros (Cr$ .... 800.000,00) ao capital representado por ações ordinarias, e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00) ao capital representado por ações preferenciais. — Desta forma, ficaram inteiramente subscritas as importancias de quarenta e quatro milhões de cruzeiros (Cr$ 44.000.000,00) e de onze milhões de cruzeiros (Cr$ 11.000.000,00), a serem aplicadas, respectivamente, ao capital representado por ações ordinarias, e ao capital representado por ações preferenciais. — Disse mais o sr. Presidente que os subscritores em dinheiro tinham efetuado regularmente a correspondente entrada inicial de ao menos 20 %, cujo total, aliás, ultrapassa essa percentagem, sendo que tudo o acima exposto fica demonstrado pelas respectivas listas de subscrições e entradas que, à convite do sr. presidente, foram lidas por mim, secretario. — O sr. presidente acrescentou em seguida que os bens e creditos oferecidos pelos subscritores foram avaliados pelos peritos nomeados pela assembléia de 21 de março ultimo, os quais apresentaram os respectivos laudos de avaliação, que, a rogo do sr. presidente, foram lidos por mim, secretario e são do seguinte teor: — "Laudo de avaliação. — Os abaixo-assinados, peritos nomeados na assembléia geral extraordinaria dos acionistas da Companhia Rhodosá de Raion S. A., realizada aos 21 de março do corrente ano, para procederem a avaliação dos direitos inerentes a pedidos de patentes de invenção depositados no estrangeiro, pertencentes à Foreign Industrial and Commercial Co. Ltda. e Société de la Viscose Suisse S. A., e por estas oferecidos àquela Companhia para, pela incorporação em seu patrimonio, integralizarem ações que subscreverem no aumento de capital dessa Sociedade, autorizado por aquela assembléia, dirigiram-se, no dia 28 de março p. p., à séde da mesma Companhia Rhodosá de Raion S. A., a fim de dar inicio aos seus trabalhos. — Ali, pela Diretoria dessa Sociedade foram-lhes, então, exibidas copias autenticadas dos relatorios descritivos constantes dos aludidos pedidos de patentes de invenção, e dos respectivos desenhos, bem como certidões dos respectivos termos de deposito, fornecidas pelos Departamentos competentes. — A' vista desses documentos, verificaram os peritos que os pedidos em apreço foram efetivamente depositados nas respectivas repartições competentes, ficando destarte, de acordo com as convenções internacionais em vigor sobre a Propriedade Industrial, e com a legislação brasileira sobre o assunto, assegurado aos requerentes o direito de depositarem iguais pedidos no Departamento Nacional da Propriedade Industrial do Brasil, com reivindicação da prioridade referente a cada caso, direito esse suscetivel de ser cedido a terceiros. — Pelo exame minucioso dos relatorios e desenhos referidos, e pelos esclarecimentos que lhes foram prestados, inteiraram-se os abaixo-assinados dos processos tecnicos e aparelhos a que se referem os aludidos pedidos de patentes de invenção. — Tais processos, em numero de nove (9), vão descritos e caracterizados na relação anexa, na qual tambem vão especificadas as vantagens e valores de cada um. — Pela verificação que fizeram das vantagens economicas e tecnicas que apresentam os processos e aparelhos, utilizaveis para a consecução do objetivo social da Companhia Rhodosá de Raion S. A., descritos e reivindicados naqueles pedidos de patentes, os abaixo-assinados entendem que o valor de um milhão de cruzeiros (Cr$ .... 1.000.000,00) atribuidos pelas mencionadas sociedades estrangeiras, englobadamente, aos direitos inerentes aos ditos pedidos de patentes, suscetiveis de serem exercidos no Brasil nos termos das convenções internacionais, é exato, pelo que os avaliam por esse valor. — E, por essa forma, dão os peritos por terminados os seus trabalhos, assinando o presente laudo, em folhas dactilografadas em tres vias, devidamente rubricadas, o qual vai acompanhado de um anexo, tambem por eles assinado, nas suas tres vias. — São Paulo, 12 de abril de 1949. — (aa) Luiz Gastão Jordão, Edouard Fréderic Brauen. Pierre Bosc.". — "Laudo de Avaliação. — Os abaixo-assinados, designados na assembléia geral extraordinaria dos acionistas da Companhia Rhodosá de Raion S. A., realizada em vinte e um de março do corrente ano, como peritos para procederem à avaliação do credito existente naquela Companhia a favor da Société de la Viscose Suisse S. A., a qual ofereceu parte do referido credito, no valor de quinhentos e cincoenta e nove mil setecentos e noventa e seis cruzeiros e trinta centavos (Cr$ 559.796,30) para integralizar ações por elas subscritas no aumento de capital daquela Companhia, autorizado por aquela assembléia, dirigiram-se, no dia 7 do corrente mês, à séde da dita Companhia Rhodosá de Raion S. A., em São José do Campos, para iniciarem os seus trabalhos. — Al, pela Diretoria dessa Sociedade foram-lhes, então, exibidos todos os livros, devidamente registrados, e mais documentos da sua Contabilidade. — A' vista desses livros e documentos, verificaram os peritos que a Société de la Viscose Suisse S. A. forneceu à Cia. Rhodosá de Raion S. A., a pedido desta, diversos maquinismos e aparelhos destinados às suas instalações fabris, os quais foram incorporados aos bens constantes do ativo; que o saldo devedor da Companhia Rhodosá de Raion S. A., em relação àqueles fornecimentos, devidamente faturados, eleva-se, à taxa de conversão oficial, a Cr$ 568.538,20, conforme demonstração anexa; que o referido saldo constitui divida liquida e certa da Companhia Rhodosá de Raion S. A. para com a Société de la Viscose Suisse S. A.; e que já foram concedidas pela Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil S. A. as competentes autorizações. A' vista do acima exposto, entendem os abaixo assinados que nada se opõe a que o valor de Cr$ 559.796,30 (quinhentos e cincoenta e nove mil setecentos e noventa e seis cruzeiros e trinta centavos) que a Société de la Viscosse Suisse S. A. ofereceu destacar do total do seu credito de Cr$ 568.536,20 na Companhia Rhodosá de Raion S. A. para integralizar ações desta ultima Companhia por ela subscritas, seja aplicado para aquele fim. — E, por essa forma, dão os peritos por terminados os seus trabalhos, assinando o presente laudo, em folhas dactilografadas em tres vias, devidamente rubricadas, o qual vai acompanhado de um anexo, tambem em tres vias por eles assinadas. — São Paulo, 18 de abril de 1949. (aa) Alfredo Cancellara, Reynaldo Borges, Ario de Barros Rangel". — "Laudo de avaliação. Os abaixo assinados, peritos nomeados na assembléia geral extraordinaria dos acionistas da Companhia Rhodosá de Raion S. A., realizada aos vinte e um dias do mês de março do corrente ano, para procederem à avaliação do credito existente naquela Companhia a favor da Companhia Brasileira Rhodioceta Fábrica de Raion, a qual ofereceu parte do referido credito, no valor de trinta e cinco milhões e duzentos mil cruzeiros (Cr$ .... 35.200.000,00) para integralizar ações por ela subscritas no aumento de capital daquela Companhia, autorizado por aquela assembléia, dirigiram-se, no dia 5 do corrente mês, à sede da mesma Companhia Rhodosá de Raion S. A., a fim de dar inicio aos seus trabalhos. Ali, pela Diretoria dessa sociedade, foram-lhes, então, exibidos todos os livros e documentos da sua contabilidade, sendo aqueles regularmente registrados. — A vista desses livros e documentos verificaram os peritos que em virtude de um contrato particular de emprestimo celebrado em 1 de julho de 1948 entre a Companhia Brasileira Rhodiaceta Fábrica de Raion, sediada em Santo André, neste Estado, e a Companhia Rhodosá de Raion S. A., e de diversos aditamentos ao dito contrato, documentos esses todos devidamente selados, aquela Companhia emprestara a esta, quer diretamente, quer por meio de pagamentos efetuados por sua conta, varias importancias que, acrescidas dos juros calculados de conformidade com as condições estipuladas no contrato, alcançaram, até a data em que se realizou o exame, o total de trinta e sete milhões oitocentos e setenta e nove mil quatrocentos e vinte e seis cruzeiros e quarenta centavos (Cr$ 37.879.426,40). Verificaram mais os abaixo assinados que a Companhia Rhodosá de Raion S. A. aplicou as importancias assim recebidas concorrentemente com fundos oriundos de outras fontes, no pagamento, aos seus diversos fornecedores, de maquinismo, materiais, construções e fornecimentos necessarios, para a edificação e instalação da sua fábrica, bem como no pagamento da mão de obra por ela empregada nesse fim, e de diversas despesas correlatas. — A vista do acima exposto, entendem os abaixo assinados que o valor de Cr$ 35.200.000,00 (trinta e cinco milhões e duzentos mil cruzeiros), que a Companhia Brasileira Rhodiaceta Fábrica de Raion, ofereceu destacar do total do seu credito na Companhia Rhodosá de Raion S. A., para integralizar ações desta ultima Companhia por ela subscritas, constitui realmente parte de credito liquido e certo da primeira daquelas Companhias contra a segunda, e pode ser perfeitamente aplicado para aquele fim, não infringindo dita aplicação qualquer dispositivo legal nem quaisquer direitos de terceiros. — E, por essa forma, dão os peritos por terminado o seu trabalho, assinando o presente laudo, em folhas dactilografadas em tres vias, devidamente rubricadas. — São Paulo, 14 de abril de 1949. (aa) Benedito da Silveira, João Maiorino, Arlindo Pinto". Terminada a leitura, disse o sr. presidente que os peritos, signatarios dos referidos laudos, achavam-se presentes à assembléia para prestarem as informações que lhes forem solicitadas. Prestados esses esclarecimentos, determinou, então, o sr. Presidente, a leitura que eu, secretário, fiz, do recibo fornecido pelo Banco Francês e Brasileiro S. A., de São Paulo, relativo ao depósito ali feito das entradas iniciais do aumento em dinheiro do capital social, recibo este que é do seguinte teôr: "Banco Francês e Brasileiro S. A. — São Paulo, 25 de abril de 1949. À Companhia Rhodosá de Raion S. A. — São José dos Campos. Prezados Srs. — Atendendo ao seu pedido verbal, vimos declarar a Vv. Ss. que, até a presente data, foi depositada por essa Companhia neste Banco, em varias parcelas, conforme recibos expedidos a quantia de onze milhões duzentos mil duzentos e tres cruzeiros e setenta centavos (Cr$ 11.200.203,70), para efeito do aumento do seu capital social, nos termos do Decreto-Lei n. 5.956, de 1 de novembro de 1943. Declaramos mais, que a quantia acima referida ficou depositada em uma conta especial para aumento de capital e só poderá ser levantada depois de satisfeitas todas as formalidades legais. A presente é feita em duas vias para um só efeito, estando ambas as vias seladas com Cr$ 20,80. Banco Francês e Brasileiro S. A. (a) Raymond Stefani, Inspetor Geral; (a) Jorge Aranha, ch. C/Correntes". As firmas foram reconhecidas no 21.o Tabelião da Capital. Finda a leitura desse documento o sr. presidente prontificou-se a fornecer aos presentes os esclarecimentos que acaso lhe solicitarem, e como ninguem quisesse usar da palava, submeteu à votação da assembléia a aprovação, sucessivamente, dos tres laudos de avaliação. Realizadas as votações, verificou-se terem sido aprovados os referidos laudos por unanimidade dos votantes, tendo-se abstido de votar, cada vez, apenas os proprietarios dos bens ou creditos oferecidos. Em seguida o sr. presidente convidou os acionistas Foreign Industrial and Commercial Company Ltda., Société de la Viscose Suisse S. A.. e Companhia Brasileira Rhodiaceta Fábrica de Raion e declararem se aceitavam os valores atribuidos aos bens e creditos por eles oferecidos, e que acabavam de ser aprovados pela assembléia. Declarou então o sr. Philippe Lafontaine que, como bastante procurador das acionistas Foreign Industrial and Commercial Company Ltd. e Société de la Viscose Suisse S. A., aceitava o valor de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00) dado aos bens oferecidos por essas sociedades e aceitava tambem aplicar ao aumento de capital, do crédito da Société de la Viscose Suisse S. A., o valor aprovado de quinhentos e cincoenta e nove mil setecentos e noventa e seis cruzeiros e trinta centavos (Cr$ 559.796,30). Declarou em seguida a acionista Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion, por seu bastante procurador sr. Louis Dubois, que, do seu credito, aceitava aplicar ao aumento de capital o valor aprovado de trinta e cinco milhões e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 35.200.000,00). Prestadas essas declarações, o sr. presidente, como ninguem mais quisesse usar da palavra, submeteu a votação da assembléia a aprovação definitiva do aumento de capital. Realizada a votação, verificou-se ter sido dito aumento aprovado por unanimidade dos presentes. O sr. presidente declarou então que a Diretoria, como lhe cabia, tomaria as providencias necessarias para que fiquem incorporados ao patrimonio da Companhia, pelos meios regulares, os bens e creditos destinados a integralizar o capital social, e acrescentou que por força de aumento que acabava de ser aprovado, tornava-se necessario modificar os artigos 5.o e 6.o dos estatutos sociais, pelo que submetia à deliberação da assembléia a proposta da Diretoria no sentido de serem os referidos artigos redigidos doravante como segue. "Artigo 5.o — O capital social é de cento e trinta milhões de cruzeiros (Cr$ 130.000.000,00), dividido em cento e quatro mil (104.000) ações ordinárias e vinte e seis mil (26.000) ações preferenciais, todas e cada uma do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ .... 1.000,00). Poderá, porém, ser aumentado, mediante emissão de novas ações de uma ou outra categoria, ou de ambas, a juizo e por deliberação da assembléia geral". "Artigo 6.o — A realização total do capital operar-se-á do modo e nos prazos seguintes: setenta e cinco milhões de cruzeiros foram realizados até 31 de julho de 1948 sendo sessenta milhões de cruzeiros (Cr$ 60.000.000,00) representados por ações ordinarias e quinze milhões de cruzeiros (Cr$ 15.000.000,00) representados por ações preferenciais. Os restantes cincoenta e cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 55.000.000,00), sendo quarenta e quatro milhões de cruzeiros (Cr$ 44.000.000,00), a serem representados por ações ordinarias, e onze milhões de cruzeiros (Cr$ 11.000.000,00) a serem representados por ações preferenciais, serão integralizadas no tocante à parte a ser realizada em dinheiro, no prazo maximo de doze meses a contar da data da assembléia geral extraordinaria, que aprovar o aumento do capital social autorizado pela assembléia de 21 de março de 1949, sendo vinte por cento (20%) no ato da subscrição do dito aumento e o restante mediante chamadas parciais determinadas pela Diretoria, podendo entretanto os subscritores, se o desejarem e se concordar a Diretoria, antecipar as chamadas sem direito a juros". Permaneceriam, outrossim, inalterados os paragrafos 1.o, 2.o e 3.o do artigo 5.o, e ficaria suprimido o paragrafo unico do artigo 6.o. Posta em discussão tal proposta, e como ninguem quisesse usar da palavra o sr. presidente submeteu a mesma à votação da assembléia, verificando-se ter sido ela aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a trátar o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, o que, por mim, secretário foi feito no livro proprio, e, reaberta a sessão, foi dita ata, depois de lida, aprovada, indo assinada por todos os acionistas presentes. (aa) H. Sannejouand; G. Vagnon: H. Berthier: Ph. Lafontaine; L. Dubois: Foreign Industrial and Commercial Company Limited, Ph. Lafontaine; Societé de la Viscose Suisse S. A., Ph. Lafontaine; Textile and Financial Company Limited, Ph. Lafontaine: Companhia Brasileira Rhodiaceta Fábrica de Raion, L. Dubois; Victor Luiz P. de Sousa; Julio Caio Moreira; H. de Macedo".

Certificamos que a presente é a cópia fiel da ata original lavrada no livro competente.

São José dos Campos, 4 de maio de 1949. — O Presidente da Assembléia, H. Sannejouand.

O Secretário, G. Vagnon.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA RHODOSÁ DE RAION S/A., com sede em São José dos Campos, arquivou nesta Repartição, sob n. 42.034, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de maio de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 21 de março deste ano, pela qual foi autorizado o aumento do capital social de Cr$ 75.000.000,00 para Cr$ ...... 130.000.000,00; a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 4 de maio corrente, pela qual foi efetivado o aumento do capital social acima referido e alterados os seus estatutos sociais; a lista nominativa do subscritores das novas ações; o recibo do Banco Francês e Brasileiro S/A., da importancia de Cr$ 11.200.203,70, referente ao deposito para efeito do aumento de capital social, nos termos do Decreto-Lei 5.956, de 1 de novembro de 1943; e o recibo da Coletoria Federal São José dos Campos, da importância de Cr$ 275.000,00, relativo ao pagamento do selo por verba, proporcional ao referido aumento de capital, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, o escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	....	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	....	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	....	3 % a. a.
SEM LIMITE	....	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

METALURGICA ATLAS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sede social, à Rua 25 de Janeiro n. 71, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 23 do corrente mês, e que terá por fim: a) deliberar sobre o laudo dos peritos nomeados na assembléia geral extraordinaria desta Sociedade, realizada a 18 de abril proximo passado e, em consequencia, sobre a incorporação a esta Sociedade da "Distribuidora de Materiais Dimasa S. A."; e b) deliberar sobre a reforma dos estatutos sociais, consequente à incorporação supra mencionada, especialmente quanto ao capital social, denominação, objeto e administração.

São Paulo, 12 de maio de 1949.

PELA DIRETORIA:

Francisco Simões da Cunha

Diretor-Industrial.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCO'CA deste Estado.

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

GRANDE OPORTUNIDADE

LEILÃO

JUDICIAL

DE PREDIOS DESOCUPADOS

MASSA FALIDA DE MIGUEL LAZARO

RUA JOSE' BONIFACIO, 110 — 3.ª S/LOJA — SALA 13

17 DE MAIO — AS 15 HORAS

FRANÇA

A G. DE OLIVEIRA FRANÇA, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo sindico, venderá em leilão, em seu escritorio acima indicado, os bens imoveis arrecadados na falencia referida, a seguir discriminados: UMA CASA e respectivo terreno, no bairro Alto da Lapa, à rua Brigadeiro Gavião Peixoto n. 277, termo, municipio e comarca desta capital. O terreno que mede 14 metros de frente, por 45 metros de frente aos fundos, tem uma area total de 635 m2. A construção que é recuada do alinhamento, é composta de terraço de entrada, corredor, sala de visitas e de jantar, escritorio com terraço, cozinha, despensa e W. C., na parte baixa; nos altos existem quatro dormitorios, banheiro e dois terraços. Possui jardim, otimo quintal e garagem. UMA CASA e respectivo terreno situados à rua Brigadeiro Gavião Peixoto n. 213, Alto da Lapa, medindo o terreno 5,30 m. de frente, por 36 m. da frente aos fundos. A construção é composta de duas janelas de frente, tres dormitorios, sala de jantar, cozinha e banheiro, com porão habitavel, composto de dois comodos, sendo um ladrilhado e outro assoalhado. No quintal existe tanque para lavar roupas. Pesa sobre esses imoveis uma hipoteca do valor de Cr.$ 350.000,00 e mais os juros vencidos. O feito corre pelo Cartorio do 3.o Oficio Civel e Comercial.

NOTA: — Para melhores informações os srs. pretendentes poderão se dirigir ao anunciante no endereço acima ou pelo tel.: 2-5488, com quem estão tambem as chaves dos predios.

Este leilão que devia realizar-se a 11 do corrente, foi transferido para a data acima, por determinação do sindico, com anuencia do sr. Dr. Curador Fiscal das Massas Falidas.

BIBLIOTECA

NO PALACETE PRATES

Condena a bancada do P. R. a violencia de fiscais da Prefeitura contra bancas de jornais do centro

VISANDO "BOOKMAKERS" E "BICHEIROS" QUE AGEM LIVREMENTE, E' QUE SE DEVERIA EXERCER AÇÃO EXECUTIVA MUNICIPAL — DISCURSO DO LIDER REPUBLICANO — CONTRA A PROPALADA ELEVAÇÃO DO TABELAMENTO DA CARNE — A PRAÇA LOCALIZADA NOS FUNDOS DA BIBLIOTECA MUNICIPAL TERA' O NOME DO SAUDOSO D. JOSE' GASPAR

Presidida pelo sr. Teixeira Pinto e secretariada pelos srs. Guilhermino Lopes Gianini e Aniz Aidar, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,10 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, condenou o propalado aumento do preço da carne verde, afirmando que entre os autores do tabelamento majorado se encontra o secretario de Higiene da Prefeitura, sr. Paulo Ribeiro da Luz. Disse que, de forma alguma, o plenario do organismo estadual fiscalizador de preços, que hoje se reune, deve aceitar a alta dos preços proposta pela subcomissão da carne. Falou tambem sobre a elevação da taxa d'agua, lendo um levantamento feito pela Associação Feminina da Penha. Esse levantamento acusa majorações que variam entre 300 e 400 por cento.

Abordando outra materia, prestou ao plenario esclarecimentos sobre as ocorrencias havidas sexta-feira ultima no Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento.

CONDENAVEL, A POLITICA ECONOMICA DO GOVERNO FEDERAL

O sr. Otobrini Costa apresentou e defendeu um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a mandar proceder a investigações tendentes a localizar, possivelmente no Estado do Rio, os restos mortais de Manoel de Nobrega e Manoel de Paiva e transladá-los para esta capital.

O sr. Cid Franco falou sobre a necessidade de baixarem a plenario os quatro projetos de lei referentes à criação do Pronto Socorro Municipal. Narrou fatos que determinam seja criado o mais breve possivel esse serviço.

Pronunciou o sr. Camilo Aschar longo discurso em que analisou a politica economica do governo federal.

Disse que a orientação dada ao nosso comercio exterior pelo atual governo vem fazendo sentir suas consequencias. A lavoura cafeeira — assinalou o orador — está abandonada e não tem o país divisas para a compra de utilidades essenciais, quando, há bem pouco tempo importavamos produtos dos quais não necessitavamos.

O presidente Teixeira Pinto comunicou ao plenario que o sr. Valerio Giuli substituirá na Comissão de Justiça, o sr. Assunção Ladeira.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovados em regime de urgencia, os seguintes requerimentos:

— Do sr. Aloisio Greenhalg, solicitando ao executivo informações sobre as reformas que deveriam ser feitas em Carapicuiba.

— Do sr. Cid Franco, solicitando informações sobre se foi feito o censo abreugrafico dos funcionarios da Prefeitura e em que hospital são tratados funcionarios e operarios da Prefeitura, vitimas da tuberculose.

— Do sr. José Cirilo, pedindo que se consignasse em ata um voto de jubilo pela passagem do aniversario da Apisp.

— Do sr. Valerio Giuli, pedindo a inserção em ata de um voto de satisfação pela passagem do 43.o aniversario de "A Gazeta". Homenageando esse vespertino, falaram os lideres de todas as bancadas.

— Do sr. Miguel Russiano, solicitando informações à Prefeitura sobre em quanto ficou o arrazamento do "Morro do Piolho", no fim da rua Espirita, no Cambuci.

REEXAME DAS MULTAS APLICADAS AOS PROPRIETARIOS DE BANCAS DE JORNAIS

Em regime de urgencia, tambem, foi aprovado o seguinte requerimento encaminhado à mesa pela bancada republicana:

"Requeremos ao sr. prefeito o reexame nos autos de infração aplicados sexta-feira, dia 13, e sabado ultimo, dia 14, a proprietarios de bancas de jornais e revistas — cujo funcionamento, em determinadas áreas de passeios publicos e portas de edificios do centro, lhes foi devidamente licenciado — no sentido de ser estudada a possibilidade de cancelamento dos referidos autos de infração.

Outrossim, requeremos informações dos motivos que levaram os fiscais da Prefeitura a destruir parte das armações das mencionadas bancas e a recolher, para o Deposito Municipal, quantidade apreciavel de revistas e jornais que achavam expostos nas mesas".

VIOLENCIAS DOS FISCAIS DA PREFEITURA

Defendendo o requerimento, o sr. Derville Allegretti, lider da bancada republicana, pronunciou as seguintes palavras:

"Na sexta-feira passada e no sabado dias 13 e 14, às ultimas horas da tarde o movimento normal da nossa cidade foi sacudido pela visita de fiscais municipais que se dirigiram. — fazendo-se conduzir em caminhões — a todas as bancas de jornais localizadas nos passeios publicos e portas de edificios.

Os lugares onde funcionam as bancas são areas fixadas pela Prefeitura, que permite a venda dos jornais e revistas. Nada há a criticar, sobre a ação das autoridades municipais quando a fiscalização se faz dentro das normas legais. Mas não foi o que se verificou nos dias 13 e 14.

Com efeito, sem que houvesse previo aviso, sem qualquer explicação, esses fiscais violenta e ilegalmente destruiram as armações existentes, atirando, em pleno leito da rua, jornais e revistas.

Tive oportunidade de assistir tambem quando recolhiam ao deposito da Municipalidade jornais e revistas, bem como as armações destruidas.

E' de extranhar, sr. presidente, que os fiscais da Municipalidade tenham praticado atos de vandalismo principalmente porque os vendedores de jornais estão amparados por lei para exercicio de suas atividades. Ademais pagam eles impostos e licença, bem como alvarás expedidos pela Prefeitura.

CONTRA OS "BICHEIROS" E "BOOK-MAKERS" E' QUE DEVERIA VOLTAR-SE A FISCALIZAÇÃO

Mas, prosseguiu, os prejuizos acarretados a esses infelizes vendedores de jornais não são pequenos, em consequencia das reduzidas posses com que se mantêm.

Precisamente na hora em que a ação fiscalizadora do municipio deveria fazer sentir-se nas casas de loteria, sabado à tarde, como disse, quando essas casas se achavam abertas, para o movimento de jogo de bicho e "book-makers", tive o desprazer de assistir às cenas que acabei de descrever.

Varejavam os fiscais uma dessas bancas, a pretexto, (segundo auto de infração que tive ocasião de ver), de que os respectivos proprietarios não cumpriam o disposto no art. 35 do Ato 1083 desta Municipalidade.

Não me parece, sr. presidente, que tenha cabimento a infração alegada, uma vez que esse Ato Municipal permite o funcionamento das bancas

(Conclui na 2.a página).



NOVO EMBAIXADOR DO PARAGUAI — Procedente de Assunção, pelo avião da Panair do Brasil, chegou ao Rio, acompanhado de sua esposa, o sr. Liberato Rodriguez, destacado elemento do Partido Nacional Republicano (Colorado), nomeado embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro, ministro do Interior no governo do dr. Natalicio Gonzalez, eleito deputado nas eleições do dia 17 de abril ultimo, vem substituir o dr. José Dahlquist.

Possuidor do maior rebanho de gado do Paraguai, o novo embaixador paraguaio, cujo pai era natural da cidade de São Borja, no Rio Grande do Sul, foi recebido pelo ministro Coelho Lisboa, introdutor diplomatico, pelo sr. Bernardo Galeano, encarregado de Negocios, dra. Hita Cuellar, adido cultural, sr. Venancio Molas López, consul geral no Rio de Janeiro e numerosas figuras da colonia paraguaia. O cliché fixa um flagrante da chegada ao Rio.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 17 de Maio de 1949 | N. 28.561

Completo acordo entre a Prefeitura e o Ministerio da Aeronautica a respeito do Campo de Marte

Reunião decisiva realizada ontem na Municipalidade — O plano de urbanização não sofrerá a menor alteração — A União desapropriará a area necessaria ao parque de aviação

Realizou-se ontem, na Prefeitura Municipal, mais uma reunião para discussão do caso do Campo de Marte. A Municipalidade esteve representada pelo prefeito Asdrubal da Cunha, prof. Oscar Stevenson, secretario dos Negocios Juridicos, enquanto o governo federal se fazia representar pelo coronel Faria Lima, comandante do Parque Aeronautico do Campo de Marte, e sr. Paulo Moura, do Ministerio da Aeronautica.

O representante do Ministerio da Aeronautica trouxe a palavra daquele orgão da administração federal, no sentido de um acordo. A União Federal, mediante lei, desapropriará a area ocupada desde 1930. Far-se-ão a delimitação dessa area e avaliação para aqueles efeitos. O acordo é estabelecido com a observancia do plano de urbanismo da cidade naquela zona, que não será modificado, mantendo-se a avenida Tiradentes tal como foi projetada.

Para isso, o governo federal enviará um projeto de lei à Camara dos Deputados, para dar regime especial à area circundante do Campo de Marte, fixando as exceções às regras limitativas impostas pelo Codigo do Ar e pelo decreto-lei concernente aos campos e parques de aviação.

Na reunião foi, ainda decidido, que os engenheiros Lisandro Pereira da Silva e Norman Bernard ficarão designados para estudar com o coronel Faria Lima o aspecto tecnico da questão. A seguir, com os srs. Paulo Moura e Monteiro Briscla, da Prefeitura, se prepararão os projetos-leis necessarios à concretização do acordo.

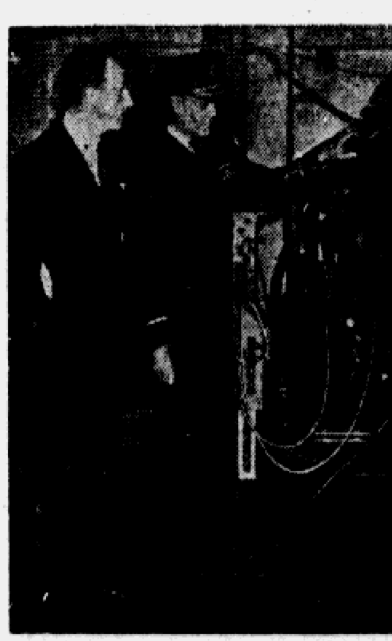
Dessa forma, ficou resolvida a importante questão, sem que o plano de urbanização ficasse prejudicado. A avenida Tiradentes continuará além Ponte Grande, e o projeto da localização das estações ferroviarias não sofrerá qualquer alteração, o mesmo acontecendo com as obras de retificação do Tietê.

CONTINUA EM ALTA O MERCADO DE CAFE'

SANTOS, 16 (Sucursal) — Dia a dia se firma o mercado de café, embora os negocios realizados sejam reduzidos. Hoje, somente do primeiro para o segundo pregão da Bolsa houve altas acentuadas, que bem demonstram a firme tendencia do mercado. O Contrato "C" obteve as seguintes cotações, respetivamente no primeiro e segundo pregões:

Janeiro, Cr$ 100,20 — 100,40; março, 100,40 — 101,0; maio, 97,00; julho, 98,00 — 98,90; setembro, 98,50 — 99,00; dezembro, 99,20 — 99,60. O tipo 4 mole, no disponivel, Cr$ 93,00; tipo 4, duro, 88,00, sem descrição, Cr$ 62,00. O mercado foi declarado estavel.

Portanto, o unico mês que não sofreu alteração foi o corrente, de acôrdo com a carateristica que já evidenciamos, e que é a de ajuste de negocios futuros a preços mais altos do que os do presente. E' a tipica especulação que sempre caraterizou os negocios de café, e que tem custado a ruina de grandes organizações.



Um motor a jacto "De Havilland", do modelo usado nos caças "Vampire", foi submetido recentemente às mais rigorosas provas jamais realizadas. Foi acionado durante 36 dias consecutivos, sendo esta prova equivalente a oito voltas ao redor do mundo com a velocidade normal de um avião de caça a jacto. Foi ainda submetido a todas as peripecias do combate aereo. Durante todo o tempo das provas, gastaram-se apenas 13 horas para a manutenção do motor, o qual atravessou galhardamente os mais duros onus impostos a qualquer motor aereo, seja de embolo ou de turbina. Vemos o motor quaundo era inspecionado pelo marechal do ar E. J. Cuckeny. (Foto BNS, por via aerea, para o "Correio Paulistano").

A SITUAÇÃO CAMBIAL

Por via aérea, segue hoje para o Rio de Janeiro uma delegação do comercio paulista que se vai entender com o ministro da Fazenda sobre assuntos relacionados com a situação cambial e a execução do regime de licença previa.

Constituem a delegação os srs. Henrique Bastos Filho, Eduardo Saigh, Antonio Carlos de Bueno Vidigal, Aloisio Ramalho Foz, José de Barros Abreu, Jorge Germanos e Olandino A. Cappa, respectivamente presidente e diretores da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

CORREIO AEREO

Aperfeiçoam-se na Europa os motores a jacto

GOIANIA, 16 ("Correio") — Foi inaugurado o aerodromo de Boa Vista, no municipio de Goiatuba, interior deste Estado. A solenidade teve a presença de inumeros aviões de aeroclubes e particulares. Fizeram-se representar com seus aparelhos e pilotos as entidades aviatorias de Uberlandia, Araguari, Itambiara e Buriti Alegre.

PADRÕES E METODOS RECOMENDADOS PELA ICAO

RIO, 16 ("Correio") — O diretor geral da DAC designou o engenheiro Marcelo Pereira da Cunha, o assessor de Direito Aeronautico Agostinho Bruzzi e o aviador Manuel Carlos Pinto para constituirem, sob a presidencia do primeiro, a Comissão que examinará o anexo 7, adotado a 8 de fevereiro do corrente ano pelo Conselho da Organização Internacional de Aviação Civil. Trata-se dos padrões e metodos recomendados para substituir os dispositivos que atualmente regulam a materia de vôo no Brasil. A comissão proporá um projeto de regulamentação, devendo se desincumbir de sua missão até o dia 1.o de julho proximo futuro.

SALVOU-SE A AVIADORA ANDRÉE LUPEYRON

BORDE'US, 15 (AFP) — "A aviadora francesa Andrée Dupeyron foi encontrada sã e salva, após uma aterrissagem forçada no campo". Tal é o texto do radiograma captado pelo serviço de controle da radio telegrafica desta cidade.

INAUGURADO O AERODROMO DO CABO VERDE

ILHA DO CABO VERDE, 15 (AFP) — Foi inaugurado hoje, com a presença do almirante Gago Coutinho, heroi da primeira travessia aérea do Atlantico Sul, do ministro das Comunicações, coronel Gomes de Araujo e de varios adidos aeronauticos acreditados em Lisboa, o novo aerodromo construido pelo governo português a pedido das companhias aéreas, quando da conferencia do rio Rio, em 1947. Este pedido se baseara na situação privilegiada da ilha do Sal que goza, além disso, de condições atmosfericas ideais, sem neblina e nem ventos fortes durante o ano todo.

O aerodromo dispõe de tres pistas, duas de terra batida e uma asfaltada, comprendendo tambem varias instalações modernissimas, entre as quais um hotel com 55 quartos. O trafego do aerodromo será de 22 aviões por semana.

ILESO O "ANJO DAS CRIANÇAS"

SANTIAGO DO CHILE, 16 (AFP) — Reinava inquietação sobre o avião italiano "Anjo das Crianças" que deixara o Chile, seguindo para a Bolivia, com escala em Vallemar, Antofagasta e Arica, num esforço para a coleta de fundos destinados a ajudar as crianças italianas, vitimas da guerra. Como se sabe, o nome "Anjo das Crianças" foi dado a esse aparelho como uma homenagem aos aviadores Bonzi e Lualdi, que atravessaram o Atlantico num pequeno avião do mesmo tipo, lançando a idéia dessa campanha em prol das crianças italianas. O aparelho, que era esperado em La Paz ontem, foi porém obrigado a descer na fronteira entre o Perú e o Chile. Os ocupantes sairam indenes da aterrissagem forçada, mas o avião sofreu alguns danos materiais.

VEM A S. PAULO O PRESIDENTE DA "SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM"

Chega hoje a esta capital, viajando em avião da Cruzeiro do Sul, que aterrissará em Congonhas às 10 horas, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Per M. Backe, presidente da "Scandinavian Airlines System" (S. S.).

SEGUIU PARA OS EE. UU. O PRESIDENTE DA PANAIR

Partiu, ontem, com destino a Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, o dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, o qual vai tratar de assuntos relacionados com o desenvolvimento das atividades da empresa de transportes aéreos sob sua direção.

ESPERADO NO RIO UM HEROI DA AVIAÇÃO MUNDIAL

Procedente de Buenos Aires, está sendo esperado, hoje no Rio, a bordo de um cliper da Pan American World Airways, o famoso heroi da aviação mundial Alexander Seversky, inventor de varios dispositivos de aviação, entre os quais a primeira mira automatica e o primeiro caça de combate à grande altura, autor do celebre livro "A Vitoria pela Força Aérea". Nesse momento, percorre a America do Sul, especialmente a Argentina, onde se acha há algumas semanas, em visita a importantes industrias aeronauticas daquele país, assim como realizando conferencias.

Seversky foi distinguido pelo governo argentino com o titulo de aviador militar "honoris causa".

O trabalho da Subcomissão encarregada de estudar o problema da carne deverá ser concluido hoje

ADIADA A REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA C. E. P. ONDE IRIA SER DEBATIDO O ASSUNTO — SURGE UMA INCOMPREENSIVEL PROPOSTA DE LIBERAÇÃO DO COMERCIO DE MIUDOS — PLEITEIAM OS AÇOUGUEIROS PREÇOS MAIS ELEVADOS

Prometia ser das mais movimentadas a reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Preços, marcada para hoje, às 17 horas. Na ordem do dia encontrava-se um assunto bastante complexo e sobre o qual os componentes do organismo de preços não têm ainda ponto de vista definitivamente firmado. Apenas alguns, conhecedores do problema da carne, procurariam fazer com que seus companheiros os acompanhassem nas soluções que seriam propostas uma vez que nelas vislumbravam razões de sobra para ve-las aprovadas. Entretanto, ao que se espera, haverá reação por parte dos demais componentes da C. E. P., que não pretendem ser envolvidos na criação de casos, uma vez que a tacita aquiescencia às medidas que vão ser propostas os implicaria seriamente, mesmo que viessem alegar que aprovaram uma portaria porque tiveram a impressão que somente essa seria a solução do problema da carne.

ADIADA A REUNIÃO EXTRAORDINARIA

Porem, a vice-presidencia da C. E. P., em virtude de não terem sido concluidos os trabalhos da subcomissão da carne, resolveu adiar a reunião extraordinaria marcada para hoje às 17 horas. Essa resolução teve em vista ganhar tempo para que os demais integrantes do organismo pudessem se inteirar do assunto e discuti-lo com desenvoltura, quando o mesmo fosse apresentado em plenario.

Tornado publico o adiamento da reunião, o vice-presidente distribuiu o seguinte comunicado:

"Considerando que a subcomissão nomeada para proceder os estudos a respeito da carne na capital não contou com a presença de seu presidente em sua primeira reunião, realizada no dia 13 do corrente, deixando por isso de completar o seu trabalho e não tendo chegado a nenhuma conclusão, esta vice-presidencia comunica aos seus dignos membros o adiamento "sine-die" da reunião extraordinaria marcada para o dia 17 de maio de 1949, no sentido de aguardar a ultimação dos trabalhos que deverão ser submetidos a decisão do plenario.

(Conclui na 2.a pagina).

PREPARAÇÃO PARA A CONFERENCIA DE ARAXA'

Comercio, industria e lavoura do interior reunem-se em convenção

COLIMOU SEUS OBJETIVOS O CONCLAVE DE S. JOÃO DA BOA VISTA, DO QUAL PARTICIPARAM REPRESENTANTES DE 15 MUNICIPIOS

Conforme estava previsto foi realizada anteontem, domingo, em São João da Boa Vista, a Terceira Convenção Regional Preparatoria para a Conferencia de Araxá, promovida pela Comissão Coordenadora da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, reunião que contou com a participação de numerosos representantes do comercio, da industria e da lavoura dos municipios de Mocóca, Casa Branca, Pirassununga, Poços de Caldas (Minas), Pinhal, Tambau', São José do Rio Pardo ,Leme, Analandia, Tapiratiba, Caconde, Mogi-Guaçu', Santa Cruz das Palmeiras, São Sebastião da Grama, Vargem Grande do Sul e Aguaí.

A cerimonia teve inicio às 9 horas, presidida pelo sr. Emilio Lang Junior, diretor da Associação Comercial de São Paulo e membro da comissão do comercio paulista.

Tomaram assento à mesa os srs. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado e da Comissão Coordenadora; Alcides Guerreiro, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo e diretor da Associação Comercial desta capital; Oscar Pirajá Martins, presidente da Camara Municipal de São João da Boa Vista; Miguel de Carvalho Dias, prefeito de Poços de Caldas; Ciro da Rocha Mendes, delegado de policia; Antonio Carvalho, presidente da Associação Comercial da cidade; Licinio Vita da Silva, representante do juiz de direito da comarca e Afonso Narano, vice-presidente da Associação Comercial de São João da Boa Vista.

Pelo sr. Licinio Vita da Silva foi instalada a convenção, tendo, logo depois, falado o sr. Emilio Lang, que exaltou a importancia dos trabalhos da Conferencia de Araxá e a conveniencia de os produtores das diversas regiões do Estado oferecerem os seus problemas à apreciação dos congressistas.

EXPECTATIVA EM FACE DA REFORAMA DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Em seguida, o sr. Brasilio Machado Neto lembrou que os comerciantes já não mais têm a sua atenção limitada aos assuntos particulares à sua atividade, pois passaram a preocupar-se com os problemas economicos nacionais que, hoje, lhes são familiares. O mesmo sucedeu com os elementos das demais classes e daí a realização da Terceira Conferencia das Classes Produtoras, a reunir-se de 17 a 25 de julho vindouro. Por certo, acentuou no decorrer do conclave, serão debatidas questões de magna importancia, como as que se referem à revisão do texto constitucional brasileiro, à participação dos empregados nos lucros da empresa e à politica social.

Referiu-se tambem à finalidade das convenções regionais preparatorias que ora se promovem e que visam favorecer a discussão dos problemas que afetam as atividades da produção nas diferentes regiões do Estado.

O sr. Mario Paciulo, falou sobre assuntos de interesse da lavoura, a serem proximamente ventilados em Araxá, entre os quais o financiamento da produção agricola, questão tambem apreciada pelo lavrador Jarbas de Carvalho, do municipio de São João da Boa Vista, que lembrou ser o financiamento indispensavel a fixação de preços minimos para os produtos da lavoura.

PREJUIZOS QUE A DITADURA CAUSOU

O sr. Teofilo Siqueira Filho, de Casa Branca, externou-se sobre a necessidade de mecanização da lavoura e, especialmente, sobre a extensão dos serviços aos pequenos sitiantes. A proposito da atuação quase sempre prejudicial de autarquias e institutos criados ao tempo da ditadura, discorreu o sr. João de Padua Lima, de Tambau. Criticou a falta de visão com que muitas vezes agem os poderes publicos, para salientar, depois, a necessidade de serem sempre ouvidas as classes produtoras sobre os assuntos economicos que lhes são pertinentes.

(Conclui na 2.a página).



"...EU ME PAREÇO MUITO COM O GOVERNADOR PAULISTA..."

(De uma entrevista radiofonica do deputado Barreto Pinto)

Concorrencia proveitosa para o publico

LOS ANGELES, 16 (AFP) — Graças a uma furiosa concorrencia em que estão empenhados dois "drug-stores", nesta cidade, os preços vão baixando em proporções vertiginosas.

Ontem, um desses "drug-stores" ofereceu um almoço, geralmente cobrado a 60 centimos, compreendendo suco de tomate, ovos, bacon, batatas, sobremesa e café, por um centimo. Em represalia, o outro não hesitou em oferecer pelo mesmo preço um litro de oleo por automovel ou 100 tabletes de aspirina ou um livro de grande tiragem.

Os preços, por isso, baixam de minuto a minuto, e os clientes estão satisfeitissimos. Estima-se que os dois "drug-stores", que fazem parte de duas importantes cadeias, atendem a cerca de 25.000 fregueses, presentemente.

GANHO DE CAUSA DA PREFEITURA NA AÇÃO DE DESPEJO DO TRIANON

Prazo de trinta dias para o concessionario desocupar o imovel — Pagava apenas mil cruzeiros mensais de aluguel

Importante decisão judicial acaba de ser proferida no processo que a Prefeitura move contra o concessionario do Trianon, sr. Luiz Rosatti, pela qual foi a Municipalidade autorizada a proceder ao despejo daquele proprio, se no prazo de trinta dias, estabelecida pela sentença, o referido concessionario não se retirar do Trianon. O processo de despejo corre na Justiça desde 1947, quando a Prefeitura pretendeu entrar na posse do imovel, terminado que se achava o contrato. O aluguel que o concessionario pagava pelo Trianon era apenas de mil cruzeiros mensais, quantia verdadeiramente irrisoria, sabida a renda fabulosa proporcionada pelo salão, continuamente ocupado para festas e bailes.

Pretende a Prefeitura, conforme informações veiculadas, remodelar completamente os salões do Trianon, dando-lhe utilização mais adequada à sua importancia, e aproveitando melhor, tambem, sua magnifica localização.